O TEMPO
TEMPO: Bom
TEMP.: Elevada.
VENTOS: Norte, moderados.
MAXIMA: 35,4.
MINIMA: 20,2.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9.044 | Rio de Janeiro, têrça-feira, 7 de janeiro de 1958 | PREÇO: CRUZEIRO 1,50

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

12 PÁGINAS

SATÉLITE RUSSO COM PILÔTO

Teria sido lançado a 295 km de altura

MOSCOU, 6 — (UP-FP-DC) — A Rússia lançou ao espaço o primeiro satélite artificial (foguete, como o "Sputnik II") com um sêr humano a bordo, esperando-se para qualquer momento uma declaração do Govêrno soviético sôbre o acontecimento. O lançamento teria sido feito no dia 2 de janeiro.

Essa notícia (recebida com ceticismo em Londres) foi transmitida ao Ocidente por círculos diplomáticos de Moscou, que acrescentaram haver transpirado, também, que o satélite atingiu a uma altura de 295 quilômetros, embora não exista qualquer informação oficial sôbre o assunto.

LONDRES NÃO CRÊ

Observadores londrinos basearam suas reservas em acreditar na notícia do lançamento do satélite com pilôto russo no fato de, por ocasião dos lançamentos anteriores, nenhuma notícia haver transpirado antes da declaração oficial do govêrno, bem como na circunstância dos locais de lançamento estarem situados longe de Moscou, em pontos de acesso estritamente proibidos.

Acreditam os mesmos observadores que, além disso, os russos não perderiam a oportunidade de anunciar em primeira mão no mundo o seu feito, com objetivos de propaganda, tal como fizeram quando do lançamento do primeiro e do segundo satélites.

MONGE QUER VIAJAR

Um monge budista do Celão enviou à Embaixada da Rússia em Colombo, capital do país, uma carta declarando-se pronto a tomar parte na primeira viagem interplanetária experimental. A Embaixada soviética declarou-se (em resposta) sensibilizado com o oferecimento do monge em servir à causa da humanidade, acrescentando haver comunicado sua decisão aos cientistas da União Soviética.

DESAGREGOU-SE

O professor russo e, P. Stanukovitch, em artigo publicado no jornal russo "Moskovski Komsomolets", afirmou que o "projétil portador do primeiro 'Sputnik' não se consumiu inteiramente ao cair sôbre a terra; porque penetrou na atmosfera terrestre no sentido da rotação da terra e em razão do seu peso ser superior a 100 quilos".

Esclareceu o professor que a desintegração do projetil se processou ao longo da sua trajetória descendente, tendo os seus restos caído em diferentes pontos da terra, o que faz impossível a sua reunião. Esclareceu, também, que a impressão de que o foguete pegou fogo ao cair é falsa, uma vez que o fenômeno luminoso interpretado como uma bola de fogo nada mais é do que o resultado do choque das moléculas que se dispersam com as camadas atmosféricas.

ALGUMA CRENÇA

WASHINGTON, 6 (FP) — "Eu preferiria ter algum tempo para estudar os relatórios e considerar a questão" declarou o dr. Fred Whipple diretor do Observatório Astrofísico de Smithsonian, aos jornalistas que lhe pediam a opinião sôbre a notícia de que os soviéticos haviam lançado um foguete com um homem a bordo.

O dr. Whipple, contudo, não esperava surprêsa e quando os jornalistas lhe perguntaram se acreditavam que os russos estavam em condições de conseguir êsse resultado, respondeu: "Eles já falam disso há algum tempo e já lançaram um veículo especial contendo um cão".

KEFAUVER SEM SURPRESA

De seu lado, o senador Estes Kefauver (democrata do Tenessee) membro da Subcomissão senatorial de inquérito sôbre o programa americano de Foguetes-Satélites, expressou a opinião de que estas informações vindas de Moscou deveriam fazer desaparecer as dúvidas quanto à posição dos Estados Unidos na corrida com os soviéticos pela supremacia no vôo espacial.

"Não estou surpreendido, disse êle, em vista dos dois Sputniks que precederam a atual experiência".

A polidez e o bom senso

OS inimigos intimos do ilustre embaixador Osvaldo Aranha (que não são poucos) esforçam-se sem cessar por uma interpretação demagógica dos atos e palavras do eminente homem público, esquecidos que lhe atribuem uma responsabilidade que já não assenta nos estadistas que passaram da idade canônica.

Discorrendo num jornal de Nova Iorque sôbre aspectos atuais da nossa política exterior, o sr. Osvaldo Aranha estabeleceu certas confusões entre suas opiniões pessoais e as atitudes já definidas do Govêrno brasileiro. Ao chegar a Paris, entretanto, o brilhante antigo chefe revolucionário retificou os pontos nevrálgicos de suas anteriores declarações. O escândalo ficou assim reduzido à porção côngrua. Os pescadores em águas turvas mudaram de pesqueiro levando os cabazes vazios.

NA verdade, não seria facil inculcar ao público atitudes intolerantes, fanatismos intransigentes do sr. Macedo Soares nas diversas vezes em que tem passado pelo Govêrno. Numa delas, em situação muito delicada do país, fazia-se mister restaurar-lhe a ordem jurídica, restabelecendo-lhe a tranquilidade e a segurança material. O então ministro da Justiça, sr Macedo Soares, desempenhava-se dêsses delicados encargos com a habitual firmeza e coragem cívica. Enquanto já se conspirava por estabelecer pela fôrça um regime totalitário, o então Ministro da Justiça preparava a restauração da normalidade constitucional, o que conseguiu suspendendo em 1937 o estado de sítio vigente desde a intentona comunista de 1935. Nessa linha política, o sr. Macedo Soares começou firmando a legalidade, pondo em liberdade alguns milhares de presos sem culpa formada, promovendo o andamento dos processos propositalmente engavetados para os transformar em arbitrárias punições.

Os chefes comunistas, então em franca atividade, nunca atribuiram à posição jurídica e altamente política do Ministro da Justiça (que agia na expectativa da pacificação dos espíritos nos quadros da lei) nenhum propósito de populismo ou demagogia. O membro do Govêrno agia no interêsse político, resolvendo firmemente os seus mais graves problemas.

QUANTO às linhas mestras da nossa situação no exterior, traçadas na sua entrevista, o Chanceler foi perfeito. Quem pode falar e não tardará a fazê-lo, na data aniversária de seu Govêrno, é o sr. Presidente da República. Se cada direto auxiliar do sr. Juscelino Kubitschek se metesse a dar palpites, fazendo rascunhos e inventando projetos de discursos, então estaria quebrada a unidade do Govêrno, que seguiria à matroca, desgovernado, aos ventos de todos os quadrantes.

O MINISTRO do Exterior, falando aos jornais paulistas, disse quanto bastava para elucidar a opinião pública. Todavia, o Chanceler observou insistentemente que, "dentro de três semanas, o Chefe da Nação anunciará ao país o pensamento do seu Govêrno em matéria de relações diplomáticas e comerciais com os países comunistas da Europa e também com a China", e concluiu tranquilamente: — "Esperemos o seu discurso".

Por êsse tempo veremos o que valem impaciências e precipitações. Sem dúvida, a unidade, a disciplina e a coerência das grandes Corporações do Estado têm o seu valioso aspecto formal. Mas isso será o fruto da maturidade dos sentimentos de uma comunidade nacional, o que ainda não nos acontece, nem mesmo é de se fiar na tumultuosa existência das nações do nosso Hemisfério.

J. E. DE MACEDO SOARES

NA HORA DE EXUMAR, FUGIU

A caminho da Fazenda da Inveja, onde ia mostrar à Polícia o lugar em que enterrou, depois de um ritual místico de sacrifício, o próprio filho, Sebastião Jorge da Costa, lavrador e membro de uma estranha seita religiosa chamada "Assembléia de Deus", fugiu, ontem de tarde, entrando pela mata a dentro. Constância, mãe do pequeno morto, somente ontem, passados seis dias, arrependeu-se do crime que ajudou a cometer e pediu ao delegado que a deixasse se confessar a um padre. — Na foto, Sebastião rezando na Delegacia de Barra Mansa. — Noticiário na décima página

ENCONTRO NAS URNAS:

Lacerda x Mendes de Moraes: a luta do ano

A aliança PSP-PSD-PSB-PR-PRT pretende convencer o general Angelo Mendes de Morais abrir mão da sua candidatura ao Senado para disputar uma cadeira de deputado, encabeçando a legenda da coligação.

O objetivo é fazer com que a luta no Distrito Federal se galvanize num duelo pessoal entre o general Mendes de Morais e o sr. Carlos Lacerda, numa polarização que poderá render eleitoralmente para os partidos coligados e liquidar as aspirações do sr. Lutero Vargas. O general Mendes é tido, hoje, como um político de mais substância no Distrito Federal que o filho de Getúlio Vargas, tendo, portanto, condições de atrair e polarizar o antilacerdismo.

SEMPRE CONTRA LACERDA

A candidatura do general Mendes de Morais ao Senado somente deveria ser mantida na hipótese de ser também o sr. Lacerda candidato a senador, coisa que parece fora de cogitações, dadas as preferências da UDN pela candidatura Lacerda a deputado. O candidato udenista a senador deverá ser o sr. Afonso Arinos.

IMPASSE NO ACORDO

O problema do candidato a senador criou um impasse, até agora não superado, nas demarches para o acôrdo PSD, PSP, PR, PSB, PRT, com vistas ao próximo pleito no Distrito Federal.

Pelo menos quatro candidatos disputam a indicação: o sr. Augusto do Amaral Peixoto, atual presidente da Caixa Econômica; o general Mendes de Morais; o sr. Mário Pinotti, atual diretor do Departamento Nacional de Endemias Rurais e o sr. Mozart Lago. Quanto à chapa de deputados não existem dificuldades: o PSP ficará com 7 lugares, por ser o partido mais forte da coligação, seguindo-se o PSD com 5.

PROBLEMAS DA UDN

A UDN carioca pretende candidatar o sr. Afonso Arinos para o Senado, mas também há cogitações em tôrno do deputado Aliomar Baleeiro. Ao mesmo tempo o atual líder do Bloco da Oposição na Câmara tem declarado que não pretende disputar a reeleição.

Os "experts" da política do D. Federal estimam que a UDN carioca manterá o mesmo número de deputados, na próxima legislatura, devendo a sua legenda obter, no máximo, 250 mil votos.

(Conclui na 2.ª pág.)

10 MANDAMENTOS PARA CHINESES

A conversão dos chineses residentes no Rio de Janeiro à fé católica e sua completa integração na vida da cidade é o objetivo do Centro Catequista da Missão Católica Chinesa no Brasil, inaugurado ontem pelo frade João Batista Kau (foto), da Ordem de São Francisco, na foto apontando um dos cartazes com que ensinará os 10 mandamentos a seus conterrâneos. — (Ver texto e foto na página 12)

ARI "CIDADÃO CARIOCA"

O Prefeito assinou decretos concedendo o título de "Cidadão Carioca" ao poeta Olegario Mariano, à sra. Alba de Melo e ao compositor Ari Barroso.

LOTT MANDA ADIAR PROVA DE FOGUETES

Por ordem do Ministro da Guerra, foi adiada «sine die» a experiência oficial com foguetes de duplo estágio, rotativo e tiro de morteiro 120, que a Escola Técnica do Exército deveria ralizar no próximo dia 10, às 8,30, na Praia de São Conrado. A nova data dessa experiência será anunciada tão logo seja marcada.

Não obstante a ordem ministerial, dada, ontem à tarde, e tornada pública em nota distribuída pelo Ministério, a Agencia Nacional distribuiu a informação de que a prova se realizará e que é considerada área perigosa a compreendida entre os seguintes limites: direita — limite oeste da Ilha Pontuda; esquerda — 1 km a nordeste da Ilha da Alfavaca; distância: 30 km da linha do litoral para a navegação marítima e teto de 6 km para a navegação aérea.

Segundo a nota da Agencia Nacional ficaria sem efeito a interdição da Praia da Gavea, no mesmo dia e hora.

CUSTO DE VIDA:

Os números provam: cai o ritmo da alta

— A teimosia de certos meios, querendo negar a forte diminuição no ritmo de crescimento dos preços ao consumidor faz lembrar o refrão de que "o pior cego é aquêle que não quer ver" — declarou ontem ao DC o Chefe do Setor de Estudos Econômicos do Conselho Coordenador do Abastecimento, sr. Pompeu Acioli Borges, contestando (com números) as críticas feitas na imprensa às afirmações otimistas do presidente Juscelino Kubitschek sôbre o custo de vida, em seu discurso de Ano Novo.

O sr. Acioli Borges, que é economista da Fundação Getúlio Vargas, e foi encarregado pelo coronel Valter Santos, Secretário do Conselho do Abastecimento, de prestar esclarecimentos sôbre as conclusões do setor sob sua chefia, acrescentou: "Após 16 anos de continua ascenção de todos os preços, a um ritmo que chegou a alcançar 20% ao ano, assistimos durante o ano de 1957 a uma surpreendente redução dêsse agudo processo inflacionário".

INDICES DE PREÇOS

— A fim de não tornar fastidiosa uma transcrição dos indices de preços elaborados pela revista "Conjuntura Econômica", editada pela Fundação Getúlio Vargas — declarou o sr. Pompeu Acioli Borges — o seguinte indice de preços, que toma como base a média mensal de 1948 igual a 100, dando os valores em janeiro e em novembro de 1957, mostra o declinio do indice geral de preços:

	Jan. 57	Nov. 57	Diferença %
Indice geral de preços	351	349	— 0,6
Indice de preços por atacado:			
Geral	378	366	— 0,2
Gêneros alimentícios	401	372	— 7,2
Produtos industriais	344	352	+ 2,3
Indices de preços ao consumidor:			
Custo de vida	316	333	+ 5,4
Custo de alimentação	387	401	+ 3,6
Custo da construção	303	301	— 0,7

Fonte: "Conjuntura Econômica".

— Como se vê — acrescentou o sr. Acioli Borges — tanto o indice geral de preços — (média ponderada dos preços por atacado, custo de vida e custo da construção — que reflete e mede as variações do poder aquisitivo da moeda, como os indices de preços por atacado e de custo da construção, declinaram de janeiro a novembro de 1957. Quanto ao custo de vida, custo da alimentação e indice de preços dos produtos industriais acusaram aumentos relativamente pequenos e que nem de longe se comparam com os verificados em igual periodo de 1955/6, os quais oscilavam, em média, entre 15 e 18.

NAS FEIRAS-LIVRES

Declarou também o economista:

— Mesmo que não se queira argumentar com os indices agregativos calculados por "Conjuntura Econômica" e se prefira analizar o comportamento individual dos preços dos gêneros de primeira ne-

(Conclui na 2.ª pág.)

Primeiro objetivo dos homens-rãs: valise ($)

O comandante Ari Soares, que dirige o serviço dos homens-rãs da Marinha, no local onde está submerso o avião paraguaio que caiu ao mar, no dia 22 de dezembro último, mergulhará, hoje, para observações, diante dos rumores de que na cauda do aparelho se encontra uma valise com vultosa importância em moeda norte-americana.

Conforme já noticiamos, o "Curtiss-Comander" das Linhas Aereas Paraguaias, que levava seis pessoas a bordo, foi localizado nas proximidades da Praia de Capuba, em Vitória, Espirito Santo, a 35 metros de profundidade, partido em dois pedaços, estando o motor 50 metros distante da fuselagem.

CALÇÃO NÃO IDENTIFICA

Foi noticiado que o corpo encontrado na praia de Capuba, parcialmente devorado pelos peixes, era do passageiro Vitório Trindade, por se julgar que o calção de procedência americana, que cobria o cadáver, pertencesse àquele passageiro, residente em Miami, em companhia de sua espôsa Guiomar Trindade.

Falando ao DC, pessoa da família do comandante Artur Monteiro informou, entretanto, que todos os tripulantes do avião acidentado possuiam calções da mesma marca e costumavam usá-los em vôo, nas épocas de calor. Até o momento não foi oficialmente identificado como sendo de Vitório Trindade o corpo encontrado.

OXIGENIO

Oito tubos de oxigênio, destinados aos homens-rãs, foram levados, ontem, para Vitória, pelo tenente Miranda, do Serviço de Buscas e Salvamento da FAB, além de outros equipamentos necessários aos trabalhos, em que a Petrobrás também tem colaborado.

(Conclui na 2.ª pág.)

REGRESSOU O PRESIDENTE

O presidente Juscelino Kubitschek deixou Aragarças às 15 horas, de ontem, retornando à Brasília de onde, após fazer ligeira refeição, regressou ao Rio, aqui chegando às 20 horas.

INVENTÁRIO DE ZE LINS: 500 MIL

O pedido de abertura do inventário do escritor José Lins do Rego foi requerido, ontem, na 4a. Vara de Orfãos e Sucessões. Para efeito de pagamento de taxa judiciária foi arbitrada a importância de 500 mil cruzeiros.

JULGAMENTO HOJE DE JOSÉ VASCONCELOS

Responsavel pelo atropelamento de vários foliões que viajavam num bonde, em janeiro de 1956, o ator de teatro e televisão José Vasconcelos será julgado hoje na 7.ª Vara Criminal, pelo juiz Eliezer Rosa.

Ao tentar cortar a frente do bonde com o seu carro, José Vasconcelos foi infeliz na manobra, e derrubou, atropelando-os, vários pingentes, ficando feridos vários deles.

AVA, SOPHIA E JAYNE NO CARNAVAL

Para assistirem ao carnaval carioca de 1958, Sophia Loren, Ava Gardner e Jayne Mansfield foram convidadas, através da Associação Internacional dos Artistas, pela Associação Brasileira dos Artistas e a direção do Hotel Glória, promotores do «Baile dos Artistas», que se realiza no sabado anterior ao de carnaval.

Organização Mundial do Café: propõe a OEA

WASHINGTON, 6 — (UP-FP — DC) — Um grupo de trabalho da Organização dos Estados Americanos (OEA) divulgou, hoje, o projeto preliminar, encaminhado para criar uma nova organização para proteger o comércio mundial do café.

A nova entidade será denominada Organização Internacional do Café e será constituida pelos paises produtores do café e também pelos maiores consumidores, que com êsse objetivo se reunirão no Rio de Janeiro de 20 a 27 dêste mês.

OBJETIVOS DA ENTIDADE

"Os objetivos da nova organização internacional projetada — declara o comunicado da OEA — serão: promover o incremento do consumo do café em todo o mundo, promover igualmente pesquisas técnicas para novas utilizações para o café, assim como a melhoria das previsões estatisticas concernentes à produção e ao consumo, e, finalmente, um estudo contínuo dos mercados do café".

Recorda ainda o comunicado que já no ano passado uma subcomissão especial da OEA pronunciara-se em favor da criação da mencionada organização, achando que "uma cooperação coletiva, mesmo limitada em seus objetivos, permitirá criar entre as nações participantes uma melhor compreensão, que, com o tempo, deverá, certamente, conduzir a uma apreciação mais justa dos interesses mútuos e dos problemas dos países exportadores e importadores de café".

"Dezesseis das 21 Repúblicas membros da OEA — diz ainda o comunicado — representam 76% do volume do comércio mundial do café, e uma percentagem ainda mais elevada do valor dêsse comércio que se eleva a mais de dois bilhões de dolares por ano".

O PROJETO

O projeto foi objeto de conversações durante vários meses entre os governos dos 14 paises produtores da América Latina. As propostas foram,

(Conclui na 2.ª pág.)

Brasília é obra de gigante: Ludovico

ARAGARÇAS, 6 (AN-DC) — "O Brasil cresce com seu povo e deve crescer em todas as direções, em todos os aspectos, porque à frente do Govêrno se encontra um homem que sabe o que quer, como muito bem prova a gigantesca obra que vem realizando em Brasília". Com estas palavras, o Governador de Goiás, sr. Pedro Ludovico de Almeida, encerrou o discurso de saudação ao presidente Juscelino Kubitschek, que veio a esta cidade para inaugurar a ponte "João Alberto".

Em companhia de sua mãe, sra. Julia Kubitschek de Oliveira, do Chefe da Casa Militar, general Nelson de Melo, Ministro da Saude, sr. Mauricio de Medeiros, senador Apolônio Sales e do maior Apolônio, o Presidente da República foi recebido no Aeroporto Salgado Filho pelos Governadores de Goiás e Mato Grosso, srs. José Ludovico de Almeida e João Ponce de Arruda.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Respondendo às saudações, o presidente Juscelino Kubitschek iniciou sua oração, mostrando a importância da ponte "João Alberto", ligando não somente dois Estados, mas duas vastas regiões. Depois

(Conclui na 2.ª pág.)

MODÊLOS DE JACQUES HEIM NO RIO

As modelos de Jacques Heim, ao desembarcarem ontem, no Galeão, do Super DC-7 da Panair, a bordo do qual realizaram um desfile aereo

Manequins franceses com calor não comem

O calor do Rio tirou o apetite das "manequins" francesas que estão hospedadas no Copacabana Palace e vão fazer varios desfiles de modas, apresentando vestidos de Jacques Heim. As cinco moças: Marie France, Martine, Claude, Jockie e Georgia — almoçaram (pouco) no Bife de Ouro, após um banho de mar em frente ao hotel.

As francesas, que chegaram ao Rio, domingo, pela Panair, farão 4 desfiles na piscina do Copacabana Palace, de quinta-feira a domingo Em seguida irão a São Paulo, Belo Horizonte e Salvador. Visitarão, também, Punta del Este, ponto final da "tournée" pela América do Sul.

TOMATE E CERVEJA

Marie-France, com 17 anos é a mais nova das môças e também, a mais alta: tem 1,74m. É casada há quase um ano e estuda Belas-Artes. Desde os 15 anos é "manequim", e um dos preferidos pelos costureiros.

Apesar de a profissão exigir um corpo esbelto, Marie-France não se preocupa e confessa ter muito apetite. Contudo, no almôço pediu apenas salada de tomate e cerveja. "Com êste calor não posso ter fome", explicou.

CLAUDE PERDEU A CHAVE

A sofisticada e ruiva Claude passou uma tarde de aflição: perdera a chave do quarto na praia. Uma nova chave resolveu a situação.

Claude já viajou muito pela Europa, como "manequim". Em 1957 visitou a Rússia. "As mulheres russas não são bonitas" — comentou. "Habituam-se desde cedo a trabalhos masculinos, e aceitam a vida que levam porque não conhecem outra".

Perguntamos se tinha outras ocupações além de "manequim".

— "Desfilo o dia inteiro. Não acha bastante?"

CAFE DELICIOSO

Martine usou, após uma leve refeição, um cigarro e uma chicara de café. "Adoro o café brasileiro", confessou-nos. "É tão diferente do francês!"

Esta é a segunda vez que Martine visita o Brasil. Há três

(Conclui na 2ª página)

REVELA O IBOPE:

Negrão mais cotado (cá) que Ademar (lá)

Os homens preferem o prefeito Negrão de Lima, as mulheres o prefeito Ademar de Barros, revelou o IBOPE, inaugurando uma série de pesquisas paralelas da opinião pública no Rio e em São Paulo, que revelou, ainda, no computo geral, perder em popularidade o Prefeito paulista para o carioca, uma vez que 23% dos consultados acharam má a administração do sr. Ademar, enquanto apenas 12.1% dos cariocas classificaram de má a de Negrão.

Os resultados, de grande interêsse para fins de orientação de futuras campanhas de propaganda eleitoral, indicaram, também, uma maior capacidade de opinar entre os paulistas, principalmente entre as mulheres, cinco por cento apenas das quais negaram-se a dar a sua opinião sôbre a administração do sr. Ademar de Barros, enquanto 17.7%, no Rio, preferiram calar.

CONCORDAM: REGULAR

A única coincidência verificada no paralelo de opiniões populares sôbre os Prefeitos do Rio e de São Paulo foi a que demonstra acharem cariocas e paulistas, apenas regulares seus governadores, respectivamente numa proporção de 27.2% e 27,0%.

RICOS COM NEGRÃO

No grupamento das opiniões por categorias sócio-econômicas, a pesquisa revelou um maior prestigio popular do sr. Ademar de Barros e, inversamente, um maior prestigio do sr. Negrão de Lima entre a classe rica, 11.1% apenas desta achando mal administrado o Rio, enquanto 31% acharam mau administrador o sr. Ademar de Barros.

PARSIFAL QUEBROU COSTELAS

O ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, que, há dias, sofreu um acidente de aviação no Ceará, teve constatada, ontem, num exame radiológico a fratura, até então insuspeitada, de algumas costelas.

Atendido no Hospital dos Servidores do Estado, onde a região ofendida pela fratura foi imobilizada pelos médicos, o ministro Parsifal Barroso pôde, ontem mesmo, voltar a suas atividades habituais.

O PACTO DE NÃO AGRESSÃO

DEPURAÇÃO NA TCHECOESLOVÁQUIA

LONDRES, (BNS-DC) — É possível que o professorado universitário da Tchecoslováquia seja vítima de uma "depuração" em futuro próximo. Acreditam os observadores possível isso em virtude da crescente divulgação na imprensa tcheca de que há certa apatia pelo comunismo entre os estudantes, em face do que se reclama um contrôle maior em nome do Partido.

O general Jaroslav Prochazka, antigo Chefe do Estado Maior, que atualmente é Reitor da Universidade Carlos, em Praga, escrevendo no diário comunista "Rude Pravo", declarou, a 14 de dezembro último, que as "tendências apolíticas" se acham em todos os setores sociais, mas especialmente no setor do ensino. Disse ser isso resultado do "exagero unilateral de habilitações específicas e de uma subestima das habilitações políticas".

Ao dizer isto, fêz êle eco de uma queixa bastante generalizada nos satélites da Rússia. Desde que Zhukov foi acusado de subestimar o papel das organizações do Partido nas Fôrças Armadas soviéticas, os dirigentes comunistas dos países da Europa Oriental vêm insistindo em que a segurança política e a lealdade ao Partido são mais importantes que a competência profissional para ocupar cargos. A 20 de dezembro, por exemplo, o "Rude Pravo", ao definir o tipo de funcionários de que se precisa, asseverou que, "em certos lugares, prevalece ainda a noção de que o bom funcionário público habilitado para trabalhar num ministério, é, no entanto, um homem com um diploma e um título acadêmico no bôlso. Inclinamo-nos a esquecer que as habilitações profissionais não podem estar isoladas das políticas. Tal interpretação do conhecimento profissional apenas leva a dominar as considerações de ordem política na seleção e no emprêgo de pessoas em diversos cargos".

O Ministro da Educação e Cultura, além disso, admite que o trabalho de habilitação política nas universidades é o mais frouxo de sua atividade. As atividades da União Juvenil Tchecoslovaca também parecem haver caído na inércia, segundo o periódico tcheco "Vlada Fronta", que nota, com desagrado, o fato de alguns membros da Faculdade de Filosofia "frequentarem ofícios religiosos".

É compreensível a inquietação do regime tcheco, porque os estudantes universitários passaram a metade de sua vida, pelo menos, sob o comunismo, cujo porvir depende completamente de uma nova geração de funcionários e técnicos que lhe sejam fiéis. Mas é de se duvidar que uma intensificação na doutrinação política comunista baste para vencer a oposição dos estudantes ao comunismo, e cabe perguntar se a eliminação de professôres competentes em seu ramo de ensino poderá engendrar os jovens habilitados que o Estado deseja.

NATAL NO MÔNACO

Em seu primeiro dia de Natal a princesa Carolina, filha do príncipe Rainier e da princesa Grace, de Mônaco, aqui aparece (à direita olhando para a frente) na festa de Natal "de casa aberta" que se realizou no Palácio para as crianças do Principado. Os dois príncipes distribuíram presentes à garotada enquanto a princesa Carolina, [illegible] do urso que ganhara, observa atentamente seus futuros súditos

Israel superou crise política

JERUSALÉM, 6 — (FP-DC) — Está resolvida a crise ministerial israelense. Segundo informações de fonte oficial, o Govêrno que o sr. Ben Gurion apresentará amanhã ao Parlamento será sensivelmente o mesmo que o precedente e o seu programa político será idêntico.

Tendo a crise sido provocada pela divulgação de certos segredos de Estado pela imprensa do Partido Nacionalista da Esquerda, "Achdut Avoda", parece que ela não poderia ter sido resolvida senão pela aceitação do princípio da responsabilidade coletiva do gabinete pelos cinco partidos da coligação governamental.

CONDIÇÕES ACEITAS

Em conseqüência, salienta-se nos círculos informados, pode-se garantir que as 6 condições apresentadas pelo sr. Ben Gurion e relativas principalmente ao [illegible] foram integralmente aceitas pelos partidos [illegible]. Os cinco partidos de coligação são: o "Mapai" (Trabalhista), o "Achdut Avoda" (Socialista da esquerda), o "Mapam" (Socialista Unificado), o "Hapoel Hamizrahi" (Nacional Religioso) e o Partido Liberal Progressista. [illegible]

NOVO GOVÊRNO

O novo Govêrno presidido pelo sr. Ben Gurion, que será apresentado amanhã ao Parlamento israelense, [illegible] [illegible] mas que estão determinados a se opor a qualquer censura de caráter político. Sua atitude apresentam, poderá, portanto, criar um problema delicado que exigirá muita habilidade da parte do novo Govêrno

E.U.A. SILENCIAM

WASHINGTON, 6 (FP-DC) — O porta-voz do Departamento de Estado recusou-se hoje categòricamente, em sua entrevista coletiva, a comentar a proposta feita sábado pelo Primeiro Ministro da Grã-Bretanha, Harold MacMillan, acêrca de um pacto de não agressão entre o Leste e o Oeste.

Em resposta a várias perguntas, o porta-voz declarou que o Govêrno britânico [illegible] os Estados Unidos da intenção do sr. MacMillan de formular esta proposta.

RECORTE-JORNAL desde 1936 — Recortes de jornais do Brasil, Diários Oficiais, do Congresso e da Justiça — Notícias — Leis — Decisões. Av. Rio Branco, 9-1º and., grupo 128 — Telefs.: 23-5110 e 23-4264 — Rio.

REVISÃO DA POLÍTICA DOS EUA

NOVA IORQUE, 6 (FP-DC) — O sr. Paul Hoffman, antigo Diretor do Plano Marshall e industrial norte-americano, pede hoje uma audaciosa revisão na política dos Estados Unidos a fim de o país sair do impasse em que se encontra diante da União Soviética [illegible]

Em artigo publicado pela revista [illegible] Paul Hoffman [illegible]

[illegible] alarma e o espanto. Tornava-se evidente, realmente, desde êsse momento, que os russos tinham o poder de destruir, com um único golpe, dezenas de milhões de norte-americanos e de transformar as nossas cidades em montões de ruínas.

Proposta de MacMillan é positiva, diz Moscou

MOSCOU, 6 — (FP-DC) — "As propostas contidas no último discurso do sr. MacMillan são "positivas" — declarou, em sua entrevista coletiva, o sr. Kuznetsov, Vice-Ministro do Exterior soviético.

"Desde 1956, disse êle, o Govêrno da União Soviética propusera a conclusão de um pacto de não-agressão entre as potências membros do Pacto Atlântico e os países signatários do Tratado de Varsóvia.

REDUÇÃO

A um jornalista que perguntou ao sr. Kuznetsov se o govêrno soviético decidira nova redução dos efetivos militares porque achava menor a tensão internacional, o Vice-Ministro respondeu que «os motivos expostos no comunicado anunciando esta redução eram resposta suficiente a esta questão» «O Govêrno da União Soviética — acrescentou — espera que seu exemplo será seguido pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França e deseja que tal gesto dos ocidentais constitua uma contribuição importante à causa da paz»

Convidado a declinar a importância dos efetivos militares soviéticos, depois desta nova redução, o Vice-Ministro afirmou que tal questão «não era de sua competência». De seu lado, o general Malinin, Chefe-Adjunto do Estado-Maior, afirmou que os homens que serão pròximamente desmobilizados, com exceção dos 41 mil homens na Alemanha Oriental e dos 17 mil estacionados na Hungria, estão atualmente em atividade na União Soviética.

TRÉGUA

Foi concluída uma trégua, no seio do Gabinete, para permitir a partida do sr. Harold MacMillan, amanhã, para a sua viagem por cinco capitais do Commonwealth — consideram hoje à tarde nos meios políticos. Nos meios oficiais, declaram que as dificuldades surgidas no seio do Gabinete a respeito de Chipre e que provocaram rumores de demissão de ministros foram agora aplainadas. De qualquer modo, salientam, nenhuma declaração sôbre a política inglêsa em Chipre poderia ser feita antes do regresso dos parlamentares, em 21 de janeiro corrente.

Entrementes, sir Hugh Foot voltará para Nicósia e o Foreign Office procederá a sondagens por via diplomática, junto à Grécia e à Turquia. Todavia, continuam a pensar nos meios políticos, que a maioria do Gabinete aprovou uma política de abrandamento prevendo a retomada do diálogo com o arcebispo Makarios. Por motivos de oportunidade diplomática, essa decisão sòmente se poderá tornar definitiva dentro de algumas semanas. Somente então poderia vir à tona o conflito que opera dias opôs Lord Hailsham, representante dos "tories" tipo "ultra" no govêrno e presidente do Partido Conservador, à maioria dos seus colegas de Gabinete (FP).

FRANÇA

PARIS, 6 (FP) — Declara-se nos círculos autorizados franceses que a proposta do primeiro ministro britânico, sr. Harold MacMillan, de concluir um pacto de não-agressão entre as potências ocidentais e a União Soviética será objeto de consultas entre os governos membros da OTAN.

Na espera dessas consultas os mesmos círculos se abstêm de tomar posição sôbre o projeto britânico, que continua em estudos nos serviços interessados nesta capital.

CETICISMO NO BONN

BONN, 6 (FP-DC) — A proposta do primeiro ministro da Grã-Bretanha, no sentido da conclusão de um solene Pacto de Não Agressão entre Leste e Oeste ganhou eco hoje em tôda a imprensa alemã. O "Frankfurter Neue Presse" escreve a respeito: Não parece que a sugestão do "premier" MacMillan tenha muitas perspectivas de realização. Os ecos de Washington e Moscou não são muito encorajadores. Não se deve esquecer também que MacMillan considera a sua proposta meramente como primeiro passo e, com isso, limita o seu valor. Sua formulação, no sentido de que tal Pacto não poderia causar danos, contém outra ressalva. E' evidente que o experiente político britânico sabe que tratados de não agressão não representam mais do que meras declarações de boas intenções e de boa vontade, e dêsse modo não representam mais do que premissas, na melhor das hipóteses, de uma política sólida e concreta de compreensão mútua. Se tais manifestações não estão seguidas por ajustes detalhados, seu valor não deve ser sobrestimado. A sugestão de MacMillan tem antes de tudo o sentido de "criar atmosfera" em Moscou. Nisto é uma manifestação de boa vontade e de intenções sérias destinada a transformar a brasa da paz em tocha mais brilhante.

O "Mittag" de Dusseldorf escreve sôbre o mesmo assunto: As declarações não vieram inesperadamente, nem de surprêsa. Estão dentro da linha da política externa britânica, que tende a desenvolver uma atividade maior do que foi o caso no passado e maior do que a desenvolvida pela República Federal. O jornal social-democrático, "Neu Rhein Zeitung", se manifesta do seguinte modo: A iniciativa de MacMillan nos surpreendeu, chocou Washington e criou certa irritação em Moscou. A idéia básica do primeiro ministro britânico é boa. Um pacto dêsse gênero, cujo valor todavia não queremos sobrestimar, pode criar uma atmosfera para negociações. Ainda não sabemos, entretanto, se a iniciativa de MacMillan é determinada pela intenção de eliminar a tensão política ou simplesmente para "neutralizar" o Plano Rapacki. Caso a proposta de MacMillan leve a um início de conversações, ganhamos o tempo que necessitamos para iniciativas numa série de alívio da tensão política.

SUKARNO VIAJOU PARA A INDIA

DJACARTA, 6 (UP-DC) — O Presidente da Indonésia, dr. Sukarno, partiu hoje, via aérea, para Nova Delhi, iniciando uma excursão pela Ásia e África. Antes de embarcar, no aeroporto, Sukarno desmentiu que estivesse sendo expulso do país.

E afirmou que existe uma «unidade compacta» entre êle, o Primeiro Ministro, os chefes do Estado-Maior do Exército, da Marinha e das fôrças aéreas, bem como o Chefe de Polícia. Todos estão resolvidos a organizar o país de acôrdo com a proclamação da independência, e a defendê-lo contra qualquer contingência que ameace a paz e a ordem pública.

APÊLO AO POVO

O presidente Sukarno pediu, hoje, aos indonésios que mantenham a unidade e a integridade nacional durante sua ausência. Sukarno fará uma viagem de descanso nos diversos países da Ásia e da África.

O Presidente dirigiu, esta manhã, pouco antes da hora marcada para sua partida rumo à India, uma mensagem especial ao povo, às Fôrças Armadas, aos organismos da segurança e aos chefes do país. Sukarno visitará um total de seis ou sete países entre êles a India e o Egito, aos quais irá para conferenciar com Nehru e Nasser.

DULLES DEPORÁ NO SENADO

WASHINGTON, 6 (FP-DC) — O sr. Foster Dulles, que deve ser ouvido, quarta e quinta-feira, pelas comissões das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes do Senado, reunidas secretamente, não dará amanhã a sua entrevista semanal à imprensa — anunciam no Departamento de Estado.

IKE CONTRA PACTO DE NÃO AGRESSÃO

WASHINGTON, 6 — (UP) — O presidente Eisenhower, segundo fontes bem informadas, decidiu comunicar ao Primeiro Ministro da União Soviética, Nikolai Bulganin, que os Estados Unidos não estão dispostos a assinar um pacto de não agressão com aquêle país, enquanto não forem resolvidos alguns problemas existentes entre o Ocidente e o Oriente. Segundo os informantes, Eisenhower, em sua resposta à última carta de Bulganin acolherá também de modo indiferente a sugestão do governante soviético de que se realize imediatamente uma conferência entre os Chefes de Govêrno das duas nações.

Contudo, acrescentaram, o Presidente deixará as portas abertas para que se realize tal reunião, desde que o Kremlin demonstre, por meios diplomáticos, que se haja disposto a negociar de boa-fé sôbre alguns problemas específicos.

O Presidente e o Conselho Nacional de Segurança reexaminaram hoje o rascunho da carta e acredita-se que já foi enviada uma cópia da mesma ao Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte para que a estude em sua sessão de quarta-feira próxima.

PORTA-VOZ

PERU: elogio a JK e ao chanceler Macedo Soares

O jornal "La Cronica" do Peru, comenta, em editorial, a mensagem de Ano Novo do presidente Juscelino Kubitschek, afirmando que "poucas vêzes a opinião de um Chefe de Estado de um país estrangeiro teve tanta importância para o Peru como na presente oportunidade, em que, através da grata mensagem do presidente Kubitschek, se mostrou tão positiva atenção às relações do Brasil com o nosso país".

Diz o jornal que o Presidente do Brasil assinalou que seu Govêrno tem sempre presente, uma estreita colaboração cada vez maior com a Organização do Tratado do Atlântico Norte, considerando-a uma necessidade inseparável da melhor defesa do mundo livre. "Em tal sentido" — acrescenta "La Cronica" —, "também convém recordar que foi precisamente durante a visita do chanceler Macedo Soares que o Presidente do Peru, dr. Manuel Prado, esboçou os lineamentos gerais da nova atitude política latino-americana, que haveria de desembocar, posteriormente, no histórico apêlo feito através da mensagem de Prado a Spaak".

CANADÁ: descoberta de urânio

Uma companhia britânica, a British Newfoundland Exploration, revelou a 1.º de janeiro último importante descoberta de urânio em Labrador. Localizou-se uma jazida excepcionalmente rica nas margens da Baía de Kaipokok, que se encontra a 200 km da Baía de Goose. As perfurações nesta jazida mineral constituíram a primeira exploração subterrânea efetuada em Labrador. No princípio, a produção alcançará 200 toneladas diárias, mas trata-se de um mineral de alto teôr.

SIÃO: reunião da OTASE

Foi anunciado oficialmente, em Bangkok, que se reunirá em Manila, do dia 10 a 15 de março o Conselho de Ministros da OTASE. Na informação fornecida a respeito, faz-se referência ao fato de que, geralmente, assistem a esta reunião os Ministros das Relações Exteriores dos oito países membros.

ALEMANHA OCIDENTAL: Ollenhauer otimista

O Presidente do Partido Social-Democrático Ollenhauer declarou que o desenvolvimento da situação após a Conferência de Paris não parece excluir soluções políticas para a questão do armamento atômico. O ano de 1958 não começou de modo tão sinistro como se receiava há poucas semanas. Sôbre a carta de Bulganin, Ollenhauer manifestou a opinião que todos os membros da OTAN responderão de modo mais ou menos positivo, havendo perspectivas fundamentadas de que se preparará, pelos canais diplomáticos uma Conferência dos Ministros do Exterior e posteriormente uma possível conferência dos Chefes de Estado.

Kremlin quer reunião de chefes-de-govêrnos

LONDRES, 6 (UP-DC) — Diplomatas comunistas minimizaram, hoje, a proposta britânica de um pacto de não-agressão entre o Ocidente e o Oriente, o que é um presságio ruim, e declararam que a Rússia prefere uma conferência de Chefes de Govêrno o quanto antes possível sôbre "a cessação da guerra fria".

Os informantes manifestaram que a Rússia deseja uma conferência de Chefes de Govêrno sôbre seus temas favoritos: cessação das experiências nucleares, proibição do emprêgo da bomba de hidrogênio e renúncia à fôrça no estratégico Oriente-Médio.

PRIORIDADE

As negociações detalhadas sôbre o desarmamento, as conversações sôbre a unificação da Alemanha e a pacificação do explosivo Oriente Médio viriam mais tarde, mas sem que, até agora, os soviéticos tenham indicado estar dispostos a fazer a menor das concessões. A reação mais particularizada dos diplomatas dá a entender, claramente, que Moscou não deseja, agora, uma conferência com os Ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França, para sair do impasse em que se encontram as negociações sôbre o desarmamento.

E' evidente que o Kremlim dá prioridade a uma Conferência de Chefes de Govêrno e segundo os diplomatas mencionados, aceitaria a reunião dos Ministros do Exterior sòmente se esta fôsse para «preparar» o temário daquela conferência sem negociar os assuntos. Os diplomatas mostraram uma acentuada reserva frente à idéia de MacMillan de um pacto de não-agressão entre o Ocidente e o Oriente, esboçada em um discurso, pelo rádio, no fim da semana passada. A Rússia olha, aparentemente com receio, essa idéia e a considera um possível «golpe» destinado, entre outras coisas, a ganhar a simpatia da opinião pública da Ásia para o Ocidente, às vésperas da excursão de MacMillan pelos países do comunidade britânica.

REAÇÃO DE MOSCOU

A reação de Moscou à última afirmativa de MacMillan, sôbre as relações entre o Ocidente e o Oriente, foi marcadamente cautelosa e moderadamente crítica.

Até agora ela evitou, de forma significativa, qualquer comentário sôbre a proposta concreta de um pacto de não-agressão. Os soviéticos disseram que tal idéia foi apresentada por êles há tempos, apesar de não lhes parecer agradável, agora, em vista de razões que não são percebidas claramente.

Fontes diplomáticas comunistas informadas apresentam o seguinte plano para a ênfase soviética das possíveis conversações entre o Oriente e o Ocidente: «uma entrevista, em breve, dos Chefes de Govêrno da União Soviética e dos Estados Unidos e, se fracassar uma conferência bilateral, se convocaria uma reunião dos Chefes de Govêrno dos países da Organização do Atlântico Norte (OTAN) e do Pacto de Varsóvia, mas se não fôr possível tal coisa, aceitariam uma reunião dos Chefes de Govêrno dos «Quatro Grandes» em lugar escolhido de comum acôrdo.

CONVÊNIOS

Na reunião não seriam negociados convênios detalhados, mas sim se tentaria chegar, ràpidamente, a um acôrdo sôbre alguns princípios amplos que «atrairiam a opinião pública mundial» e afrouxariam, em seguida, a tensão. Êstes «princípios» parecem incluir os assuntos favoritos dos soviéticos, que a propaganda russa vem tentando fazê-los aceitáveis, e que o Ocidente se negou, firmemente a considerá-los, isoladamente, sem incorporá-los a acordos amplos.

Os informantes mencionaram concretamente a proibição das provas de armas nucleares e uma declaração pela qual se renunciaria ao emprêgo da fôrça no Oriente Médio, mas não disseram nada sôbre um pacto de não-agressão. Os comunistas afirmam que resolvidas estas questões seriam facilitadas as negociações sôbre o desarmamento com certos contrôles — mais ou menos segundo as propostas feitas pela Rússia em fracassadas negociações de Londres e rejeitadas pelo Ocidente. Não há até agora indício algum de que a União Soviética tenha modificado sua negativa em proibir a produção de material físsil e a fabricação de armas nucleares.

UNIFICAÇÃO ALEMÃ

Quanto à unificação da Alemanha, o critério da União Soviética continua sendo o mesmo: que as duas Alemanhas negociem entre si como se fôssem governos independentes. Com isto se livra da insistência ocidental de unificação mediante eleições livres.

Pelo expôsto se vê que a forma pela qual a União Soviética deseja encarar as conversações entre o Ocidente e o Oriente difere muito do que pensa o Ocidente. Êste quer negociar em têrmos isolados e assim, ao atenuar a tensão, prepararia o caminho para um convênio mais amplo sôbre a cessação da guerra fria. A União Soviética, ao contrário, deseja um acôrdo incondicional para primeiro afrouxar a tensão mediante amplos compromissos da parte do Ocidente, e, em seguida, negociar acordos individuais.

CHIPRE CRIA CRISE

LONDRES, 6 (FP-DC) — Nos círculos políticos londrinos corre o boato de que o caso de Chipre teria provocado uma crise no seio do gabinete britânico. Assim se explicaria a convocação de um conselho de gabinete ontem à noite, à tôda pressa. Desde a crise de Suez foi a primeira vez que o gabinete se reunia num domingo. Um novo conselho se realizou hoje de manhã, das 11 às 12.30 horas.

URSS NÃO REDUZIRÁ PODERIO

WASHINGTON, 6 — (UP-DC) — Funcionários do Govêrno norte-americano disseram, hoje, que a União Soviética reduzirá os efetivos de suas fôrças armadas em 300.000 homens não diminuirá, necessàriamente, seu poderio militar. Expressaram que a redução é agora possível, em virtude do mui aumentado poder das armas modernas, e que o fator importante já não é o número de homens em uniforme, senão seu potencial de fogo. A decisão soviética foi interpretada aqui como outro passo na campanha de Moscou para incrementar a pressão para negociações entre o Oriente e o Ocidente, a fim de conseguir um pacto de desarmamento e solução para outros problemas mundiais.

Os Estados Unidos não sabem ao certo o número de homens que integram as fôrças armadas soviéticas, não sabendo também se na realidade foram cumpridas as anunciadas reduções de 1.800.000 homens de 1955 a 1956. Esta é uma das razões pelas quais os Estados Unidos — acrescentaram os funcionários — vêm pedindo que em todo acôrdo de desarmamento com a União Soviética se inclua um sistema de inspeção que não possa ser burlado.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Organização . . .

finalmente, encaminhadas para uma comissão integrada por João Santos de Oliveira, diretor adjunto do Departamento Econômico da OEA e aos representantes do Brasil, Colômbia, El Salvador e Nicarágua.

Um dos pontos mais discutidos — segundo se soube — é a questão de como será distribuído o potencial de votos. Originariamente, segundo se revelou, o Brasil se opôs a que o potencial de votos fôsse distribuído de acôrdo com a produção básica, mas outros delegados sustentaram que, desta maneira, o Brasil e África teriam votos suficientes para dominar a organização. O documento propõe que cada país membro tenha cinco votos, com um voto adicional, por cada unidade de 10.000 sacas das exportações líquidas de café.

A nova organização teria uma assembléia geral que se reuniria uma vez em cada ano e por convocação extraordinária em casos de emergência, uma diretora, um gerente central e uma secretaria.

A conferência do Rio decidirá, também, onde será a sede da nova organização. Numerosos observadores de organizações internacionais — entre êles o dr. José Mora, secretário geral da OEA, assistirão à reunião do Rio, cuja duração será de oito dias.

REPRESENTANTE DA OEA

O Conselho Interamericano econômico e social concordou, esta manhã, em enviar seu presidente, respectivamente, Harold Randall e Rafael Valdivieso para assistir às reuniões. Fontes autorizadas advertiram que é bem provável que as propostas sofram importantes emendas quando forem discutidas na conferência, mas explicam que o projeto facilitará a tarefa dos delegados que poderão utilizá-lo como base para a redação do texto final.

As propostas acentuam que a organização estudaria constantemente, as estatísticas de produção e dos mercados em todo o mundo e acrescentam: "Sempre que a organização chegar à conclusão de que uma emergência é iminente — depois de analisar a economia cafeeira — e que esta seja causada por um grave equilíbrio entre a produção e o consumo do artigo, convocará os países-membros, outros governos e os organismos internacionais interessados, para que sejam tomadas as medidas que considere aconselháveis para a proteção dos produtores e consumidores de café".

Brasília é obra . . .

de dirigir-se àqueles que levaram o progresso ao centro e oeste do país, aos homens que hoje são os herdeiros daqueles gigantes de nosso passado, o Presidente da República lembrou os esforços do Exército Nacional, que construiu as linhas telegráficas pelo sertão, ligando Goiás a Cuiabá, sob o govêrno do marechal Floriano Peixoto.

— A visão do Consolidador da República não escapou a urgência e a relevância do trabalho de construção da rêde telegráfica; e foi nesse trabalho que se iniciou a magna tarefa de civilização de um brasileiro ilustre, que Deus tem conservado para honra e inspiração nossa: o marechal Rondon.

RITMO DE CONSTRUÇÃO

Continuando, o sr. Juscelino Kubitschek recordou que a ponte a ser inaugurada traz o nome daquele que tudo fêz pela obra de revitalização dos recursos do Brasil Central, o ministro João Alberto. Historiando, em seguida, a construção daquela obra, disse que "durante oito anos, até 1956, construíram-se 190 metros desta obra de arte; seria inconcebível permitir-se que os restantes 320 metros da ponte fôssem construídos no mesmo ritmo de lentidão".

— Em dois anos, o meu govêrno pôde realizar, aqui, quase o dôbro do que se havia feito durante oito anos. Aí tendes a Ponte João Alberto, com seus 510 metros, pronta para servir a uma vastíssima região — aduziu.

BRASÍLIA

Expondo o programa de seu Govêrno para a reconquista das terras do Brasil Central, o Presidente da República apontou o importante papel que desempenhará, nesse sentido, a nova capital. Brasília será a polarização de tôdas as energias nacionais, propulsionando o preenchimento dos claros criados pelos baixos índices demográficos, levando para aquelas regiões o progresso já atingido em outras partes do país.

— Brasília está crescendo vigorosamente; com Brasília crescerá o Brasil Central, e a produção irreprimível dessa emprêsa gigantesca completará em todos os sentidos a arrancada de prodígios dos nossos maiores — concluiu o Presidente da República.

Primeiro . . .

rado, cedendo várias embarcações da sua frota.

O major-aviador Valter da Silva Barros, chefe do Serviço de Buscas, seguirá, hoje, em avião comercial, para o local do acidente, onde tentará içar o avião paraguaio, com o auxílio de possante guindaste. Para a cobertura dessa tentativa, a reportagem do DC seguirá hoje para Vitória.

DESINTERESSE DA EMPRESA

As autoridades da Aeronáutica estranham que, até o momento, as Linhas Aéreas Paraguaias não tenham enviado, ao local das buscas, um representante para acompanhar os trabalhos, conforme lhe foi solicitado pelo SAR, da 3a. Zona Aérea.

Manequins . . .

anos esteve aqui, durante as férias. E' sardenta, loura e sua voz é rouca e expressiva.

JACKIE, ASSEDIADA

Jackie é um dos mais conhecidos manequins franceses. Muito parecida com a atriz Audrey Hepburn. Recentemente tingiu de ruivo seus cabelos pretos. "E' para que não me confundam com Audrey" disse.

O sr. Jorge Guinle não saiu de perto de Jackie, que conheceu há alguns meses, quando Givenchy a trouxe ao Brasil para apresentar seus modelos.

O SUCESSOR DE DIOR

O vestido "saco" será apresentado no Rio por Jackie e Georgia, que é a outra casada do grupo. Tem predileção por vestidos de noite e adora jóias. Foi manequim de Dior e aponta como sucessor do grande "mestre" o jovem figurinista Ives St Laurent, de 21 anos.

Madame Paule Jamet, chefe da Casa Heim, acompanha as moças. Encantada com o Rio, espera que a coleção seja apreciada pelas brasileiras. Serão apresentados 30 modelos de verão, incluindo 6 vestidos saco. Sôbre êstes Madame Jamet explica: "São difíceis de ser usados com êxito, pois exigem um corte impecável, e muita elegância. Na França, contudo, têm tido muita procura".

Lacerda x . . .

Esses votos chegam apenas para eleger 6 deputados, ao passo que o partido conta pelo menos com 10 nomes em boas condições eleitorais: os 6 atuais e mais os srs. Hamilton Nogueira, Maurício Joppert e outros.

JUAREZ: MA' PERSPECTIVA

A candidatura do general Juarez Távora pelo PDC é outra má perspectiva para a legenda udenista, calculando-se, geralmente, que o ex-candidato do partido à presidência da República levante um mínimo de 40 mil votos. Essa votação desfalcaria, principalmente, a posição do deputado Carlos Lacerda e de outros líderes udenistas da mesma área (Adauto Cardoso, Mario Martins, e outros).

O PTB não quis engajar-se na coligação PSD-PSP-PR-PSB-PRT, preferindo disputar o pleito com candidatos próprios para a Câmara e Senado (brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos).

Os números provam: cai o ritmo . . .

cessidade, a conclusão é a mesma. Senão, vejamos como se apresentavam tais preços nas feiras-livres — onde se abastece o grosso da população carioca — no começo e no fim do ano, indicando, entre parentesis, os pesos relativos (proporção com que as despesas médias de aquisição dêstes gêneros participam dos gastos totais de alimentação de uma família no Distrito Federal).

PREÇOS AO CONSUMIDOR (MÉDIA NAS FEIRAS-LIVRES E ESTABELECIMENTOS VAREJISTAS ESPECIALIZADOS)

	Pêso no custo de aliment.	jan. 57	dez. 57	Diferença (%)
Carne de 1.ª ...	(16,5%)	44.00	44.00	0
Pão	(9,1%)	17.50	17.50	0
Feijão prêto	(6,9%)	18.80	10.00	— 45,8
Arroz "blue rose"	(6,7%)	18.30	18.00	— 1,7
Leite	(5,7%)	8.70	8.70	0
Banha	(5,7%)	43.80	48.00	+ 2.40
Açúcar	(5,2%)	13.00	13.00	0
Banana	(4,2%)	7.00	7.00	0
Manteiga	(3,7%)	90.30	125.00	+ 38,4

— E' fácil perceber, acrescentou, que sete dos gêneros de primeira necessidade e cujas despesas de aquisição representam 54,3% dos gastos de uma família com alimentação ou não tiveram os seus preços alterados, de janeiro para dezembro de 1957, ou então, diminuíram. Dos gêneros de grande consumo sòmente a manteiga viu o seu preço excessivamente elevado.

AS DÚVIDAS

— Muita gente duvida de que tal haja ocorrido — esclareceu — porque psicològicamente, como já frisamos em pronunciamentos anteriores, o aumento de preço de um gênero, mesmo que não seja de primeiríssima necessidade, impressiona mais, é objeto de maiores comentários, do que cinco ou seis baixas simultâneas em outros artigos. Além disso, nem todos se apercebem de que o mais importante é o comportamento dos preços dos alimentos de grande e obrigatório consumo na dieta da população. E êsses, como o feijão, o arroz, a carne, o pão e o leite, ou baixaram de preço em 1957 ou não variaram.

CONCLUSÕES DA 12a. PAGINA

Rebelião contra...

mar que o Departamento de Águas jamais cumpriu a sua promessa de estabelecer horário para o abastecimento dos carros-pipas nos hidrantes (responsáveis pelo esgotamento de um milhão de litros dágua por dia) e restabelecer as instalações de abastecimento da Av. Rodrigo Otávio, denunciou o manobreiro Delfim como o «mágico que faz aparecer e desaparecer a água quando quer e bem entende».

QUADRILHAS ORGANIZADAS

O Presidente da comissão, sr. Mário Sampaio Ferraz, após afirmar que no dia 31 de dezembro um favelado foi prêso abrindo um hidrante com uma chave especial, serviço para o qual cobrava 20 cruzeiros, acrescentou que a comissão de inquérito presidida pelo sr. Tomás Guimarães para apurar irregularidades na DAE chegou a conclusões positivas, mas ninguém foi punido.

CARRO-PIPA: BOM NEGÓCIO

O sr. Celso Azambuja, Presidente em exercício da Sociedade Amigos da Lagoa declarou que o negócio dos carros-pipa é tão lucrativo para os funcionários da Prefeitura que os seus motoristas chegam ao cúmulo de trocar os pneus por conta própria. Citou, na oportunidade, o sr. Azambuja, os seguintes carros-pipas, que se abastecem no hidrante que o DAE prometeu policiar: 9-56; 9-47; 9-9-1; 9-42; 9-35 e 9.-54.

Entre outras queixas da comissão contra o DAE figurou a da existência, há seis meses, de um cano misterioso em frente à «Panificação Santa Marta», jorrando água potável para o interior de uma galeria pluvial.

Desdobramento ...

tes "sofrem os cidadãos eleitores e contribuintes de impostos, sofrem os advogados pela retração dos injustiçados, e sofrem os juizes, que têm de trabalhar por 3 juizes em cada vara, tudo para que as escrivanias sejam sempre bons empregos para serem presenteados a bons amigos, embora incapazes de passar num concurso para escreventes".

COORDENADOR DAS FAVELAS O SECRETÁRIO DO PREFEITO

O Prefeito assinou portaria designando o sr. Reynaldo de Matos Reis, seu Secretário, para exercer as funções de Coordenador do Serviço Especial de Recuperação de Favelas e Habitações Anti-Higiênicas.

COFAP VAI VENDER MANTEIGA A 80

A COFAP promete, para esta semana, vender manteiga de primeira qualidade, procedente de Goiás, ao preço de Cr$ 80,00 o quilo. Poderá ser adquirida diariamente, nos postos desta capital, onde há estoque suficiente para atender às necessidades locais de consumo.

UDN PREPARA CANDIDATURA CARVALHO PINTO

POLÍTICA ESTADUAL

Paraíba: PSD assume a direção do Estado

O sr. Pedro Gondim foi empossado sábado último no Govêrno da Paraíba, substituindo o sr. Flávio Ribeiro Coutinho, que se licenciou por 180 dias do mandato, a fim de submeter-se a tratamento médico no Rio.

Assumindo o Govêrno, o sr. Pedro Gondim aceitou a demissão do secretário do sr. Flávio Ribeiro, nomeando a seguir os novos titulares do Interior e Justiça: sr. Abelardo Jurema, suplente do senador Rui Carneiro; Finanças: Francisco de Paula Pôrto; Educação: Antônio Cabral; Agricultura: Xavier Diniz; Chefia de Polícia: Tiburtino Rabelo de Sá. Todos os novos titulares são de filiação pessedista, devendo o Secretariado completar-se durante a semana corrente.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Anunciando a nomeação dos novos secretários, o sr. Pedro Gondim declarou que não considerava boa a situação financeira do Estado. «Mas só posso falar em têrmos rígidos e estatísticos — acrescentou — a partir da próxima semana, após o devido e meticuloso estudo da nossa realidade administrativa».

O governador em exercício nomeou além do Chefe de Polícia, que pertence à Promotoria da Capital, os delegados de Investigações e Ordem Social. O Comandante da Polícia Militar, cel. Renato Ribeiro de Morais, apontado como responsável pela invasão do jornal oficial «A União», à véspera da posse do sr. Pedro Gondim, deverá ser também substituído.

INCIDENTE

O noticiário de João Pessoa refere-se a um incidente havido na madrugada do dia 3, quando eram encerrados os trabalhos do jornal oficial «A União», que teve a sua redação invadida pelo cel. Renato Ribeiro de Morais, Comandante da Polícia Militar do Estado, juntamente com o deputado José Gaião e o major Sebastião Calixto.

A atitude tomada pelo Comandante da Polícia teria sido motivada pela denúncia de que seriam publicados no jornal oficial atos que não foram assinados pelo governador Flávio Ribeiro, havendo a hipótese de falsificação de sua assinatura por parte de seus auxiliares.

ESFÔRÇO SUASÓRIO

Segundo se informa, o prédio onde funciona o jornal esteve cercado por oficiais armados, ficando impedidas as atividades dos redatores. Ali chegaram então os deputados Joacil Pereira e João Agripino, que protestaram contra o ato de violência. Em face da reação foram expedidas ordens para que os oficiais se retirassem, tendo sido convocados para garantir a circulação do jornal o Secretário do Interior, sr. Luís Bronzeado, e o general Edson Ramalho, Chefe de Polícia.

Garantida a circulação, o jornal do Estado publicou uma nota narrando os acontecimentos, defendendo a legalidade dos atos oficiais contestados e atacando o Comandante da Polícia Militar, a quem chama de traidor.

Falando sôbre o incidente, o sr. Pedro Gondim prestou o seguinte esclarecimento:

«Tudo não passou de um esfôrço suasório do Comandante da Polícia Militar, na base da amizade e do prestígio desfrutados junto aos integrantes da administração estadual. Não havendo êxito no propósito de suspender a publicação de atos frontalmente ilegais e eivados de outras suspeições, o major Renato Morais pôs têrmo aos seus entendimentos e continuaram todos os trabalhos do órgão oficial no seu curso regular. Doutro modo não se poderia conceber, porquanto o major Renato Morais era o Comandante da Polícia do governador Flávio Ribeiro e estaria então a se insurgir contra o próprio govêrno a que servia».

NENHUM PROPÓSITO DE VINDITA

Na oportunidade da posse do sr. Pedro Gondim, o senador Rui Carneiro dirigiu ao povo paraibano a seguinte mensagem:

«O ano de 1958 começa por abrir ao Partido Social Democrático, Secção da Paraíba, uma nova fase de responsabilidade. No impedimento do atual Chefe do Executivo, assume o Govêrno do nosso Estado o vice-governador dr. Pedro Moreno Gondim, nosso correligionário, cujas credenciais de parlamentar e homem público identificado com os problemas regionais constituem plena garantia de uma gestão esclarecida e operosa.

«Fiel à linha de moderação, de respeito às franquias democráticas do regime e devoção aos interêsses da terra comum, nossa liderança política, no setor paraibano do PSD, não tem sido senão o reflexo dos sentimentos que animam nossa comunidade nordestina, ordeira, sensível e generosa.

«Poderíamos, portanto, antecipar que nenhum pensamento de represália, nenhum propósito de vindita, nenhuma inspiração menos digna marcarão nossa presença na direção dos destinos da terra paraibana. O que o PSD aspira é contribuir para que se exerça na Paraíba o govêrno do povo; que êsse novo govêrno seja um instante aberto às justas reivindicações de tôdas as classes e de todos os interêsses legítimos, sobretudo dos menos protegidos economicamente, numa hora de restrições para tantos lares humildes.

«Que o povo paraibano receba de seu novo dirigente a mensagem de medidas salvadoras; que receba de nosso Partido no Govêrno o testemunho do melhor esfôrço pela grandeza de nossa terra; que reconheça e estimule os serviços de uma equipe disposta a trabalhar sem demagogia nem discriminações iníquas, é a sincera homenagem que presto, nesta hora, aos meus conterrâneos, do íntimo do coração».

GOIÁS: Ainda a prorrogação

O Supremo Tribunal Federal vai julgar esta semana os embargos declaratórios opostos pelo deputado Wagner Estelita, em face da decisão do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, que interpretou extensivamente o acórdão daquela Côrte que declarou a inconstitucionalidade da lei relativa à prorrogação do mandato do governador José Ludovico.

A lei votada pela Assembléia Legislativa de Goiás compunha-se de quatro artigos, dos quais apenas dois dispunham sôbre a prorrogação do mandato governamental. Os outros dois diziam respeito à coincidência de mandatos (legislativo e executivo) que se procurava alcançar, tratando-se de medida de caráter permanente. Os novos mandatos, pela lei, seriam de 5 anos.

Ao interpretar o acórdão do Supremo, que declarou a inconstitucionalidade dos dispositivos prorrogacionistas, o Tribunal Regional Eleitoral estendeu a condenação a todos os artigos da lei, julgando "ultra petita". A situação, em Goiás, voltou assim ao "statu quo", isto é, mandato de 4 anos, ao passo que a lei, para estabelecer a coincidência, previa um próximo mandato de dois anos, seguindo-se então a prática do quinquênio.

Tôdas as conversações em Goiás, visando a uma candidatura única para Governador, baseavam-se no mandato-tampão de 2 anos. Em face da decisão do Tribunal Regional Eleitoral tôdas as demarches ficaram em suspenso, até que o Supremo interprete o seu próprio acórdão.

O deputado Wagner Estelita acha a situação bastante estranha, porque lhe parece que o acórdão é perfeitamente claro, não havendo, rigorosamente, lugar para embargos declaratórios. Prevendo qualquer dificuldade, instruiu os seus companheiros para que recorressem também ao Superior Tribunal Eleitoral.

R. G. NORTE: A crise no Tribunal Eleitoral

Do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, desembargador Zacarias Gurgel Cunha, o DC recebeu o seguinte telegrama:

"Tendo em vista a manchete e comentários constantes da página 3 dêsse conceituado jornal do dia 4 do corrente, referentemente à fôrça federal para garantir o pleito municipal que hoje se realiza neste Estado, apraz-me pedir a publicação, na mesma página, da seguinte nota publicada, hoje, no Diário Oficial do Estado: "O Tribunal Regional Eleitoral, em sessão de hoje, aprovou, mediante indicação do dr. Eutiquiano Reis, por votação unânime e com a solidariedade do procurador regional, dr. Manoel Varela de Albuquerque, um voto de aplauso e solidariedade ao des. Zacarias Gurgel Cunha, seu presidente, pela atuação frente a êste Tribunal, esclarecendo que o pedido ontem formulado em sessão pela maioria de seus membros, representa apenas a natural divergência de pontos de vista sôbre aspectos de casos submetidos a plenário, fato de rotina em todos os órgãos colegiados, desaprovando a campanha de imprensa que vise a explorar atitudes e votos de qualquer de seus membros no exercício legal de suas atribuições".

PIAUÍ: Aliança PSD-PTB

O mais provável, no Piauí, é que o PTB mantenha a sua aliança com os pessedistas, na opinião do deputado Hugo Napoleão. As tendências petebistas para uma composição com a UDN não parecem ainda consistentes ao representante piauiense. De qualquer forma, o panorama estadual só ficará suficientemente esclarecido a partir do mês de março.

O sr. Hugo Napoleão contesta que o governador Gaioso e Almeida, em recente viagem que fêz ao Rio, tenha interferido junto ao sr. João Goulart, para que seja frustrada a aliança UDN-PTB, no Piauí. Quanto à conversa entre o Governador e o presidente Kubitschek, disse o sr. Hugo Napoleão que somente foi conduzido o general Gaioso a Palácio, não assistiu à audiência, ignorando portanto os assuntos tratados.

Outros pontos de contestação do deputado pessedista referem-se a propaladas divergências no seu partido com o deputado Sigefredo Pacheco.

ALAGOAS: Novo sorteio

MACEIÓ, 5 (Asp.) — Falando à reportagem, o presidente da Assembléia, sr. Lamenha Filho, informou que aguarda, somente, a comunicação do Supremo Tribunal Federal, para marcar a sessão, na qual será realizado o sorteio para a escolha dos deputados, que formarão o Tribunal Misto, esperando-se, entretanto, que êste sorteio se realize amanhã.

NOVA DENÚNCIA CONTRA MUNIZ

MACEIÓ, 5 (Asp.) — Uma nova denúncia contra o sr. Muniz Falcão, deverá ser apresentada pelo deputado Oseas Cardoso, antes mesmo do dia 14 do corrente.

Dessa forma, caso a decisão do Tribunal Misto não lhe seja favorável, o sr. Muniz Falcão, novamente, poderá ser afastado do poder, por mais quarenta dias.

BAHIA: Balbino presta contas

SALVADOR, 6 — (Asp.) — Falando à imprensa sôbre os seus prognósticos para êsse ano, disse o sr. Antônio Balbino, Governador da Bahia: "Posso sem receio afirmar que não falharei nos compromissos assumidos e que êste ano, que será o da grande colheita, poderei disputar da justiça dos meus conterrâneos, o lugar de o Governador que mais realizou no setor da assistência social, em todos os tempos, além das metas econômicas que, no campo dos problemas de armazenagem, comunicações, transportes e energia me permitirão mostrar-lhes saldo positivo que dará honra à Bahia".

Lacerda e Levi apenas vão trocar de pôsto

A sugestão do sr. Afonso Arinos (aqui registrada há alguns dias) foi adotada, em princípio pela UDN: o sr. Carlos Lacerda deverá ser promovido a líder do bloco da oposição, escolhendo-se o sr. Herbert Levi para líder da bancada, obedecendo-se assim ao critério do rodízio sem alterar o comando parlamentar da oposição.

O sr. Afonso Arinos, aliás, no ano passado, fôra promovido da liderança da bancada para a liderança do bloco em aplicação do princípio que agora imperará pela segunda vez, restando ainda a escolha do sr. Lacerda na dependência de um prévio entendimento com o Partido Libertador.

POSIÇÃO DO PL

Como se sabe, o PL reivindica seu direito de participar do processo de eleição ou escolha do líder do bloco que forma conjuntamente com a UDN. Embora não se preveja qualquer restrição ao nome do sr. Carlos Lacerda, a fórmula de assentar a escolha poderá acarretar dificuldades.

RODÍZIO NO PTB

Também no PTB começa a ser reivindicada a aplicação do critério do rodízio para a liderança da bancada, candidatando-se já a líder a deputada Ivete Vargas e o sr. Fernando Ferrari.

A deputada Vargas é candidata pelo menos a dois postos: à vice-presidência da Câmara, se o general Flores não for candidato, e a líder do partido.

VICE-PRESIDÊNCIA

Caso o general Flores não renove sua candidatura a 1.º Vice-Presidente da Câmara, dando lugar a que se efetive o acôrdo entre a Maioria e a Minoria, a UDN indicará para o lugar o sr. Afonso Arinos.

BRASÍLIA:

Homenagem a Israel; começa o Congresso

Diretores, funcionários e trabalhadores da NOVACAP prestaram anteontem, em Brasília, uma homenagem ao sr. Israel Pinheiro, por motivo do seu aniversário.

No mesmo dia, com a presença do Ministro da Justiça, do governador Pedro Ludovico e de considerável massa popular, realizou-se na futura Praça dos Três Poderes a solenidade do batimento da primeira estaca do Palácio do Congresso Nacional.

A HOMENAGEM

Pela manhã, no grande vestíbulo do Hotel de Turismo, já em fase final de construção, foi oficiada missa votiva pelo padre José Vasconcelos, que dedicou o seu sermão ao aniversariante, destacando-lhe as virtudes pessoais e as capacidades de político e administrador. A seguir foi oferecido um churrasco a mais de mil funcionários e operários da Companhia Urbanizadora presentes à homenagem.

Vários oradores se fizeram ouvir na oportunidade, exaltando a personalidade do homenageado e dizendo do sentido da construção da nova capital. Assim se pronunciaram entre outros, o ministro Eurico Sales o governador Pedro Ludovico o sr. Marcílio Viana, representantes dos engenheiros, empreiteiros e trabalhadores da Novacap e finalmente o homenageado. Ao ministro Eurico Sales coube fazer o brinde de honra ao presidente da República.

Em agradecimento, o sr. Israel Pinheiro fêz breve dissertação sôbre as obras de Brasília, ressaltando o papel da nova capital no futuro econômico do país. A sra. Coaracy Pinheiro, esposa do presidente da Novacap e dirigente do Nucleo de Brasília das Pioneiras Sociais, foi também homenageada.

VISITA

O ministro Eurico Sales e o governador Pedro Ludovico tiveram oportunidade de visitar as diversas obras da Novacap e, especialmente, a escola primária (já funcionando) e o ginásio (a inaugurar-se em breve).

À homenagem compareceram todos os diretores da Companhia Urbanizadora, visitantes do Rio e jornalistas.

Despede-se o embaixador Faria

Para trazer seu abraço de despedida aos elementos da direção e da redação do DIARIO CARIOCA, visitou-nos, ontem, o sr. Antônio de Faria, Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, que acaba de ser designado pelo Govêrno de seu país para chefiar a representação portuguêsa junto ao conselho da OTAN, em Paris.

O embaixador Antônio de Faria, que embarcará para Lisboa no próximo domingo, em avião da Panair do Brasil, será homenageado, sexta-feira, às 13 horas, com um almôço que lhe oferecerá o chanceler José Carlos de Macedo Soares, no Palácio Itamarati.

VISITA AO SINDICATO

Acompanhado do sr. Herculano Rebordão, adido de imprensa da Embaixada, o Embaixador português, que é grande amigo dos jornalistas cariocas, estêve ontem em visita ao Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, onde foi recebido pelo deputado Chagas Freitas, presidente do Sindicato.

Após agradecer a colaboração que recebera da imprensa nos sete anos de seu exercício como Embaixador no Rio de Janeiro, o sr. Antônio de Faria pediu ao presidente do SEPJRRJ que transmitisse a todo o povo brasileiro sua mensagem de gratidão e de saudade.

NO SUPREMO

Ontem à tarde, o ministro Orozimbo Nonato, Presidente do Supremo Tribunal Federal, recebeu no salão nobre a visita de despedida do Embaixador, com quem palestrou cordialmente por alguns minutos.

Lott: pró coincidir; contra prorrogar

"A coincidência dos mandatos do Legislativo com os do Executivo é vantajosa, mas não vejo nenhuma vantagem em que ela se alcance mediante a prorrogação que se está pretendendo" — afirmou, ontem, o general Lott, conforme nota distribuída pela sala de imprensa do Ministério da Guerra.

Diz, ainda, a nota, que o general Lott já expôs a vários deputados êsse ponto de vista, que é pessoal, e que não tem, assim, qualquer fundamento as notícias que lhe atribuiram concordância com o movimento prorrogacionista, esclarecendo que "seu pensamento fôra, naturalmente, mal interpretado".

Incorporados à Marinha os petroleiros

O Presidente da República aprovou, ontem, o parecer do Consultor Geral da República a favor da incorporação de navios da Frota Nacional de Petroleiros à Marinha de Guerra que, assim, terá "assegurado seu abastecimento de combustível".

No parecer, o Consultor Geral da República destaca que o Presidente "tem competência para alterar as atribuições regulamentares dos órgãos da administração federal" e observa que, no caso, "há transferência de atribuições, com fins filiados à própria movimentação da esquadra".

TRANSPORTE E' PROBLEMA

Justificando a transferência dos navios pela "situação internacional" e pela própria "necessidade de ser assegurado o abastecimento da Marinha de Guerra", diz o Consultor que "o transporte do petróleo constitui, ainda, e, sobretudo, no momento, importante problema".

"Segundo a lei que instituiu a PETROBRAS — prossegue o parecer — constitui monopólio da União o transporte marítimo do petróleo bruto. Êsses navios (os da FRONAPE) são adquiridos com recursos do Conselho Nacional do Petróleo e têm a finalidade precípua de fazer o transporte do petróleo e derivados no país e no exterior sob a administração do CNP".

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco, 25
de 14 às 18 horas
Av. N. S. Copacabana 540
de 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

Objetivo: manter a aliança com Jânio

A UDN de São Paulo, em contra-ofensiva para manter ao seu lado o governador Jânio Quadros, está articulando o próximo lançamento da candidatura do sr. Carvalho Pinto ao Govêrno Estadual.

O PDC acompanharia a UDN no lançamento do nome da preferência do atual Governador, residindo a dificuldade em que o sr. Carvalho Pinto receia ser sacrificado num lançamento precipitado por apenas dois partidos de elite, sem prévio consentimento dos partidos trabalhistas de São Paulo.

OPOSIÇÃO A COSTA LIMA

A candidatura do sr. Renato Costa Lima, assentada por um grupo do PTB, exatamente o que fêz a aproximação com o sr. Jânio Quadros, começa a ser torpedeada dentro do trabalhismo sob o pretexto de se tratar de alguém ligado a grupos econômicos e não envolvido até aqui nas reivindicações trabalhistas e populistas do Estado. Os principais apoios do sr. Costa Lima viriam de fora do PTB notadamente dos elementos que, em São Paulo sobreviveram à debacle política do grupo Lucas Garcez.

Outra peça que vem atuando na sucessão paulista é o chamado bloco dos PTs (PTN, PRT e PST), que insiste em firmar aliança com o PTB para constituir uma frente única trabalhista. O argumento dessa frente única é que seria ela, uma vez apoiada pelo sr. Jânio Quadros, a fôrça ideal para combater com êxito o sr. Ademar de Barros.

UDN ATRAPALHARIA JÂNIO

A UDN e o PDC terminariam formando nessa frente, por necessidade do antagonismo com o sr. Ademar de Barros, formulando como única exigência um nome que preencha algumas exigências clássicas dos agrupamentos de oposição.

A cartada da UDN em favor do sr. Carvalho Pinto, se se efetivar, poderá trazer grandes dificuldades não só à aliança dos partidos trabalhistas como à aliança do sr. Jânio Quadros com o PTB. De qualquer forma ficará como elemento de choque e resistência à candidatura Costa Lima à espera de um novo denominador comum.

Com relação à reestruturação do PTB próceres trabalhistas de relêvo não acreditam que o sr. Jânio Quadros tente desde já controlar o diretório paulista do partido, pois não tem condições no momento para travar a luta contra o sr. Jango Goulart, que o derrotaria fàcilmente. O diretório paulista, que será apontado por uma convenção de cento e tantos diretórios, deverá representar o pensamento do diretório nacional e do seu presidente. O principal empenho do PTB, na eleição dêste ano, não é eleger o governador mas liderar a luta contra o sr. Ademar de Barros de maneira a assegurar a eleição de uma grande bancada federal e estadual.

O TRIO DA DECISÃO

Não se espera cisão no PTB em favorecimento do sr. Ademar de Barros pois os elementos trabalhistas favoráveis ao prefeito de São Paulo estão definidos há muito tempo — não exercem influência sôbre as deliberações do partido.

No campo das fôrças anti-ademaristas os três fatores de decisão são considerados pelos políticos paulistas os srs. Jânio Quadros, Juscelino Kubitschek, e Jango Goulart (os três JJ). A falta do apoio de um deles seria fatal às aspirações de um candidato à sucessão estadual.

EMBAIXADA PARA ULISSES

Nos círculos pessedistas começa a reinar ceticismo quanto à possibilidade de se firmar como candidato o sr. Ulisses Guimarães, para quem se estaria inclusive a cogitar, desde já, de uma embaixada como saída honrosa para o problema pessoal criado pela decisão do PSD. Não impressionando outros partidos nem sensibilizando o governador do Estado, o presidente da Câmara estaria, no momento sem perspectivas de levar avante sua candidatura.

UMA OPINIÃO

O sr. Cesar Prieto fêz distribuir ontem na Câmara declarações políticas nas quais afirma, entre outras coisas que o "sr. Jânio Quadros se recuperou a si mesmo, adotando o partido de Vargas, que, em última análise é o do povo brasileiro que trabalha e que acredita nos destinos do país".

Acha o presidente da Comissão de Finanças que os inimigos do governador paulista vão "socegar".

RELAÇÕES COM A RÚSSIA

Na mesma declaração, manifestou-se favorável a relações comerciais com a Rússia - "o Brasil - disse - precisa vender os seus produtos considerados gravosos que não têm essa possibilidade em nossos mercados tradicionais e, por isso, não há como evitar a colocação dos mesmos nos países da Cortina de Ferro. A solução dos nossos problemas sociais depende do nosso progresso econômico, pelo amparo à produção ao trabalhador e à colocação dos produtos aqui e no exterior. Quem comprar bem do Brasil poderá fazê-lo forte. Temo entretanto que a ausência de compradores essenciais isto sim, seja ruinosa econômica e socialmente para a nação brasileira".

SÃO PAULO: UDN E JÂNIO

SÃO PAULO, 5 (ASAPRESS) — Na residência do deputado Herbert Levy reuniram-se todos os líderes da UDN. Entretanto, nada de importante aconteceu. Resolveram os udenistas superar que a Justiça decida se pode ou não o governador Jânio Quadros ser candidato pelo P. T. B. do Paraná.

EXCHANGE PICTORIAL
STAMPS ANYWHERE
ED. PETERSON
1265 N. HARVARD
LOS ANGELES 29, CALIF.

NOVOS QUÍMICOS

O sr. Lídio Lunardi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e do SESI Nacional — na foto, pronunciando seu discurso — paraninfou a nova turma de químicos industriais e eletrotécnicos, que concluíram o curso na Escola Técnica Resende Rammel

Lunardi paraninfa turma de químicos

Em solenidade realizada às 20 horas do dia 3 do corrente, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, colaram grau os novos químicos industriais e eletrotécnicos, que concluíram o curso pela Escola Técnica Rezende Rammel. Estavam presentes ao ato, além do paraninfo das novas turmas, sr. Lídio Lunardi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e o SESI Nacional, diretores e professôres do tradicional estabelecimento de ensino, sr. Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho e numerosa assistência.

ORADORES

Como orador da turma dos químicos industriais falou o formando José Márcio Paixão, que disse do entusiasmo com que os seus companheiros, vencida a etapa do aprendizado, se preparavam para a aplicação, no terreno prático, dos conhecimentos recebidos, durante os anos do curso. Prestou sincera homenagem aos diretores e professôres, que souberam cumprir a sua grande missão, preparando, com desvêlo e carinho, mais duas turmas da Escola Técnica Rezende Rammel.

O orador seguinte foi o sr. Artur Bittencourt Redig, que falou em nome de seus companheiros eletrotécnicos. Analisou, de início, as grandes perspectivas que se abrem no Brasil para os técnicos, nesta fase de franco desenvolvimento industrial por que o país está atravessando, para dizer das esperanças que a sua turma nutre, no momento em que deixa os bancos escolares para prestar serviços na vida prática.

FALA O SR. LÍDIO LUNARI

O paraninfo das turmas, sr. Lídio Lunardi com a palavra, agradeceu, inicialmente, o convite que recebera, para paraninfar os novos químicos industriais e eletrotécnicos da Escola Técnica Rezende Rammel, manifestando o seu orgulho por ter sido escolhido, pois "como industrial, que me honro de ser, desde os meus primeiros passos na vida prática, não só pelos imperativos incoercíveis da vocação, como também pela tradição de minha família que, através de quatro gerações se devotou às lides da indústria — tenho-me mantido em permanente contato com os problemas de nossa atividade, entre os quais avulta exatamente o da preparação e treinamento técnico-científico das novas gerações que se propõem a colaborar com os nossos parques fabris".

Depois de analisar o problema industrial do país e de apontar, em linhas gerais, como ponto fundamental do desenvolvimento, a necessidade de formação de técnicos capazes, de que tanto necessitamos, afirmou o sr. Lídio Lunardi:

"Se é certo que o aumento da produtividade pressupõe a existência de recursos naturais e o estabelecimento de um sistema flexível e espontâneo de concorrência, não é menos certo que na base dêsse problema se coloca a preparação técnica do elemento humano, sua capacidade de administração e de execução do trabalho, segundo métodos racionais, simples e econômicos. Tanto mais difundida, não só a educação geral como, especialmente, a formação técnico-científica das gerações que vão tomar sôbre seus ombros os encargos de exercer as atividades econômicas do país, tanto mais segura e eficiente a produtividade a resultar nos diferentes domínios da atividade econômica quanto à indústria como quanto à agricultura, quanto à administração pública como quanto à gerência das emprêsas privadas de todo o gênero".

Dirigindo-se aos seus paraninfados, disse, ainda, o sr. Lídio Lunardi:

"Os que aqui se formam, guiados por uma plêiade de mestres capazes e diligentes, vão integrar as vanguardas que se batem ardorosamente para impulsionar as atividades de que depende a nossa redenção econômica. Não será exagerado dizer que o Brasil tem fome e sêde de técnicos e profissionais especializados. E essa demanda de técnicos, se se faz necessária em todos os setores da vida nacional, avulta no que se refere à indústria, dado o extraordinário impulso que esta vem apresentando no quadro de nossas atividades econômicas".

OS NOVOS QUÍMICOS INDUSTRIAIS

Adriano Pinto de Babo Filho, Almir Guimarães Bacellar, Armando Simões Pinto, Dulcídio Castro Vallim, Edson Alabamo, Flázio Medeiros Costa, Gastão Paulo Mothé da Silva Tavares, Geovan Farah de Leite Ribeiro, Gracco Publio Figueiredo Figueira de Almeida, Hernilson Brigido Alencar, João Paulino Marques, Joel dos Santos, José Márcio Paixão, Juarez Vasconcelos Cavalcanti, Luiz Fernando Carvalho, Malaquias Irineu, Ricardo Stern Sinfrônio de Mello Igrejas Lopes e Waldir Dantas Victoria.

ELETROTÉCNICOS

Armando Bastos da Silva, Arthur Bittencourt Reig, Eduardo Midra, Hans Achim Roloff, João Henrique Heidel, Leo Antônio de Moraes, Luiz Philippe Saldanha da Gama, Maurício Ribeiro Moura, Max Maldmann, Murilo Silva, Oziel Gomes e Wolf Von Glasenapp.

A INDÚSTRIA PAULISTA À OPINIÃO PÚBLICA

SUA POSIÇÃO EM FACE DOS ÚLTIMOS DISSÍDIOS COLETIVOS

Os Sindicatos da Indústria do Estado de São Paulo, suscitados em dissídios coletivos ora pendentes de julgamento no Tribunal Superior do Trabalho, sentem-se no dever de vir perante a opinião pública e a Superior Justiça do País, esclarecer a posição que se viram na contingência de tomar em face da conjuntura criada pela demagogia desenfreada e impatriótica de agitadores, interessados na perturbação da ordem.

Recorrendo à Suprema Justiça Trabalhista, os sindicatos suscitados se conduziram dentro das rígidas normas legais e da jurisprudência do T.S.T., uma vez que os índices de custo de vida não foram respeitados pelo T.R.T. de São Paulo, nem obedecidas as datas bases dos dissídios em julgamento, fatos para os quais os julgadores não poderão ficar indiferentes, cônscios das repercussões de natureza econômica e social que poderão advir de uma sentença que não se fundamente em nossa realidade econômica e social.

Atingida a economia, o resultado será o agravamento do desemprêgo, de tão maléficas consequências para os próprios operários e para a coletividade brasileira. Na verdade, os julgamentos se têm inspirado em orientação político-demagógica, que é contrária aos interêsses da Nação, desservindo à própria parcela da população que é alvo da exploração de maus brasileiros, mais interessados em suas próprias posições do que, em verdade, no bem-estar coletivo.

A Indústria sempre tem procurado, nas suas relações de trabalho, atender às justas reivindicações dos trabalhadores. Todavia, transferida a questão para o campo que escapa à sua ação e orientação, têm os Sindicatos que êste subscrevem a convicção de que o Superior Tribunal do Trabalho tome atitude capaz de recolocar o problema em seus justos e devidos têrmos, restabelecendo a confiança pública que a nação, em seu todo, deve depositar em seus juízes.

Cremos na coerência da Suprema Justiça Trabalhista, que acaba de julgar, proveniente do Rio Grande do Sul, dissídio de idêntica natureza, no qual se comportou dentro do legítimo respeito à sua própria jurisprudência. Nada mais desejam os suscitados do que o estrito respeito à Lei e à Justiça, consideradas as situações peculiares a cada caso, diferentemente do que ocorreu em São Paulo, onde não se obedeceu à natural e normal distinção de períodos de cada dissídio.

Assim, não tem justificativa a propaganda, verdadeiramente organizada, especialmente em São Paulo e Rio, a favor de uma nova greve, com o intuito visível de procurar influir na decisão do Tribunal Superior do Trabalho, como ocorreu em São Paulo, perante o Tribunal Regional.

São Paulo não está sôbre nenhum vulcão. O ambiente é de paz e de serenidade. É perceptível o sentido dessa campanha, inspirada pelos mesmos elementos que, há pouco contribuiram para o desassossêgo da população paulista. Resta apenas que as autoridades responsáveis pela ordem pública, devidamente aparelhadas como se acham, cumpram com o seu dever, alheias às injunções decorrentes de conveniências político-eleitoreiras.

Só assim, o Govêrno, através de todos os seus Poderes, poderá recolocar a Nação no caminho do restabelecimento da ordem econômica, financeira e social, promovendo o integral combate à inflação, que atinge a tôdas as classes da sociedade e anula os resultados do próprio trabalho.

São Paulo, 4 de janeiro de 1958.

Sindicatos da Indústria de São Paulo de:
Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares; Artefatos de Ferro e Metais em Geral; Balanças Pêsos e Medidas; Calçados; Condutores Elétricos e Trefilação; Construção e Montagem de Veículos; Cordoalha e Estopa; Cortimento de Couros e Peles; Especialidades Têxteis; Estamparia de Metais; Fiação e Tecelagem em Geral; Fundição; Funilaria; Galvanoplastica e Niquelação; Gráficas; Lâmpadas e Aparelhos Elétricos; Malharias e Meias; Máquinas; Mecânica; Papel; Peças Para Automóveis e Similares; Serralheria; Solado Palmilhado.

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior
Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim
Rio, 7 de janeiro de 1958

Nossa Opinião

Ditaduras

As ditaduras são melancólicas: elas começam e acabam do mesmo jeito. Começam por suprimir algumas liberdades, depois suprimem tôdas as liberdades e finalmente coagem, compelem, pela fôrça bruta, os que, ainda que calados, resistem ao seu poder corruptor. O fim é também igual: a revolta, que pode ser abafada hoje, mas para irromper amanhã, incontrolável.

Essas considerações são sugeridas pelas notícias da Venezuela, onde o ditador prendeu diretores de jornais e articulistas que se recusam a condenar a revolta de Maracay. Aqui no Brasil também já foi assim: o DIP obrigava os jornais a escrever contra a Inglaterra, pois, embora alguns estejam esquecidos, nossa ditadura era nazista, em plena guerra. Um dia os jornais se rebelaram e foi o comêço do fim.

O general Jimenez não está inovando. Pena é que êle, como todos os ditadores, teime em ignorar a história.

Bancos

Os novos bancos da praia de Copacabana são uns monstrengos. Para burlar a perversidade dos vândalos da Zona Sul, a Prefeitura mandou construir uns bancos que são verdadeiros baluartes de cimento. Seguros, sim, mas horrendos.

Diante dos turistas teremos que passar por um duplo vexame. Primeiro pelo mau gôsto da Prefeitura. Segundo, para explicar porque em vez de bancos fizemos bastiões. Não seria preciso, afinal, nenhum Niemeyer municipal, para descobrir uma solução mais leve e elegante de resistência à molecagem.

Petróleo

Os poços da Bahia já estão produzindo cêrca de vinte por cento do petróleo que o país consome. Perfurações estão sendo realizadas naquele Estado, em Alagoas, na Amazônia e em outros pontos do território nacional. Ampliam-se a frota de petroleiros, com bons resultados econômicos. Oleodutos entram em funcionamento nas áreas de Mataripe e Santos.

Estão em operação seis refinarias e em breve nova unidade será instalada em Caxias. Os subprodutos do petróleo promovem a criação de empregos e indústrias, aumentando a renda da coletividade. Formam-se técnicos brasileiros, adquirindo-se com nossa própria experiência conhecimento de alto interêsse econômico e profissional.

E' êsse o panorama petrolífero do Brasil no limiar de 1958. A realidade se apresenta animadora. E as perspectivas são imensas.

Protesto

Os protestos contra a falta dágua no chamado "Polígono das Sêcas", em Copacabana, já produziram alguns resultados. Parece que entre nós o senso de responsabilidade, nos homens da administração, só acorda aos gritos e com algum escândalo. É preciso berrar, emocionar, atemorizar. As passeatas de protesto atendem perfeitamente a êsses requisitos.

E é bom que o povo proteste sempre em casos semelhantes. O serviço público não nos é uma liberalidade, mas uma coisa pela qual pagamos o que nos deve ser prestada do melhor modo. Se descemos a situações como essa da calamitosa falta dágua na cidade, será porque não temos sabido protestar. Agora que estamos aprendendo a fazê-lo, dentro dos limites do respeito e da ordem, não mais podemos relaxar. É a guerra, incruenta mas fulminante, contra a irresponsabilidade e o inescrúpulo.

A ofensiva dos sabidos

O PTB está na ponta. A expressão é um pouco inatual mas exprime com precisão o fenômeno da queda geral de políticos, jornalistas, intelectuais, homens de negócios, demagogos solitários como o Jânio, e até mesmo de dirigentes sindicais pelo PTB. Foi como se de repente se houvesse descoberto uma evidência, que inexplicável cegueira os impedia de ver.

Não é de hoje que o Partido Trabalhista vem crescendo, pois já na última eleição se firmou êle em igualdade de condições com a UDN, nem é de hoje que os observadores prognosticam a superação do PSD, no qual se arregimentam velhos aproveitadores do poder, e do udenismo no que êste tem de configuração partidária de um estado de espírito antiprogressista e intolerante.

Assim como Stefan Zweig descobriu um dia que o Brasil é o país do futuro, hoje no Brasil descobriu-se que o PTB é o partido do futuro. É claro que a descoberta do inditoso escritor não acrescentou nada ao progresso brasileiro, senão na medida em que estimulou uma vocação; a previsão, hoje, da futura hegemonia do PTB em nada lhe acrescentará, pois o partido vem crescendo independentemente dos seus aderentes de agora, cuja contribuição é mais do que escassa a um movimento que têm suas coordenadas nas reivindicações das massas.

Se Zweig não representou, contudo, um perigo para o Brasil, o mesmo não se pode prever, com segurança, com relação a essa onda de entusiasmo que está levando velhos marginais da política conservadora e do populismo a se incorporarem ao PTB. A opinião popular é muito sensível a certos fenômenos e é sempre bom que os dirigentes autênticos do trabalhismo se precavenham contra uma infiltração que poderá ser fatal à legenda, pelo seu desvirtuamento.

Uma legenda só é pouco para resistir aos atrativos de algumas adesões. O PSD mesmo usurpa o nome dos partidos socialistas da Europa e é, no entanto, uma agremiação que tem por objetivo a manutenção de valores conservantistas da sociedade brasileira. A legenda não chegou a ter sentido. O PTB alia à legenda uma tradição, pois bem ou mal, talvez mais mal do que bem, nasceu da solidariedade das massas ao que representava na ditadura Vargas um impulso de renovação social. Os fundadores do partido, que viam nele mais um instrumento de sobrevivência política e de defesa de posições rendosas, foram vencidos pelo que de autêntico se incorporou ao movimento. Êsse autêntico era a gratidão dos operários e seu anseio por levar avante um programa de reivindicações.

É preciso, agora, que os herdeiros do trabalhismo, os seus líderes autênticos, ponham as orelhas de pé e fiquem atentos a essa verdadeira ofensiva dos sabidos, que invade o partido pela sala de visitas.

O Que Se Diz:

...QUE ao contrário dos rumores correntes na bancada maranhense, os deputados Cid Carvalho e Renato Archer não só estão bem entendidos, mas ainda pretendem fazer juntos a campanha eleitoral no Estado...

...QUE o deputado Castilho Cabral, mostrando-se engrenado na nova linha populista do sr. Jânio Quadros, apareceu ontem na Câmara sem gravata e com sotaque paranaense...

...QUE o deputado Celso Peçanha (PSP-Estado do Rio) calcula que o cronista Ibrahim Sued terá 27 votos como candidato a deputado federal pela UDN carioca...

...Que segundo o deputado Lopo Coelho, "expert" da política do Distrito Federal, o sr. Carlos Lacerda terá a sua votação para a Câmara, no próximo pleito, reduzida de 50%...

...QUE lendo, de um só fôlego, o romance "Mariana", do sr. Ernâni Sátiro (UDN-Paraíba), o seu colega e correligionário deputado Mário Guimarães encontrou nele certos exageros, sôbre os quais pretende inquirir o representante paraibano...

A Opinião do Leitor

Tráfego

«Recebi com muito entusiasmo — diz o leitor Osvaldo P. Frées — a notícia do interêsse do Chefe de Polícia sôbre a resolução do Serviço de Trânsito de pôr fora de circulação os veículos imprestáveis. Êles representam, realmente, um grande perigo para a população, pois com seus motores desajustados, pneus velhos e vários outros defeitos graves, estão sujeitos a tôda espécie de desastres.

«Já por duas vêzes o DIARIO CARIOCA encetou campanha contra os ônibus a lotações que expelem grande volume de fumaça, e logo os resultados se fizeram sentir: a Inspetoria de Trânsito obrigada a agir com mais energia e os proprietários de tais veículos mais cautelosos em suas aventuras para obter mais rendimento.

«São verdadeiros calhambeques, sr. redator — prossegue o missivista — a trafegar barulhentamente, a lataria aos pedaços, alguns com freios em péssimas condições, e a velocidade a aumentar cada vez mais, sem que uma severa ação das autoridades se fizesse sentir.

«O Prefeito deve concordar com a pretensão do Chefe de Polícia, aliás justa, no sentido de que só se permita o emplacamento de veículos em 1958 com o visto «nada consta» do Serviço de Trânsito, e isto porque não devem mesmo ser emplacados carros não retificados, em débito de multas ou que não estejam em condições de trafegar com segurança».

Favelas

Escreve-nos o leitor Jacinto de Oliveira sugerindo a criação de um pôsto policial em cada favela carioca, não só com a finalidade de evitar que nelas impere o reinado do banditismo como principalmente — diz — para garantir as famílias que ali residem contra a sanha dos desalmados que investem contra inocentes e mesmo fazem delas esconderijo contra a ação da Polícia, muitas vêzes obrigada a manter com êles cerrados tiroteios, pondo em polvorosa, constantemente, os muitos pacatos e honestos habitantes dos morros cariocas.

Propõe o leitor o aproveitamento da Polícia Especial em tais postos, invocando tratar-se de um organismo que sempre impõe respeito com sua presença, não fôsse o bem alimentado físico dos seus componentes. «Essa sugestão — afirma o leitor — vem a propósito da planejada substituição dos «Cosme e Damiões» por guardas municipais nas viaturas da Radiopatrulha indo aquêles para as sedes das embaixadas». Lembra o missivista que inicialmente a ronda da RP era feita exclusivamente pela Polícia Especial, tornando-se depois mista, quase não aparecendo agora nesse setor os conhecidos «cabeças-vermelhas».

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 28
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 23
Telefones: 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 1.º andar — Sala 103-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3228
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3762

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	250,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Banco Central em estudo na Câmara

A criação do Banco Central do Brasil pleiteada (através de projeto), pelo sr. Alberto Pasqualini (PTB-RGS), desde abril de 1954, embora ainda não esteja concretizada, pode ser considerada uma tese vitoriosa, uma vez que os círculos econômicos, financeiros e parlamentares encontram-se empolgados pela idéia.

A proposição do sr. Alberto Pasqualini, cuja justificação estamos publicando, mesmo que esteja engavetada, no Senado, há quase quatro anos, continua repercutindo nos meios responsáveis do país, chegando a ser apresentada, em forma de substitutivo aos dois projetos existentes, na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, onde está sendo estudada a criação do novo estabelecimento de crédito.

EMPRÊGO SOCIAL

«Se levarmos mais longe o exame e a reflexão — diz o senador gaúcho, na justificação do seu projeto — seremos forçados a admitir que grande parte dessa massa de poder aquisitivo representa trabalho não remunerado de milhões de trabalhadores, representa o que se lhes confiscou dos salários através da inflação, o que se lhes subtraiu através da mais valia ou do lucro e o que se lhes tirou através de contribuições previdenciais. E então poderemos compreender melhor como lhes assistirá o direito de reivindicar e de exigir que não seja essa massa monetária, que representa trabalho, suor e privações, utilizada para fazer funcionar, com uma insensibilidade e uma crueldade cada vez maiores, essa odiosa máquina de exploração, que é o sistema econômico vigente, e que tem muitas vêzes ao seu serviço, funcionando como verdadeira máquina de rapinagem, o poder político e governamental.

«Quando se afirma que o uso da propriedade deve estar condicionado ao bem-estar social, devem-se abranger nesse conceito todos os valores econômicos incluídos os valores líquidos, representados pelos excedentes ou disponibilidades monetárias que se encontram no mercado.

PORTAS FECHADAS

«Não é possível que as portas dos estabelecimentos de crédito, sobretudo dos estabelecimentos oficiais ou semi-oficiais, estejam fechadas para os homens de bem, estejam fechadas para os empreendimentos e o trabalho honesto e, por isso mesmo, cheios de riscos e de sacrifícios, e continuem escancaradas para os aventureiros e especuladores e para o financiamento de negócios escuros e de negociatas indecorosas, que são, em suas consequências e repercussões, verdadeiros saques contra a economia popular.

«Um sistema econômico, onde por um lado o Estado procura estimular as atividades produtoras e, por outro lado, não lhes facilita os recursos financeiros de que necessitam ou permite que sôbre êle se cobrem ágios extorsivos, é um sistema cheio de incoerências e de contradições.

PLANO NACIONAL

«E' de reconhecer que todo nosso sistema produtor assenta num plano irracional e em bases irracionais. E' irracional e primitivo nos métodos e na técnica da produção e é irracional em suas bases financeiras. A consequência disso são os elevados custos de produção que, internamente, encarecem a vida e, externamente, exigem preços acima da paridade internacional, isto é, fora das possibilidades de competição.

«Eis porque todos os nossos produtos de exportação tendem, necessàriamente, para a gravosidade.

PARCELAS PARASITÁRIAS

«E que fazemos então? Procuramos reduzir os custos de produção? Procuramos eliminar as parcelas parasitárias dêsses custos, como os juros altos, os arrendamentos extorsivos ou a especulação intercorrente? Não. Temos apelado, por vêzes, para o regime das compensações, onde a especulação foi desenfreada, trocando matérias-primas e alimentos por automóveis de luxo, bebidas e quinquilharias que não foram atender às necessidades prementes do povo, mas satisfazer caprichos e absorver os excedentes monetários das classes econômicamente mais poderosas, impedindo assim que afluíssem ao mercado monetário e fôssem aplicados ao desenvolvimento econômico do país e à satisfação de necessidades mais fundamentais. Pensamos resolver o problema de nossas exportações e alcançar o equilíbrio em nossa balança comercial e de pagamentos através de medidas artificiais, como o tratamento cambial discriminativo para certos produtos, o que terá como consequência a manutenção de custos e de preços altos, o encarecimento interno dos produtos nacionais e importados. Se êsse encarecimento atingir gradativamente não apenas os artigos de consumo, mas também as matérias-primas ou os equipamentos necessários à produção, cairemos então num verdadeiro círculo vicioso, pois as medidas que adotarmos para assegurar a exportação de produtos gravosos terão como consequência aumentar-lhes a gravosidade. Além dessas medidas outras foram tomadas ainda mais primárias e que consistem na aquisição pelo Govêrno dos produtos críticos, emitindo, para isso, papel moeda, o que representa o nec plus ultra do irracionalismo.

BASES ARTIFICIAIS

«Nossa economia está organizada em bases artificiais e especulativas. Precisamos organizá-la em bases racionais e um dos meios para chegar a êsse resultado será, antes de tudo, organizar racionalmente o crédito para que haja recursos não onerosos, para o que se deve produzir e nas condições em que se deve produzir.

«O juro é, na realidade, um lucro sem causa. Deveria ser extremamente módico nos financiamentos produtivos e nos financiamentos que têm finalidades sociais. Cobrá-lo, por exemplo, de um operário, de um trabalhador para que êle possa ter sua morada, é um absurdo e um contra-senso. E não apenas isso. Os juros correntes tornam pràticamente inacessível a moradia à grande maioria da classe trabalhadora e à própria classe média.

ESPECULAÇÕES

«Fazemos leis para punir os que açambarcam mercadorias e os que sôbre elas especulam. Criamos organismos para assegurar sua distribuição. Não nos lembramos, porém, de intervir no mecanismo que distribui o crédito e que é, por assim dizer, o sangue de que se alimenta o organismo econômico. Permitimos que com êle se façam tôdas as especulações e se pratiquem tôdas as [illegible] sível apenas a grupos privilegiados, geralmente àqueles que dêle menos necessitam. No entanto, o crédito deveria ter uma função essencialmente social de vitalizar tôdas as atividades e energias criadoras, de estimular as iniciativas e empreendimentos socialmente úteis, de antecipar aos meios favorecidos os meios de trabalho ou satisfazer necessidades fundamentais, de proporcionar ao Estado os recursos para as realizações de interêsse coletivo.

«Enquanto não modificarmos nossas idéias e concepções sôbre a função do crédito, enquanto não lhe prescrevermos outra disciplina, enquanto não criarmos outro sistema coletor e distribuidor de recursos monetários, enquanto não o fizermos funcionar, não de acôrdo com os interêsses de uma minoria, mas de acôrdo com os imperativos de nossa economia e os princípios de justiça social, é inútil pensar em outras reformas, pela simples razão de que lhes faltará sempre a base financeira de sua execução.

PODEROSOS INSTRUMENTOS

«Os dois poderosos instrumentos de que dispõe o Estado, no regime capitalista, para corrigir-lhe os aberrações, os malefícios e as injustiças, são o poder de tributar e o contrôle de, pelo menos, uma parte da renda nacional disponível, para que seja usada, não como novo meio de espoliação, mas para que seja aplicada em consonância com as necessidades e interêsses da coletividade.

«Se o Estado não usar devidamente dêsses dois instrumentos e continuar a fazer o jôgo do capitalismo individualista e parasitário e de todos aquêles que estão ao seu serviço, então, sem medo de errar, poderemos anunciar que os dias dêsse regime estão contados.

DISCIPLINA DAS INVERSÕES

«A característica fundamental do regime capitalista é o seu funcionamento na base do lucro. E', consequentemente, por natureza, um regime de caráter individualista.

«O móvel do empreendimento ou da inversão capitalista não é sua necessidade ou utilidade social, mas o ganho que possa ser dêle resultante. E' êsse ganho que o condiciona e que o promove. Dêsse fato resultam as seguintes consequências:

a) a inversão não está condicionada por uma necessidade econômica e social e sim, exclusivamente, por um objetivo de lucro;

b) os investimentos se fazem fora de qualquer planejamento econômico e segundo as conveniências do inversionista;

c) o sistema econômico funciona de forma irracional e tumultuária, dando lugar a crises e desajustamentos, cujos efeitos se refletem principalmente sôbre o proletariado; nos períodos inflacionários sofrem os assalariados a confiscação dos salários; nos períodos de depressão, perdem os empregos.

«Tôda a atividade econômica é hodiernamente baseada no crédito. Controlar o crédito equivale, pois, a estabelecer uma forma de contrôle e de orientação sôbre essa própria atividade. Será um meio, no regime de iniciativa privada, de impedir que a mesma se conduza apenas num sentido individualista e, por vêzes, anti-social.

CONTRÔLE

«A única forma de orientar a atividade econômica no regime capitalista consistirá em obter o contrôle de, pelo menos, uma parte das disponibilidades monetárias para impedir sejam aplicadas em setores desinteressantes para a coletividade nacional e canalizá-los para empreendimentos que devam ser estimulados. Será a forma racional, num regime econômico descentralizado, de fazer sincronizar a atividade empreendedora privada com os interêsses gerais da sociedade.

MECANISMO ANTICÍCLICO

«Um mecanismo central que promova a captação e distribuição racional do poder aquisitivo disponível, estará apto a realizar a prevenção e a correção dos surtos inflacionários e dos períodos de depressão, funcionando, portanto, como mecanismo anticíclico. Realizaria a represagem dos excedentes monetários nos períodos inflacionários, estancando o crédito nos setores especulativos e financiando em massa as atividades produtivas de efeitos a curto prazo. Realizaria igualmente o contrôle dos investimentos pela rarefação ou intensificação do crédito nos diversos setores da vida econômica com o objetivo de atenuar as pressões inflacionárias. Nos períodos de depressão, irrigaria intensivamente todo o sistema econômico, financiando empreendimentos de caráter não imediatamente produtivo. Procurando manter uma certa proporcionalidade entre a renda nacional produtiva e a renda nacional improdutiva, poderia ser alcançado e mantido o equilíbrio econômico.

OS RECURSOS PARA O CRÉDITO

«Para que um mecanismo central possa realizar todos êsses objetivos deverá dispor de uma grande massa móvel de recursos para serem jogados nos diferentes setores da atividade econômica.

«Êsses recursos devem ter as seguintes características essenciais:

a) devem ser líquidos, isto é, não devem estar vinculados a uma obrigação de restituir o que ocorre com os depósitos bancários;

b) não devem ser onerosos ou, pelo menos, em seu conjunto devem ter a onerosidade reduzida a um minimum;

«O problema que imediatamente se apresenta é o de determinar as fontes de suprimento dêsses recursos.

«A primeira fonte deverá ser, necessàriamente, a das disponibilidades monetárias existentes no mercado monetário sob a forma de depósitos bancários.

«Essas disponibilidades afluem em grande parte aos bancos de economia privada, que [illegible] nenhuma preocupação quanto aos objetivos de sua aplicação. Organizados igualmente dentro de princípios individualistas, o que interessa ao banco de economia privada é a obtenção de lucros na intermediação monetária o que depende essencialmente da segurança das operações. Quanto à finalidade em si das operações é matéria estranha aos objetivos do banco.

BANCOS INAPTOS

«Os bancos de economia privada são, portanto, absolutamente inaptos para imprimir aos financiamentos um sentido racionalmente econômico e um sentido social.

«Por outro lado, constitui o maior dos absurdos e das incoerências que as disponibilidades monetárias existentes sejam livremente utilizadas para quaisquer finalidades, inclusive para fins antieconômicos e anti-sociais.

«E' necessário que, pelo menos, uma parte dessas disponibilidades fique sob o contrôle do mecanismo central para dar-lhes aplicação em consonância com os interêsses da coletividade.

«A função da reserva [illegible] não será pròpriamente garantir a liquidez dos bancos de economia privada, mas sobretudo oferecer recursos operacionais à instituição central e obrigar os próprios bancos privados a canalizar para os setores produtivos da economia os seus financiamentos, desde que sòmente quando tenham êsse caráter lhes seja possível obter redescontos, com base na reserva compulsória. Será igualmente um meio de regular a expansão da moeda bancária e, portanto, dos meios de pagamento (Cfr. Apêndice parágrafos 1 a 5).

DISPONIBILIDADES

«Além das disponibilidades voluntárias representadas pelos depósitos bancários, existem as disponibilidades oriundas da poupança forçada, quer de caráter legal ou contratual. No primeiro caso estão as reservas técnicas das instituições oficiais de previdência, no segundo, as reservas técnicas das companhias de seguros e capitalização.

«A aplicação dessas reservas deve também obedecer aos mesmos princípios, razão pela qual uma parte delas pelo menos deve ficar sob o contrôle da instituição central.

«A terceira fonte de recursos devem ser os lucros e rendimentos de caráter capitalista.

«Duas deveriam ser, numa economia capitalista bem organizada, as finalidades do lucro:

a) remunerar a atividade empreendedora, desde que, quando bem orientada, tem ela uma relevante função social;

b) destinar-se às inversões que condicionam o desenvolvimento econômico.

ABERRAÇÃO

«Uma das aberrações do regime capitalista é a de permitir que a remuneração da atividade empreendedora se realize fora de qualquer limite e fora de qualquer contrôle. E ainda de possibilitar a existência de lucros oriundos de atividades sem qualquer utilidade social, e, frequentemente, exercidas contra o interêsse social.

«Um dos graves inconvenientes do mesmo regime é permitir que a parcela do lucro aplicado à inversão o seja não no interêsse da coletividade e sim no interêsse individual do inversionista.

«O lucro que é utilizado para proporcionar a determinados grupos um padrão de vida que se distancia do razoável, que é empregado no supérfluo, no luxo e na dissipação, é o que representa a maior injustiça social.

PASQUALINI

Seu projeto de reforma bancária vai conquistando adeptos

PANAMÁ NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Aproveitando-se do recesso legislativo, que só terminará no próximo dia 10, sexta-feira, a Comissão Executiva da Assembléia Fluminense, reuniu-se secretamente no dia 31 de dezembro, assinando 19 nomeações de novos funcionários e preenchendo, assim, tôdas as vagas existentes no quadro com exceção apenas da de mecanografista.

Essas nomeações, que foram feitas em caráter interino, contrariam flagrantemente o que dispõe a Resolução n. 22, de janeiro de 1955, segundo a qual ficaram proibidas terminantemente e de modo a não pode sofrer qualquer interpretação, nomeações de novos funcionários, efetivos, interinos ou provisórios.

CONTRADIÇÃO

Entretanto, a atual Comissão Executiva, presidida pelo sr. Moacir Azevedo, responsável principal pelas nomeações, que ainda não foram publicadas no "Diário da Assembléia", ao ser eleita em 15 de março de 57 encontrou preenchidos, pela Mesa anterior, todos os cargos que ora vem de preencher.

Alegando que se tratava de um "panamá" escandaloso, deliberou, dias após, anular tôdas as nomeações, negando-se, inclusive, a dar posse aos nomeados. Agora, acaba de fazer exatamente o mesmo numa contradição gritante e aproveitando-se do recesso, dentro do qual ainda espera empossar aos novos nomeados.

DISTRIBUIÇÃO

A distribuição das vagas foi feita exclusivamente entre os membros da Comissão Executiva e do líder do Govêrno e do PSD, sr. Hamilton Xavier. Cada qual obteve dois ou mais cargos, de acôrdo com a sua representação no órgão diretor. São êles, além do sr. Moacir Gomes de Azevedo, que por ser presidente dispôs de maior número de vagas: Eugênio Lima (UDN), vice-presidente; Osvaldo Gomes (PTB), 1.º secretário; Roger Malhardes (PSP), 2.º vice-presidente; Jarbas Lopes (PSD), 3.º vice-presidente; e Jaime Justo (PSD), 2.º secretário. As nomeações foram feitas para premiar amigos, parentes e cabos eleitorais dos deputados acima citados, não tendo sido atendida a pretensão de qualquer outro, salvo do líder governista. Os demais foram pegados de surprêsa.

REAÇÃO

Apesar do plano do sr. Moacir Azevedo de dar posse aos novos nomeados antes da reabertura dos trabalhos legislativos, a fim de evitar que o plenário faça com a atual Comissão Executiva o mesmo que esta fêz com aquela que a precedeu, anulando os seus atos, vários deputados já manifestaram publicamente sua revolta, particularmente os srs. Adolfo Oliveira, Vasconcelos Tôrres e Rodrigues de Oliveira. O primeiro dêles, apresentará, uma vez reabertos os trabalhos, um projeto de resolução anulando as nomeações que acabam de ser assinadas.

OS NOMEADOS

Foram os seguintes os amigos e parentes dos deputados nomeados, todos interinamente e com o desrespeito da Resolução n. 22, já referida: Nelson Pereira dos Santos, Auxiliar Legislativo, classe H; Pedro Alves, Redator de Atas, classe O; Hélio Gomes Alonso, Redator de Atas, R; Valter Antônio Geoffrey Bretz, Redator de atas, R; Newton Alves Moreira, Protocolista-Arquivista, J; José Caetano do Nascimento, Auxiliar de Portaria, F; Iaércio Machado Pinto, motorista, M; Antônio Petterson, contínuo, G; Amauri Tarouquella Romano, Revisor Legislativo, J; Wilson Pereira Rodrigues, Auxiliar de Portaria, F; Marcelino Francisco Leite, Auxiliar de Portaria, F; Antônio Ferreira d'Almeida, Assessor Técnico, O;

(Conclui na 11ª página)

Instituto Brasileiro em ação: Nova York

NOVA IORQUE, 6 — (De Samuel S. Rizzo, especial para o DC) — Alguns visitantes patrícios, passando por Nova Iorque, admiraram-se dos planos do Instituto Brasileiro, já tão adiantados, serem totalmente ignorados no Brasil. Explicamos-lhes que havia razões para isso. E' que a Universidade de Nova Iorque, sendo muito zelosa na execução de seus projetos, nunca prometendo aquilo de que tem dúvidas de realizar, vem relutando em dar publicidade a uma obra que ela considera muito incipiente ainda.

A outra razão é o caber ao auto destas linhas, pela posição que desde início ocupou nesses planos, o dever de narrar fatos, que, por fôrça do ofício, o colocam numa situação saliente, como o único professor do Instituto, com a pretenciosa responsabilidade de reger várias disciplinas acadêmicas.

PROJETO DE VISÃO

«Hoje, no entanto, movidos pela persuasão dos amigos que nos visitaram, e que desejam algo de escrito sôbre o Instituto, a fim de que possam promover o seu interêsse no Brasil, resolvemos relutantemente quebrar o nosso silêncio e vamos informar o público do nosso país, dos passos até agora dados para a criação do Instituto Brasileiro na Universidade de Nova Iorque, um projeto de grande visão e que, estamos certos, terá vasta repercussão no futuro.

Datam êsses esforços de 1954, quando fomos designados pela Divisão Cultural do Itamarati para reger a cadeira de Estudos Brasileiros na Universidade de Nova Iorque. Aqui encontramos, quase defunto, um projeto em tempos acalentado por alguns professores amigos, para a criação dum Instituto Luso-Brasileiro. Êsse projeto, que levantamos das cinzas, correspondia em parte ao programa por nós idealizado no Brasil e que pretendíamos executar numa outra Universidade, a primeira para a qual havíamos sido designados.

ESTUDOS BRASILEIROS

«Transferidos para a Universidade de Nova Iorque, a pedido desta, tornou-se o nosso ideal, desde logo, fazer dessa Universidade um grande centro neste país, para o estudo da língua, literatura, cultura e economia do Brasil. Para satisfazer o seu idealismo, o professor teve de se desdobrar. Começamos com quatro classes de Português, elementar e intermediário, duas em cada semestre. Para alguns estudantes já conhecedores da língua adicionamos, já no primeiro ano, um curso de literatura, no qual analisamos as obras de quinze prosadores e quinze poetas brasileiros. Mas não podíamos parar aí. O maior interêsse dos americanos não é pròpriamente na língua do Brasil, mas no Brasil mesmo, principalmente na sua potencialidade econômica, na sua história, sociologia, política e possibilidade de investimento de capital estrangeiro.

«A língua se torna apenas um instrumento para a aquisição dêsses desejados conhecimentos. Procuramos os chefes dos departamentos de História, Govêrno e Política e, depois de termos prelecionado nas classes de alguns dêles, a fim de que nos conhecessem, obtivemos a aquiescência de todos e passamos a dar os cursos, que hoje aparecem no catálogo da Universidade com as seguintes designações: 255-256 — Ethnical Background of Peoples in Latin America with Emphasis on Brasil, Professors Alpenfels and Rizzo. 210-132 — Brazil and Latin America in the World of Today, Dr. Rizzo. 146 (Graduate School) — Current Trends in Brazilian History, Dr. Rizzo. D5 (WSC) — Social Forces and Movements in Modern Latin America, with Empahasison Brasil, Dr. Rizzo.

OITO CURSOS

"Assim é que, para o fim do ano acadêmico de 1957, já havíamos ministrado oito cursos diferentes, em vários departamentos da Universidade, e o idealizado programa acadêmico com que sonhávamos, ia se tornando uma realidade. Mas, não queremos nos satisfazer com isso, apenas. O plano original contempla outros cursos, sôbre Economia, Comércio, Investimentos e Indústria, no Brasil. Esses cursos serão iniciados na Escola Superior de Comércio da Universidade, assim que obtivermos recursos suficientes para contratar professôres. Fora êsses, outros cursos noturnos, sem crédito acadêmico, mas muito procurados por pessoas interessadas no Brasil, tais como os entitulados, "Brazil for the Traveler", e "Brazil on the March", e os cursos de português elementar e intermediário serão oportunamente encorporados ao programa do departamento de Cultura Geral.

"No entanto, o programa que talvez venha a ter a maior repercussão no intercâmbio cultural dos dois países, será o da projetada Conferência Anual de Estudos Brasileiros, a ser levada a efeito neste outono, pela primeira vez. Será um forum acadêmico com a presença, cada ano, de figuras do mais alto relêvo no mundo cultural americano e brasileiro. Pronunciadas pelos distintos visitantes essas conferências, adicionadas dos comentários da crítica do forum, seriam um dia publicadas na Revista de Estudos Brasileiros, um outro projeto da ampla visão do nosso programa, para o qual já há verba também orçamentada.

CURSOS DE VERÃO

"A contraparte dêsse plano de intercâmbio cultural será a criação de cursos de verão no Brasil para estudantes americanos. Para êsse fim já contamos com a cooperação da Fundação Getúlio Vargas, que se propõe a preparar esses cursos, em inglês, na forma de "Brazil Workshops", onde os alunos aprendem vendo e praticando. A Universidade de Nova Iorque dará crédito acadêmico aos alunos qualificados, que, nas férias escolares forem ao Brasil, e passarem exames satisfatórios. No orçamento do Instituto quando totalmente realizado, haverá uma verba de 35.000,00 dólares, para bolsas de estudo, que poderão ser utilizadas para êsse fim. Além disso o contrato Fulbright, recentemente assinado no Rio de Janeiro, proverá também bolsas de estudos, para estudantes habilitados.

"Falando-se sôbre recursos, o Instituto já conta hoje com doações no total de 3.500,00 dólares, soma que esperamos aumentar para 150.000,00 ainda em 1958, e que garantirá a execução do nosso programa acadêmico até 1961. Nesse meio tempo, a Universidade se empenhará em angariar doações de um milhão e quinhentos mil dólares para o Instituto Brasileiro, conforme o orçamento já aprovado. Atingido o orçamento total, passaria o Instituto a ter sua sede própria em Nova Iorque, no novo edifício da biblioteca da Universidade, a ser construído em breve no Washington Square junto à Quinta Avenida, no coração da cidade. Planeja-se um andar completo para o Instituto, que terá amplas acomodações para a administração, com salas de aulas, recepções, leitura e uma biblioteca e um pequeno museu. Parte do seu mobiliário será fabricado no Brasil, representando em si uma amostra das madeiras nacionais. Além dêsse andar, tôdas as demais dependências da Universidade, tais como, teatro, piscina, restaurantes, salas de recreio e de ginástica, estarão sempre à disposição do Instituto Brasileiro, que terá ainda a sua entrada própria, onde flutuará diàriamente a bandeira nacional, ao lado da americana.

SUCESSO

"Parece um sonho, dirão os pessimistas, não virá êsse plano a fracassar? Responderíamos, honestamente, que todos empreendimentos são sujeitos a imprevistos. No entanto, cremos no seu sucesso, pelas seguintes razões: Primeiramente, já não se trata dum sonho; temos um programa acadêmico bem encabeçado e temos uma base financeira prometedora. Alunos dos Estados Unidos todo e do Canadá, serão atraídos à Universidade de Nova Iorque em busca de uma especialização que só o Instituto Brasileiro poderá oferecer. Não há outra universidade americana concentrando uma série de cursos especializados no Brasil.

"A cidade de Nova Iorque, por sua vez, com oito milhões de habitantes e sede das Nações Unidas, que recebe centenas de milhares de visitantes por ano, é incontestàvelmente o centro ideal no mundo para a criação do Istituto Brasileiro. Se

(Conclui na 11ª página)

7 de janeiro

Diário de um Repórter

As defesas de Jânio

O sr. Castilho Cabral tem tentado falar a sós com o sr. Jânio Quadros, mas em vão. O Governador o convida para jantar, mas há sempre um terceiro. Agora, no fim de semana, a um aceno, o sr. Castilho se deslocou para Santos, onde, na praia, de blusão, poderiam afinal trocar confidências. Ainda lá, apareceu o terceiro.

— Êle está fazendo qualquer coisa que não quer me dizer — observa o sr. Castilho.

O Leão, o Tigre e outros animais

O sr. Batista Ramos está vendo a sucessão de São Paulo como uma fábula em que aparecem leões, tigres e alguns peixes perigosos. A seu ver é preciso alimentar o tigre para que êle enfrente o leão. Noutro passo fala em pescaria na qual o pescador pode pescar mas também arrisca o anzol, a linha e o próprio braço.

— Mas tem que arriscar. Não há outro jeito — diz.

Dutra pergunta

O marechal Eurico Dutra perguntou ontem ao sr. Lopo Coelho porque há tanta gente entrando agora no PTB. O sr. Lopo Coelho não sabia.

CASTELLO

V. REDONDA: BOA INVERSÃO PARA GOVÊRNO

Mercado Comum e Euratom: já estão em funcionamento

PARIS, 6 — (FP-DC) — As instituições européias previstas pelos tratados de Roma (Mercado Comum e Euratom), que entraram em vigor no dia primeiro do ano, começarão a funcionar imediatamente depois da reunião que se efetuará hoje e amanhã entre os Ministros das Relações Exteriores dos seis países da comunidade.

Qualquer que seja a decisão tomada pelos Ministros, quanto ao problema da sede, serão constituídas as comissões européias, eleitos seus Presidentes e fixados o local e data de sua primeira reunião. Acredita-se que as comissões do Mercado Comum e do Euratom poderão reunir-se nos três dias que se seguirão à conferência dos Ministros, isto é, em fins da próxima semana.

BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTOS

A Comissão Européia do Mercado Comum deverá realizar, nos dois primeiros meses dêsse ano, o Banco Europeu de Investimentos e designar, com aprovação do Conselho, o seu administrador. Além disso, deverá criar o Fundo de Investimento para o Desenvolvimento dos Territórios de Ultramar, que será gerido pela Comissão.

Paralelamente à realização do encaminhamento da Comunidade, será a Comissão encarregada, logo que entre em função de proceder ao estabelecimento de uma visão de conjunto da situação econômica da Comunidade", isto é, de preparar a realização efetiva do Mercado Comum.

CONFERÊNCIA AGRÍCOLA

Inicialmente, será necessário convocar, no mais breve prazo, uma conferência agrícola, encarregada de confrontar as políticas agrícolas dos seis países e de preparar propostas para a realização, no prazo de dois anos, de uma política agrícola comum. No setor agrícola, a Comissão elaborará proposto para oestabelecimento de um sistema de preço mínimo a fim de evitar prejudicial disparidade para alguns países da Comunidade.

ZONA LIVRE DE TROCA

Incumbirá igualmente à Comissão estabelecer, antes do final do primeiro ano, os métodos de cooperação entre os seis e das diretrizes no domínio das trocas internas, que conduzirão progressivamente à supressão dos direitos e das restrições quantitativas à livre circulação das mercadorias no interior da Comunidade.

No domínio das Relações Exteriores, isto é, entre a Comunidade e os outros países, a Comissão Européia participará principalmente das negociações tendo em vista o estabelecimento de uma zona de livre troca. Por outro lado, terá de fixar a tarifa alfandegária comum aos seis, quanto a terceiros países, estabelecendo as diretrizes para unificação progressiva das políticas comerciais.

INVESTIMENTOS NO ULTRAMAR

Os investimentos nos territórios de Ultramar serão, por outro lado objeto de propostas da Comissão ao Conselho, encarregado no início de cada exercício, de determinar o montante a ser consagrado ao financiamento, respectivamente, das instituições sociais e dos investimentos econômicos de interêsse geral.

Finalmente, velará a Comissão pela aplicação, pelos seis, das disposições do Tratado que permitirá a eliminação progressiva, entre os seis, dos obstáculos à livre circulação das pessoas, dos serviços e dos capitais, ao estabelecimento de uma política comum de transportes. Ela elaborará diretrizes com essa finalidade.

Quanto à Comissão Européia do EURATOM, logo que tenha fixado o seu regimento interno, terá por missão proceder "a amplo estudo para obter visão de conjunto da situação das indústrias nucleares na Comunidade". Para isso, estabelecerá ligações imediatamente, com os Estados membros, com as emprêsas com os trabalhadores e com os utilizadores. O seu relatório, quanto a êste ponto, será enviado à Assembléia no prazo de seis meses.

O Conselho de Ministros, de acôrdo com a Comissão, designará vinte membros da Comissão Científica e Técnica, organismo consultivo particular do EURATOM, que terá sede junto à Comissão, e cujos membros são nomeados a título pessoal por cinco anos.

Finalmente, a Assembléia Consultiva, que será única para as três Comunidades (Mercado Comum, EURATOM e CECA) tomará suas primeiras decisões no prazo de dois meses, isto é, em fins de fevereiro ou início de março.

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLÉIA, 83
Telefone: 52-8179

ATTILA RAMOS
ADVOGADO
Avenida Rio Branco, 135 — Salas 803/4

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA — ULTRA SOM — ELETRODIAGNOSTICO — Rins, Intestinos, Asma, Eczema, Útero, Ovários, Prostata, Hemorróidas.
Consultório: Rua Santa Luzia n. 799 — 8º andar — Telefone: 22-4100

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 129/57

FORNECIMENTO DE FERRO EM VERGALHÕES PARA AS OBRAS DO IPASE EM BRASÍLIA

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n. 124/57, publicado no "Diário Oficial" de 26 de dezembro corrente, às fls. 28.882/83, será realizada Concorrência às 14 horas do dia 13 de janeiro próximo, para fornecimento de ferro em vergalhões para as obras do IPASE em Brasília.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1957

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comissão

Café: nos EE. UU. prévia da reunião do Rio de Janeiro

NOVA YORK, 6 (FP-DC) — Na próxima segunda-feira, nos salões do "Boca Raton Club", em Boca Raton, estado da Flórida, começará a reunião anual dos cafeicultores norte-americanos, sob os auspícios da "National Coffee Association", dando-se primordial importância à questão da distribuição e vendas. Esta reunião se reveste de particular importância em vista da Conferência Internacional do Café a se realizar no Brasil, ainda êste mês.

Calcula-se que cêrca de 650 delegados tomarão parte na reunião e ouvirão relatórios não só dos distribuidores nos Estados Unidos, como também dos representantes das nações produtoras e dos funcionários governamentais. Já na primeira sessão farão uso da palavra o sr. Vito Sá representante do Brasil e o sr. Andres Uribe, da Colômbia e ainda Carlos Cobers, como delegado da FEDECAME.

REPRESENTANTES AFRICANOS

O crescente interêsse dos produtores africanos no mercado norte-americano se evidencia pela presença em Boca Raton dos delegados da África Portuguêsa e de Angorá. São êles, respectivamente, os srs. Fernando Pereira Bastos, Presidente da "Junta de Exportação do Café" e S. Gennardi, Diretor dos Serviços Econômicos de Angorá. Os delegados africanos também farão uso da palavra na segunda-feira, que foi reservada para se ouvir os relatórios e associar os importadores norte-americanos com os problemas dos produtores estrangeiros.

Depois da sessão inaugural de segunda-feira que vem, a reunião abordará os problemas de distribuição e venda nos Estados Unidos, sob o lema geral de "Marketing".

A REUNIÃO DE 1956

Em 1956 a reunião se verificou sob o "grito de guerra" de "tomemos outra xícara de café". Êste ano, devido às enormes modificações notadas no mercado, a reunião terá por lema: "Spotligh on Markting", e se realizará um esfôrço coordenado para aplicar à indústria do café dos mais modernos métodos e distribuição, propaganda e vendas.

As informações procedentes de Boca Raton adiantam que poderia haver maior número de delegados, mas a falta de acomodações nos hotéis limitou o número. A 15 de dezembro último já havia 650 reservas nos hotéis, esgotando-se a lotação. A Associação de Hoteleiros informou à "National Coffee Association" que não podia mais aceitar reservas de aposentos.

RUBOTTON ABRIRÁ

O discurso de abertura da sessão de segunda-feira será pronunciado pelo sr. Roy R. Rubottom Jr., Subsecretário de Estado Encarregado dos Assuntos Interamericanos refletindo o grande interêsse de Washington às projeções internacionais da reunião de Boca Raton.

Aconselhável empréstimo de Cr$ 850.000.000,00 no BNDE

A subscrição de mais Cr$ 600.000.000,00 pelo Govêrno Federal, para o capital da Companhia Siderúrgica Nacional, representa uma ótima inversão e uma necessidade inadiável para o prosseguimento do plano de expansão da produção nacional de aço.

A operação, já sugerida pela direção da CSN, poderá realizar-se sem apêlo a recursos orçamentários ou desembôlso direto por parte do Govêrno, mas através da retenção, pela Companhia, da parte dos dividendos que teriam de ser pagos ao Tesouro, desde que, está claro, seja obtida a autorização do Legislativo, como já ocorreu de outras vêzes.

BOM NEGÓCIO

É de todo aconselhável a medida já que ela visa a, juntamente com outras, impedir o desequilíbrio orçamentário da CSN e dotá-la de meios que lhe permitam manter e elevar os níveis de sua atividade produtiva. Por outro lado, porém, representa, do ponto de vista do Govêrno, um "bom negócio", no melhor sentido do têrmo, pois que se trata de um investimento seguro e altamente rentável.

Cumpre mencionar que as ações da Companhia subscritas de 19 de novembro a 19 de dezembro de 1956 já proporcionaram dividendos num total superior a quatro milhões de cruzeiros. Volta Redonda, como demonstramos em reportagem anterior, apresenta boa rentabilidade e não apenas em seus balanços, mas também nas novas fontes de renda que cria e no aumento da arrecadação de impostos que necessariamente acarreta.

Além disso, subscrevendo novas ações de Volta Redonda, o Govêrno propicia, dessa forma, a melhoria do mercado de títulos, lançando-se com confiança num empreendimento propulsor da industrialização do país e que já conta com apreciável contribuição popular, inclusive de grande número de empregados da própria emprêsa.

JUNTO AO BNDE

Outra das providências requeridas pela situação financeira de Volta Redonda, sobrecarregada com um aumento quase repentino de Cr$ .... 1.200.000.000,00 anuais nos custos, devido à majoração do custo das importações e dos preços dos materiais, mão-de-obra e serviços em geral, é a obtenção de um empréstimo de Cr$ .... 850.000.000,00 no Banco Nacional de Desenvolvimento, que seria fornecido parceladamente durante os próximos três anos.

É sabido que o BNDE tem emprestado a numerosas emprêsas, inclusive no setor do aço, tendo em vista a sua finalidade de amparar financeiramente o processo de desenvolvimento econômico. Também emprêsas estrangeiras têm sido beneficiadas pelo Banco.

Ora, é evidente que nenhum empreendimento industrial supera em importância e essencialidade a Volta Redonda, verdadeiro pivô de tôda a nossa indústria pesada. Além do mais, é justo ressaltar que a CSN, devido ao seu caráter, mesmo, de emprêsa estatal-particular dedicada a impulsionar a industrialização do país, não pode seguir uma política de preços igual a de uma emprêsa particular qualquer, visando o máximo de lucros. Daí o dever em que se encontra um órgão como o BNDE de adiantar meios a Volta Redonda, para ajudá-la a sanar uma situação de desequilíbrio que ela absolutamente não criou, mas que se deve a providências adotadas, em grande parte, pelo próprio Poder Público, como a nova Lei de Tarifas, que encareceu consideràvelmente as importações de carvão e outras, necessárias à vida da Usina.

MEDIDAS URGENTES

Assim, espera-se que Volta Redonda obtenha, o quanto antes, como é justo e necessário, um aumento da subscrição de seu capital pelo Govêrno Federal e um empréstimo no B.N.D.E. Tais providências se enquadram perfeitamente dentro da política seguida com empenho pela Presidência da República.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Vend	Comp
Dólar	93,00	91,00
Libra	259,00	252,00
Marco	22,10	21,50
Lira	0,148	0,143
Franco suíço	21,70	21,20
Franco francês	0,222	0,214
Escudo	3,24	—
FECHAMENTO:		
Dólar	93,00	91,00
Libra	259,00	252,00

Câmbio

Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobertura vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entregas pronta Cr$ 52,6960 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52,6960	51,4080
Dól.	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6324
Florim	4,9713	4,8498
Pêso uruguaio	3,9579	3,8250
Franco belga	0,3767	0,3675
Marco	0,0448	0,0437
Itália Lir	0,0300	0,0293
Franco francês	0,0449	0,0438
Marco	4,4781	4,3687
Franco suíço	4,4269	4,2834
Coroa sueca	3,6402	3,551
[illegible]	3,6129	3,5
Coroa dinamarq.	2,7499	2,6341

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 ar 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Medos cambiais, fixados em 3 de janeiro de 1958.

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4505
Argentina, Pêso	
Bélgica, Franco Belga	0,3766
Canadá, Dólar	—
Dinamarca, Corôas	—
Espanha, Pesêta	—
França, Franco	0,0458
Holanda, Florim	
Inglaterra, Libra	52,6960
Itália, Lira	
Noruega, Corôas	—
Portugal, Escudo	—
Suécia, Corôas	—
Suíça, Franco	—
Uruguai, Pêso	—

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	91,99
Alemanha, Marco	21,75
Argentina, Pêso	2,70
Bélgica, Franco Belga	1,84
Canadá, Dólar	95,00
Dinamarca, Corôas	11,82
Espanha, Pesêta	2,00
França, Franco	0,2185
Holanda, Florim	24,33
Inglaterra, Libra	256,76
Itália, Lira	0,1496
Noruega, Corôas	—
Portugal, Escudo	3,23
Suécia, Corôas	17,09
Suíça, Franco	21,62
Uruguai, Pêso	20,80

MERCADO DE MOEDAS

América do Norte, Dólar	91,50
Alemanha, Marco	21,35
Argentina, Pêso	2,51
Bélgica, Franco Belga	—
Canadá, Dólar	—
Dinamarca, Corôas	14,00
Espanha, Pesêta	1,50
França, Franco	0,1920
Holanda, Florim	
Inglaterra, Libra	250,00
Itália, Lira	0,1494
Noruega, Corôas	13,50
Portugal, Escudo	3,18
Suécia, Corôas	16,50
Suíça, Franco	21,88
Uruguai, Pêso	20,50

LEILÕES DE PROMESSA DE VENDA DE CAMBIO

Sobretaxas mínimas que vigorarão para as licitações de PVC, a serem realizadas no período a iniciar-se em 7 do mês corrente:

PARA A CATEGORIA ESPECIAL:	
US$ e US$ ACL	73,80
PARA A CATEGORIA GERAL DE MOEDAS INCONVERSÍVEIS:	
US$ Convênio	41,00
Corôas Dinamarquesas	8,24
Corôas Suecas	11,80
PARA A CATEGORIA ESPECIAL DE MOEDAS INCONVERSÍVEIS:	
US$ Convênio	176,00
Corôas Dinamarquesas	25,49
Corôas Suecas	37,01
PARA LICITAÇÕES ESPECÍFICAS:	
Convênio de Frutas	73,80
Fertilizantes, inseticidas e outros produtos:	
US$ ACL e US$ convênio	32,50
Corôas Dinamarquesas	4,71

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

CMTE. CAPELA (Paquete) VG. 3 — Ida
Sairá a 8 do corrente, às 15 horas para: Ilhéus e Salvador.

D. PEDRO II
Viagem suprimida por motivo de fôrça maior.
Os srs. Passageiros que adquiriram seus bilhetes, deverão comparecer à Seção de Passagem para regularizar sua situação.

ALMTE. ALEXANDRINO Paquete — VG 4 — Ida
Sairá, excursionando, a 12 do corrente, às 10 horas para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RAUL SOARES (Paquete) VG. 13 — Ida
Sairá a 15 do corrente, às 10 horas para: Vitória — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RIO TOCANTINS VG. 9 — Ida (Cargueiro)
Sairá para: Fortaleza — São Luís e Belém.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA
SAÍDAS DO RIO

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 8 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — — Salvador — Recife — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

LOIDE AMERICA
Sairá a 19 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LOIDE HONDURAS
Sairá a 8 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad — Charleston e Nova Iorque.

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LOIDE HONDURAS
Sairá a 7 do corrente para: Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad — Charleston e Nova Iorque.

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

TRABALHADORES DESEJAM QUE LUNARDI FIQUE NA USIMINAS

Vigorosos pronunciamentos em favor da permanência do sr. Lídio Lunardi na Presidência da USIMINAS foram endereçados ao Presidente da República e ao Governador de Minas pelas classes produtoras mineiras. A manifestação das principais entidades patronais bem como de elementos na mais alta projeção nos meios financeiros, industriais e econômicos do Estado, encontrou eco igualmente entre os trabalhadores. As Federações e Sindicatos de trabalhadores nas indústrias do Estado de Minas formularam ao Presidente da República e ao Governador do Estado o seu desejo unânime de que o sr. Lídio Lunardi permaneça na presidência da USIMINAS. Sabe-se que o Presidente da Confederação Nacional da Indústria e do SESI Nacional tem sido, desde o início dos entendimentos, um ardoroso defensor da instalação da poderosa indústria siderúrgica em Minas.

A MENSAGEM DOS TRABALHADORES

É o seguinte o texto da mensagem encaminhada pelas Federações e Sindicatos de Trabalhadores na Indústria ao presidente Juscelino Kubitschek e ao Governador do Estado, sr. Bias Fortes:

Os abaixo assinados, Presidentes das Federações de Trabalhadores do Estado e Minas Gerais, vêm apelar para v. exa., no sentido de apoiar a continuidade do sr. Lídio Lunardi no alto cargo e Presidente da USIMINAS, grande emprêsa de siderurgia em que estão empenhados os Governos Federal e do Estado de Minas e empreendimento de alto interêsse para a economia de nosso povo.

Como é ao conhecimento de v. exa. o sr. Lídio Lunardi, desde o início das negociações que chegaram à realização do notável objetivo colimado pelos incorporadores da USIMINAS, prestou-lhes apoio inestimável, entrando em contato com os grandes grupos capitalistas estrangeiros, dando com o prestígio de seu nome maior realce aos entendimentos e transformando em realidade um dos pontos nucleares do patriótico programa de emancipação econômica do Brasil, consubstanciado nos altos e nobres escopos do benemérito Govêrno de v. exa.

Aliás, a atuação do sr. Lídio Lunardi nas entidades de classe que tem presidido — como a Confederação Nacional da Indústria, a Federação das Indústrias e Minas Gerais, a direção do Serviço Social da Indústria, na órbita nacional e estadual, — demonstra o seu alto e sereno espírito conciliador, equacionando os problemas do trabalhador brasileiro nos nobilíssimos intuitos de melhor proteger a classe obreira, quer no terreno da assistência social, quer no seu desinteressado desejo de melhorar as condições da vida dos que trabalham.

Assim, a presença do sr. Lídio Lunardi na suprema direção da grande emprêsa constituirá garantia para os seus acionistas e segurança da tranquilidade daqueles que concorrerão para o desenvolvimento e a produção da USIMINAS, com o seu trabalho braçal, confiantes em que terão a defender-lhes os direitos um mineiro de reconhecido descortino e compreensão do direito social nesta hora em que Minas e o Brasil se empenham no nobilíssimo afã de realizar seus altos destinos, na rota do progresso industrial, sob a orientação do grande e esclarecido Govêrno de Vossa Excelência.

Agradecendo a v. exa. a atenção que dispensar a estas considerações para satisfazer nosso pedido, somos de v. exa. patrícios e admiradores.

Belo Horizonte, 20 de dezembro de 1957.

Pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico do Estado de Minas Gerais a) João Lídio Rodrigues Pombo; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Minas Gerais, a) Cândido Siqueira; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Estado de Minas Gerais, a) Joviano Ferreira Diniz; Federação os Trabalhadores no Comércio do Estado de Minas Gerais, a) Miguel Mendonça; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Minas Gerais, a) José de Abreu; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitarias, Massas Alimentícias, Biscoitos, Produtos de Cacau, Balas, Doces Conservas Alimentícias, Carnes e Derivados de Belo Horizonte, a) João Ramalho; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção de Belo Horizonte, a) Raimundo de Lelis; Federação das Indústrias de Alimentação, a) Abner Faria.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Deficitário o Balanço de Turismo

Poucos sabem que o balanço de turismo é desfavorável ao Brasil, sobretudo aqueles que vivem aqui no Rio de Janeiro e contemplam todos os dias as maravilhas naturais que nos rodeiam. Mas, infelizmente assim é. O turismo ou mais pròpriamente o item "viagens internacionais", segundo a classificação do nosso balanço de pagamentos, além de registrar cifras muito modestas é sistemàticamente negativo ao nosso país.

As apurações oficiais revelam que de 1947 a 1956, em nenhum ano o balanço nos foi favorável. Somando a receita no decênio encontramos o equivalente a 49 milhões de dólares, enquanto que a despesa alcança a 194 milhões, portanto acusando um saldo negativo da ordem de 145 milhões de dólares. São relações com todos os países e em tôdas as moedas. O dólar aparece como valor global contábil.

Os países que apresentam maior movimento turístico são Canadá, México, Grã-Bretanha, França, Itália e Suiça. Não dispomos de dados sôbre os EE.UU. O México em 1953 registrou uma receita de 302 milhões e um saldo positivo de 158 milhões. O Canadá, (1954), receita de 300 e saldo negativo de 83 milhões. A Grã-Bretanha, perfeitamente equilibrada, aproximadamente 246 milhões de receita e despesa em 1953. A Franca (1954) acusa movimento de receita de 182 milhões e "superávit" de 61. A Itália 156 milhões e saldo positivo de 138 milhões em 1954.

Observa-se dêsses números a confirmação do que dissemos nesta coluna a um mês atrás. Dissemos que a principal atração turística é a proximidade com os países de alta renda "per capita". Por isso é injusto ficar repetindo que os outros países sabem fazer as coisas — preparar hotéis, atender os viajantes etc. — e nós não sabemos, e por isso não aumenta o interêsse turístico pelo Brasil. Nada disso. Acontece que estamos muito distantes, da Europa e Estados Unidos. É preciso ter em mente que o turista geralmente não é rico e viaja com economia. O México e o Canadá estão ao lado dos Estados Unidos. O Canadá tem "deficit" na balança de turismo porque por sua vez sofre a atração dos Estados Unidos e porque também tem alta renda "per capita". O México tem saldo positivo porque é atração para os Estados Unidos mas os seus cidadãos não têm renda para viajar a êsse país na mesma proporção. Reparem por exemplo o pequeno saldo da França, muito embora seja incontestável a importância dos seus atrativos turísticos. É que o francês também tem boa renda e viaja muito, sobretudo para a Europa. Já a Itália, também de grandes atrativos turísticos obtém maiores saldos que a França, face provàvelmente a uma renda "per capita" menor.

Por tudo isso não somos otimistas quanto ao futuro, a curto prazo, do turismo no Brasil. Entretanto, com isso não queremos dizer que não devamos melhorar a cadeia de hotéis e tomar outras providências que criem atrações para o viajante internacional, como por exemplo, facilidades cambiais, programas de conferências internacionais (é a arma do turismo na Suiça). Outra coisa a fazer é estudar a possibilidade de uma união turística sul-americana. São providências que terão seguramente resultados positivos, quando menos para que o turismo não seja negativo no balanço de pagamentos.

D. C.

Reinicia suas atividades a Federação das Indústrias

Após um período de inatividade, em virtude dos festejos de fim de ano, voltam a reunir-se as entidades da indústria carioca — o Centro e a Federação das Indústrias do Distrito Federal. Diversos problemas serão debatidos na ocasião, notadamente o problema dos impostos, restrição do crédito etc.

Dentro de mais alguns dias serão realizadas sessões extraordinárias, com a presença de dirigentes sindicais de empregados e empregadores na indústria, para discussões sôbre questões econômicas e financeiras, inclusive das emprêsas.

Cresceram os lucros da Light

NOVA YORK, 6 (United Press) — O Presidente da American and Foreign Power Company, Henry B. Sargent, anunciou que a Emprêsa teve maiores lucros nos primeiros nove meses de 1957, que em igual período de 1956. As subsidiárias da emprêsa, que operam em onze países latino-americanos, venderam cêrca de onze por cento mais energia elétrica que no período anterior; e com isso, os lucros líquidos subiram de 91 para 93 centavos de dólar por ação.

O relatório de Sargent faz referências especiais ao Brasil, Cuba e Argentina. Quanto ao Brasil, diz que a Companhia solicitou ao Banco de Exportação e Importação de Washington, a 19 de dezembro último, um crédito de doze milhões de dólares para financiar a construção de três novas unidades. Duas delas, de 47.000 kilowatts cada uma deverão, aumentar o potencial da usina hidroelétrica do Peixoto, da Cia. Paulista de Fôrça e Luz; ao passo que a terceira, de 22.000 kw, será a segunda unidade da usina de São Gonçalo no Estado do Rio de Janeiro, pertencente à Cia. Brasileira de Energia Elétrica.

Goiás em quarto lugar na produção de leite

Figurando dentre os maiores produtores nacionais de leite, o Estado de Goiás colocou-se em 1956 no 4º lugar, com .... 304.367.000 litros, tendo êstes algarismos ultrapassado os de 1955 em 24.641.000 litros.

O valor do produto, que era de Cr$ 403.302.000,00 em 1954, passou para Cr$ 515.449.000,00 em 1955 e atingiu Cr$ .... 660.899.000,00 em 1956.

Os dados acima registrados — informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — abrangem não só o leite sin natura, mas também o industrializado.

Rebanho asinino

REBANHO ASININO

Os últimos dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, relativos ao rebanho asinino brasileiro, evidenciam que se operou sensível aumento no setor dêsse ramo animal, pois de 1.675.000 cabeças em 1954, os números subiram para 1.774.000 em 1955 e 1.876.000 em 1956.

O valor do rebanho, no triênio citado, foi igualmente expressivo: Cr$ 936.141.000,00, Cr$ .... 1.192.506.000,00 e Cr$ .... 1.558880,00, o que evidencia um acréscimo anual de Cr$ .... 256365.000,00 em 1955 e de Cr$ 366.374.000,00 em 1956.

Por Estados, os maiores rebanhos de asininos assim estão localizados: Bahia, 547.000; Ceará, .. 344.000; Piauí, 267.000, Pernambuco 157.000; Paraíba, 131.000, Rio Grande do Norte, 114.000; Maranhão, 37.000 e Goiás, 66.000.

Rutilo: incremento de mineração

Com o início, êste ano, dos trabalhos preliminares de lavra em nova jazida de rutilo, no Ceará, vão ampliar-se as possibilidades daquele Estado como o nosso maior produtor daquele mineral. Nova concessão acaba de ser registrada no Departamento Nacional da Produção Mineral, devendo os trabalhos ser atacados imediatamente.

O rutilo é minério da linha dos metálicos não ferrosos, de alta significação para a indústria, e muito importante por ser rico em titânio, elemento que desde a última guerra passou à categoria dos minerais estratégicos. É empregado principalmente na fabricação de bombas e cortinas de fumaça e igualmente utilizado na indústria de rádio e na fabricação de eletrodos para lâmpadas de arco.

Encontrado nas rochas ígneas e em contato com metamórficas, gnáissicas, xistos e em veios de quartzo que cortam essas rochas, o rutilo aparece no Brasil nos Estados de Goiás e Ceará e, em menor escala, na região do Nordeste Oriental.

Durante o período da última guerra o Brasil ocupou papel destacado como exportador dêsse minério, quando se chegou a exportar cêrca de 5 mil toneladas. A partir de 1955 decresceram as exportações, caindo pràticamente a zero.

O rutilo ocorre em maior abundância no Ceará, tendo saído dêsse Estado o grosso da exportação durante a guerra. Conhecido por sua pureza, o rutilo cearense é obtido por processos rotineiros de garimpagem e catação, que se realizam nos aluviões e leitos dos pequenos riachos secos. Os municípios de Canindé, Tauá, Independência e Santa Quitéria são os principais fornecedores dêsse importante minério.

Missão econômica do Egito na URSS

CAIRO, 6 (United Press) — O ministro das Indústrias do Egito, Aziz Sidki, partiu hoje via aérea para Moscou, a fim de concluir um acôrdo de empréstimo que se acredita ser o maior jamais feito pela URSS a um país não comunista. As negociações, que se iniciarão amanhã no Kremlin, deverão prolongar-se por três a quatro semanas. E delas participarão vários peritos econômicos e comerciais, que viajaram em companhia do ministro.

Plano de 15 anos

VIENA, 6 (UP) — A Rússia e as chamadas Democracias Populares estão preparando, segundo informou a Rádio Budapeste, um plano de quinze anos, destinado a reforçar sua cooperação econômica.

Mercados de café e cacau

NOVA YORK, 6 (United Press) — O mercado a têrmo do café "B" fechou, hoje, sem alteração, com baixa de 9 pontos, venda de 45 contratos, e do "M", com baixa de 2 a alta de 10 pontos, venda de 45 contratos.

No mercado de entrega imediata, o Santos 4 fechou a 55 1/4 centavos de dólar a libra-pêso, enquanto os cafés colombianos fecharam a 58 1/4 centavos.

NOVA YORK, 6 (United Press) — A Bôlsa do Cacau cotou hoje o tipo Bahia Superior a 38,08 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 24 pontos.

Indústrias nacionais ligadas à agricultura

Mais de uma quinta parte do valor da produção industrial brasileira provém de unidades produtoras que continuam tecnicamente ligadas à agricultura. Na maioria dos casos os processos de elaboração, nessas unidades, são apenas elementares e, embora realizados por meios mecânicos, não chegam a transformar substancialmente a qualidade original das matérias-primas, as quais passam pelas máquinas e entram no mercado ainda na categoria de produtos agrícolas ou pecuários.

De acôrdo com os dados censitários divulgados pelo IBGE, podem incluir-se nessa classificação o beneficiamento de café, de arroz, a moagem de trigo, de milho, a fabricação de farinhas de mandioca e outras, a de polvilho, assim como o beneficiamento de algodão, o abate de gado, a pasteurização do leite e a preparação de fumo. No Censo Industrial de 1950, êsse grupo de produtores compreendia 17.177 estabelecimentos (21% do total) e o valor da produção atingia 24,2 bilhões de cruzeiros (23% do conjunto das indústrias de transformação). Por se tratar de setores sujeitos à variação estacional das colheitas, a mão-de-obra flutuava entre 83.140 operários (média mensal) e 60.984 (efetivo a 1º de janeiro do ano do Censo).

Se a êsse grupo juntarmos a agroindústrias do açúcar, assim chamada por sua vinculação à lavoura da cana, ainda que no seu caso a técnica empregada nas usinas corresponde a um nível industrial dos mais elevados, teremos mais 2.8887 estabelecimentos, 71.407 operários ocupados (média mensal) ou 35.311 operários a 1 de janeiro, e 5,1 bilhões de cruzeiros de valor da produção. Assim, os totais se elevariam a 20.064 estabelecimentos (16%) e a 29,3 bilhões de cruzeiros de valor da produção (27,4% do conjunto das indústrias de transformação).

5%
DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
AGÊNCIA TIJUCA
Rua General Roca, 675-A.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Expediente: De 9,30 às 17,30

VOCE SENDO SOCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
ESTA' PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779 — RUA SÃO JOSÉ, 90 — S/719

Consertamos televisões Phillips, Florida, Semp e Buck p is é nossa especialidade, ou qualquer marca
GARANTIMOS OS NOSSOS SERVIÇOS
Atendemos aos bairros aos domingos e feriados
Instalamos antenas dos mais variados tipos para todos os canais
Tele-Video — 48-9284
Direção Técnica C. ABREU
PRAÇA SAENZ PENA, 304

ELIZETE

A Cantora do Ano brilhou no "Au Bon Gourmet"

MADRUGADA — Mister Eco

Essas & Outras

MEDIDAS enérgicas estão sendo tomadas pela polícia contra os bandos de perturbadores que vinham infestando a madrugada e promovendo incompreensíveis distúrbios em bares e boates, à guisa de divertimento. Essa estranha e perigosa maneira de se divertir, porém, parece que vai ter fim com a presença de vários policiais em serviço permanente naquelas casas e, segundo se propala, com ordem até de fazer fogo contra os recalcitrantes. Sábado último foi dada uma pequena mostra dessa repressão à porta do Sacha's, com guapos mancebos pelo chão e tirinhos pelo ar. Acalmai-vos, pois.

TALVEZ o "Au Bon Gourmet", durante a sua existência, jamais tenha vivido uma noite tão esplêndida como a de sábado último, quando ali se deu a estréia de Elizete Cardoso, A Magnífica. Um público numeroso e selecionado acorreu à ex-Fiesta para ouvir a grande cantora, que retribuiu à altura, brindando-o com uma atuação de gala. Elizete, em plena forma canora, fêz desfilar uma dezena de canções com classe excepcional e, entre os calorosos aplausos que lhe foram tributados, havia lágrimas também. Muito bons os acompanhamentos de Carlinhos (piano) e Nanai (violão), ambos em deferência especial à querida cantora. Depois, foi carnaval até manhãzinha, com Dorinha e Zezinho puxando as músicas no microfone.

MISTER Eco agradece os ingressos para a estréia amanhã, no Teatro Serrador, de "Precisa-se de um Presidente", pela Cia. José Vasconcelos. Nessa peça, além de todo o elenco que figurou em "Quo Vardes", estrearão Sônia Corrêa e Dalila Lima.

RUMOR que, se confirmado, trará tristeza a notívagos e carnavalescos desta praça: o Hotel Copacabana Palace não realizará êste ano o seu tradicional baile de sábado de carnaval.

A MAIS estranha definição de mulher, Mister Eco ouviu na mesa da boate: "A mulher é como a azeitona: a gente pensa que não tem caroço e acaba quebrando o dente".

MURILINHO de Almeida vai acontecer em Guarujá, como atração cantante. Na sua ausência, Jamelão animará as noites do Sacha's, onde já se encontra, apresentando músicas carnavalescas.

VÁRIAS modificações introduziu Djalma Ferreira na decoração do Drink, melhorando-a sensivelmente. A boate Arpège está precisando fazer o mesmo, Agnelo.

O AUGUSTO Mister gostou muito da definição de "pardavasco", feita por Fernando Ferreira e publicada na coluna diária de auto-promoção circulante em certo vespertino. O colunista, publicando-a, quis demonstrar espírito desportivo que lhe é muito raro ou se esqueceu daquele provérbio que proclama a vulnerabilidade dos telhados de vidro.

AUGUSTOS agradecimentos às pessoas que, por telegramas, telefonemas e pessoalmente, se manifestaram a respeito da lista dos "Mais Menos", parabenizando êste escriba de todos êles pela justeza da escolha. Manifestações como essas e outras compensam o difícil trabalho de seleção, tantos eram os candidatos merecedores da láurea. Aos que ficaram de fora, as sinceras desculpas de Mister Eco. No fim do ano, tem mais.

ASTROLOGIA — Prof. Mirokoff

Viaje, à Tarde

HOJE, 7 — As horas da manhã serão desfavoráveis para experiências; à tarde será propícia para viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Dia própria para os cobradores e para resoluções de negócios pendentes. 4, 12 e 15; 16, 49 e 69 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Dores de cabeça, resfriados e confusão psíquica. A tarde e a noite serão auspiciosas. 2, 21 e 22; 63, 64 e 72 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Encontros felizes, alegria e probabilidades de lucros inesperados. A noite será agradável, com novas relações de amizade. 7, 9 e 22; 16, 18 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Saúde abalada, inquietude e aborrecimentos. 4, 5 e 6; 40, 56 e 60 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Êxitos sociais e conquistas amorosas. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Movimento de simpatia dos seus semelhantes e conquistas promissoras. 2, 9 e 11; 20, 31 e 92 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Favorabilidades, lucros concernentes e novas emprêsas. 19, 20 e 21; 27, 47 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
Grandes possibilidades, resoluções de negócios lucrativos e apoio de amigos poderosos. 13, 14 e 16; 21, 41 e 61 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Negócios paralisados. Satisfação pela manhã, com notícias promissoras. 10, 11 e 12; 33, 59 e 98 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Inquietudes e atitudes precipitadas. Concentre-se antes de agir. 15, 17 e 18; 51, 71 e 73 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Ameaça de prejuízos em negócios impensados. 1, 10 e 12; 33, 37 e 48 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Bons possibilidades. Novas relações de amizade e lucros inesperados. 3, 7 e 9; 34, 33 e 44 (horas e números).

EFEMÉRIDES

7 DE JANEIRO

1549 — Carta de d. João III nomeando Tomé de Sousa para o cargo de governador geral do Brasil.

1550 — Parte de Portugal com destino ao Brasil a primeira leva de "Órfãos Portuguêses".

1830 — Morre no Palácio de Queluz (Lisboa) a rainha Carlota Joaquina.

1835 — São assassinados em Belém do Pará Bernardo Lobo de Sousa e Joaquim José da Silva Santiago aquêle, presidente da Província e o último, comandante das armas. Começou, assim, a guerra civil, denominada da Cabanagem.

1854 — Nasce, no Rio de Janeiro, Garcia Redondo;

1855 — Nasce, na Bahia Teodoro Sampaio;

1857 — Nasce, no Rio de Janeiro, Francisco de Paula Oliveira;

O Marquês Vigarista

OS jornais noticiaram, com destaque, o processo de adultério que a sra. Precilda Paternó Castelo ("née" Precilda Pinotti) está movendo contra seu marido, que responde pelo nome de Andréa Paternó Castelo, e é conhecido pelo título de marquês de San Giuliano.

Sinceramente, êste é um assunto por demais desagradável e no qual não gostaria de me aprofundar, por envolver uma jovem senhora que merece o maior respeito dêste colunista. Entretanto, apenas, com o intuito de alertar e dar um exemplo real às jovens de nossa sociedade, que vêem um mundo de fantasia num título de nobreza, vou contar para vocês quem é o marquês de San Giuliano.

Êste nobre de aspecto agradável e fala macia era um marquês "sem níquel", que vivia juntamente com um irmão (cujo nome também era nobre, mas que, pela sua insignificância, não me recordo), procurando uma senhorita, em nossa sociedade, a fim de aplicar o chamado "golpe do baú". Andréa foi mais feliz que seu irmão e conseguiu iludir e levar ao altar — numa cerimônia em que o sr. Juscelino Kubitschek funcionou como padrinho — a filha do conhecido sanitarista Mário Pinotti. Depois de casar com "comunhão de bens", o nobre Andréa começou a circular com outras senhoritas para concluir o seu plano: desquitar-se e conseguir alguns milhares de cruzeiros. Iniciou, então, uma série de chantagens contra o sr. Mário Pinotti que, até certo ponto, patrocinou o rapaz para evitar escândalos.

Agora a coisa está na Justiça. Espero que esta história de um vigarista oculto sob o envólucro de um título de marquês sirva de lição a tôdas vocês.

Estrangeiros como Andréa Paternó Castelo deveriam ser expulsos do nosso país.

Êste é o marquês Andréa de San Giuliano, que conseguiu aplicar o conhecido "golpe do baú"

RECEBI: "O Embaixador de Portugal e a sra. Faria têm a honra de convidar o sr. Jean Pouchard para uma recepção de despedida, no dia 9" O embaixador Faria deixará o Brasil na próxima sexta-feira.

SÁBADO, durante uma partida de polo no Itanhangá, o sr. Didu de Sousa Campos levou um espetacular tombo do seu cavalo, ficando desmaiado mais de uma hora. Felizmente, o susto foi maior que outra coisa.

O COLUNISTA Wilson Madeira acaba de apontar as "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Petrópolis", que são as srtas.: Maria Helena Gelli, Marise Cattacine, Maria Lúcia Martins, Leni Varanda, Marlene Lopes, Maria Amélia Sá Pereira, Mirian Costa, Maria Mafalda Leão, Nelly Loureiro e Nanci Kolling Bastos, que, na minha opinião, é a mais elegante da lista.

QUINTA-FEIRA, na piscina do Copa, cinco manequins de Jacques Hein estarão funcionando na passarela em benefício das Pioneiras Sociais: "black-tie".

LOGO mais a srta. Renata Muller, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 57", estará recebendo um grupo de amigas para jantar.

A SRTA. Teresinha Morango jantando no "Fred's" segredou-me: "Em Paris dei uma circulada com o Dirceu di Pasca, mas nunca fui sua noiva".

SOCIEDADE — Jean Pouchard

"Miss Alemanha" Deixa Rapazes Com Fúria Louca

A ASSOCIAÇÃO dos Desenhistas dos "States" acaba de lançar a lista das "Dez Mais Bem Proporcionadas dos Estados Unidos", que são as seguintes curvilíneas: Ava Gardner (discordo), Kim Novak, Jayne Mansfield, Marilym Monroe, Marie Macdonald (discordo), Debra Paget, Susan Hayward (discordo), Abbe Lane, Jean Martin e Cyd Charisse. Acho que esta seleção não foi feita com muito critério.

A SRA. Eunice Modesto Leal, uma das "Dez Senhoras Mais Elegantes do Brasil de 57", continua veraneando em Petrópolis.

O SR. Jorge Guinle veio, por acaso, no mesmo DC 7C dos manequins parisienses, e, também por acaso, já está circulando com a bonita Jaquie a tiracolo.

NOS "States" a sra. Iêda Schmidt foi homenageada com um jantar pelo sr. Maurice Hoschild.

UM grupo de figuras de nossa sociedade já está arrumando as malas para uma circulada em Punta del Este, onde sucederá brevemente um "Festival de Cinema Europeu".

COMENTA-SE que o maior "cigarra" de nossa sociedade é o galante senhor Adolfo Cláudio Graça Couto.

JÁ estou arrumando as malas para executar no estrangeiro a maior reportagem internacional-social que já se fêz em todo o mundo. Vocês vão ficar curiosos por algum tempo, mas terão a maior notícia social de todos os tempos.

DIZEM que a graciosa srta. Gilda Leyraud anda de namoricos com o sr. Severino Silva. Será?

A DECORAÇÃO que o Country Club apresentou no seu "reveillon" é de autoria da sra. Marise Graça Couto.

NA noite de sábado o editor francês Cino del Cuca "estourou" a banca do cassino de Cannes, ganhando mais de 40 milhões de cruzeiros.

POR hoje é só. "Miss Alemanha", quinta-feira, deixará os rapazes de nossa sociedade com "fúria louca". (Minha Flor Azul está ficando muito ciumenta). — Tchau.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

JEAN POUCHARD — Aniversaria, amanhã, o nosso querido companheiro Jean Pouchard, que tem a seu cargo a crônica social do DIARIO CARIOCA. Somos, talvez, suspeitos para fazer qualquer elogio ao nosso colega de trabalho, uma vez que êle é por demais estimado e admirado por todos os que aqui trabalham e que lhe tributam uma estima muito especial. Realmente, Jean Pouchard, pelas suas qualidades de caráter, pela sua inteligência brilhante, e, sobretudo pelo seu grande coração, é merecedor de tôda essa afetuosa estima dos seus amigos e companheiro. Amanhã receberá êle as homenagens a que faz jus e das quais não pode fugir em que pese a sua modéstia e o seu retraimento.

José Luis Gonzaga Moura, João José da Costa Vale, Francisco Botelho, dr. Beanor Penalbert Luciano de Rose, Verner Frey, Alberto Silva Ramos, dr. Raul Lacerda Filho, Germano Gracha, casal Carlos da Silva e Iracema da Silva, Manoel Carlos da Silva, Manoel Bruno Machado, Valemar Reis de Almeida, dr. Eduardo de Aguiar Filho, Paulo Lacerda Filho, Alma Ferreira da Costa, Neir Ribeiro Carlos Romeiro Viana e Acrelino Alves Sena.

SENHORAS:

Maria Apolinaria e Sousa, Dina Carvalho, Maria Elisa Frontin Werneck, Augusta Gil, Iná de Castro.

MENINAS:

Transcorre hoje o aniversário da menina Ana Amélia, filha do casal Hildebrando Falcão antigo presidente da Rádio Mauá e político alagoano. À noite os pais da aniversariante oferecerão uma festinha em sua residência, à Rua Belfort Roxo 20 apt. 1102, aos amigos e parentes.

NASCIMENTOS

Cintia filha do sr. Sergio França Malaguti de Sousa e sra. Olinda Santos Malaguti de Souza.

FESTAS

O Olímpico Club programou para o mês de janeiro corrente as seguintes festividades sociais: de segunda a quinta-feira, das 20 às 24 horas, jantar-dançante na "boite" com Hi-Fi; sexta-feira, das 20 às 24 horas sessão de cinema com filme de longa metragem e um seriado; sábado festa pré-carnavalesca e domingo das 20 às 24 horas, noite dançante com orquestra. Maiores informes, inclusive sôbre traje e reserva de mesas, com a gerencia do Clube pelos telefone 57-1838 e 57-1830.

REUNIÕES

Em obediência ao estatuto social reunir-se-á, hoje, ordinàriamente o Conselho Deliberativo do Olímpico Club, às 20.30 horas, na sede de Copacabana, a fim de julgar as contas da Diretoria relativas ao trimestre findo, deliberar sôbre proposta para a concessão do título de Emergência e tratar de interêsses gerais.

EXPOSIÇÕES

A artista pintora srta. Ruth Ramos Calvoso está realizando na ABI 9º andar interessante e inusitada exposição. Trata-se de arte aplicada, com painéis decorativos feitos com pedaços de feltros colados, formando, em conjunto, autêntica sinfonia de côres. Nessa mostra de arte Ruth Ramos Calvoso demonstra seu alto grau de sensibilidade artística, seus conhecimentos de desenho, côres e perspectiva. Dentre os trabalhos que mais se destacam nessa exposição original e autêntica sobressaem Crepúsculo, Inverno, Verão, Cena Persa e Noite Tropical.

SEMANA NA ABI

Realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa no decorrer da semana entrante, as seguintes solenidades: Dia 7 — Na sala da Diretoria; às 17 horas, reunião de condomínio; no Auditório às 18 horas exibição de filme do Museu de Arte Moderna; dia 8 — No Auditório; às 17.30 horas, sessão de cinema da APt; dia 9 — No Auditório às 20.30 horas, reunião da campanha de liberdade do Rádio e Televisão; Dia 10 — No Auditório; às 17 horas reunião; dia 11 — No Auditório; entrega de prêmios às 20 horas, audição da professôra Marina Costa Sá Freire; dia 12 — No Auditório às 16 horas, Audição da professôra Maria da Conceição Paraiso Gouveia; às 2 horas recital.

HOMENAGENS

Os funcionários da Biblioteca Municipal convidam os amigos e admiradores do professor Francisco Gomes Maciel Pinheiro para à missa que farão celebrar amanhã, dia 8, às 11 horas, na Igreja de São Jorge, pelo transcurso do 5.º aniversário de sua gestão à frente daquela instituição cultural.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

A História se Repete

MINHA memória, quase sempre, falha. Mas às vêzes, é motivo de orgulho. Ainda na quarta-feira passada, quando eu assistia ao "Circo" da TV-Tupi, às 19.30, ela funcionou magnìficamente. Lembrei-me de um circo, armado em frente à usina de luz da Companhia Industrial Pirapama, no lugar denominado "Sapo", em Vitória de Santo Antão. Eu tinha de seis a oito anos de idae e no picadeiro foi representando um "sketch" que já era velho naquele tempo. Vários sujeitos desejavam assistir a uma corrida de cavalos da qual participava uma égua chamada "Relâmpago". Ninguém tinha dinheiro para comprar entrada. Então, um se apresentou como tratador da égua "Relâmpago". Outro, como proprietário. Outro, ainda, como irmão do tratador. Chegou um outro e disse que era primo do proprietário. E, finalmente, o palhaço, vendo aquilo, se apresentou como sendo a própria égua "Relâmpago"...

Pois bem, quase trinta anos depois, em plena era da TV, Fred e Carequinha repetiram o "sketch" do circo que foi ao "Sapo".

"Bossa"

HÁ um têrmo do dialeto radiofônico que me confunde um pouco. É quando dizem, por exemplo, que Black-Out tem "bossa" para o samba, que dona Mag. tem "bossa" de cronista ou que Mara Silva também tem "bossa" na televisão. Isto me confunde, porque abro o dicionário do sr. Cândido e êle me diz que bossa é "tumor, resultante de contusão; protuberância craniana; carcunda; protuberância boleada de alguns ossos, etc." E eu não sabia que essa gente tôda tinha isso...

Drama-cômico

QUANDO Hamilton Ferreira e Abel Pêra iniciaram o "sketch" da fotografia quarta-feira passada, às 21.50, no programa "Em casa de família de todo o respeito", de Max Nunes, fiquei com um mêdo danado de que o final fosse o seguinte: "— Agora, eu fico atrás da árvore e o senhor tira o retrato. Quando minha mãe olhar o retrato e não me vir, sairei de trás da árvore, para fazer surprêsa". Fiquei com mêdo, porque o circo do "Sapo" (ah, cirquinho bom!) também levou êsse "sketch" em Vitória de Santo Antão. Graças a Deus que o final foi outro, embora muito pior. Aliás, todo o programa, na TV, está pior do que no rádio. Nosso bom Max terá de cuidar dêle. Em caso contrário, vai virar drama-cômico, tal e qual acontece, às vêzes, com o "Câmara Um".

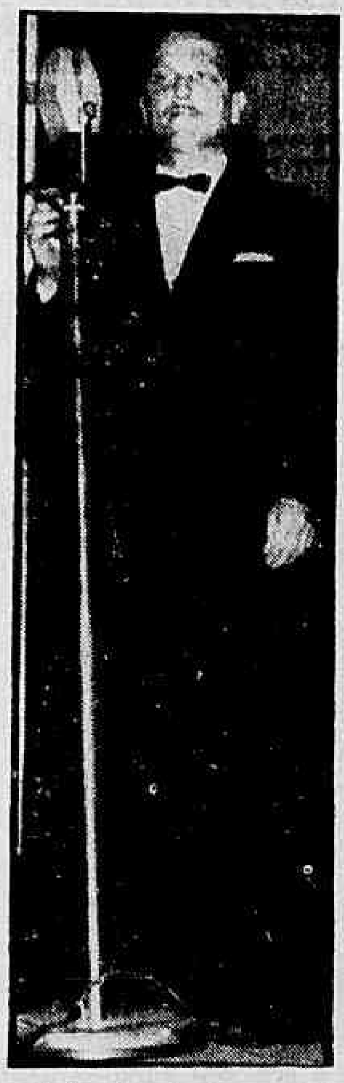
Agradecimento

EM DEZEMBRO, assinei tôdas as listas de presentes e comprei todos os bilhetes de rifas. Mas ainda nem tôdas as obrigações foram cumpridas. Resta agradecer os votos de Boas Festas remetidos por Vilma Palmer, Dilma Alonso, Norma Geraldy, Fernando Dávila, Guio de Morais, Mara Di Carlo, Aerton Perlingeiro, Mario Duarte, Antônio Domingues, Aizirinha Camargo, Sandy Lee, Fausto Guimarães, Dilu Melo, Haroldo Costa e Maria Luisa Flávio Cavalcanti, Telebook e McCann-Erickson Publicidade S. A. Há, ainda, cinco cartões, cujas assinaturas não foram identificadas, os quais também agradeço.

Itinerário

PAULO de Oliveira vai estrear, às 20.30, na TV-Rio, o programa "Rio, eu gosto de você", com Álvaro Moreira, Antônio Maria, Otelo Caçador, etc. A seguir, oferecerá coquetel à imprensa. — PAULO Pôrto vai dar churrasco aos jornalistas que o elegeram como o "Melhor Ator de 57". — EDGAR G. Alves afastado de suas atividades na Rádio Tupi, em gôzo de férias. — JORGE Veiga será o imitado do programa "O original e as cópias", às 21.35, no Canal 13, com João Lorêdo. — HAMILTON Ferreira renovou contrato com as Associadas. — NA SÉRIE de aventuras produzida por Péricles Leal e irradiada, às 19 horas, pela TV-Tupi, será lançada, hoje, a sequencia "Falcão Negro e as jóias da coroa", com o episódio intitulado "Novamente em ação".

Deixou a Mayrink



Alcides Gerardi (bom cantor) sem contrato

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 11.50: Abertura; 12.00: Rádio-Sequência G-2; 12.50: Novela; 13.15: Esportes TV; 13.25: Televespertino; 13.55: Cine-Jornal TV; 14.30 — Carnaval; 15.35: Um pouco de musica; 16.00: Aula das Quatro; 16.30: Aula de Inglês; 17.00: Sessão das cinco; 18.00: Programa universitário; 18.30 — Roy Rogers (filme); 19.00 — O Falcão Negro; 19.20: — Musical; 19.40: Idolos de todos os tempos; 20.00: Reporter Esso; 20.15 Teatro de Novelas; 20.35 — Gilvan Chaves; 21.05 — Quem sou eu?; 21.30: Esta é a sua vida; 22.10: Tele Jornal; 22.35: Copa do Mundo.

CANAL 13: — 17.30: Cine TV 13; 17.45: Cineminha mirim; 18.05: Alegria de cozinhar 18.35: Reporter 13; 19.05: Um Programa de fé; 19.30: A família Boaventura; 19.50: Informativo; 20.05 — "Esporte Show"; 20.30 — Rio, em gôsto de você (estréia); 21.00: Elizete Cardoso; 21.35: O original e as cópias; 22.10: "Big-Show" (em cadeia com a Rádio Nacional).

Teresa Raquel, Paulo Autran e Glória Cometh em um ensaio de "A Ilha das Cabras", de Ugo Betti, a estrear dia 15, no Dulcina, sob a direção de Celi, com cenário de Túlio Costa

TEATRO — Paulo Francis

Últimas

A COMPANHIA Tônia-Celi-Autran não mais viajará pelo Norte do país, em março, como anunciara, Celi conseguiu o auditório da Mesbla para realizar temporada, em caráter experimental. E mantém-se firme no propósito de abandonar o repertório caça-níqueis. Doravante, só fará peças que lhe interessem como teatro. E mais: A CTCA funcionará comercialmente de quartas a domingos; as têrças ficarão reservadas para espetáculos de "avant-garde" e para experimentos em geral, que devem incluir a contratação de "gente de fora" da companhia. A notícia é de interêsse para o público e para a classe, sem falar em sua significação cultural. Assim, teremos no Rio, em 1958, as quatro emprêsas-líderes do país atuando, simultâneamente: Teatro Brasileiro de Comédia, CTCA, Teatro Cacilda Becker e Cia. Maria Della Costa (esta, se conseguir casa de espetáculos). E dessa competição podem surgir resultados de qualidade, satisfazendo a gregos e troianos.

A IDA da CTCA vai chamar atenção sôbre o auditório da Mesbla, à maneira do TBC, em 1957, com a Maison de France. Os proprietários do imóvel prometeram aos empresários da companhia abrir uma entrada especial para o auditório, sem ligação direta com a loja, independente, levando o espectador da rua ao local de espetáculos.

PROSSEGUEM os ensaios de "Ilha das Cabras", de Ugo Betti, no "High Life". Celi ensaia de nove da manhã às sete da noite, sem interrupção para almôço. Estão no elenco Margarida Rey, Paulo Autran, Glória Cometh e Teresa Raquel. O cenário é de Túlio Costa, que preparou vinte e sete estudos do mesmo, antes de chegar a um resultado que o satisfizesse. Celi pretende expor o trabalho de Túlio, pròximamente.

OS jornais de São Paulo anunciam que Flávio Rangel foi convidado pelo teatro Cacilda Becker para dirigir uma peça, que servirá de complemento a "Pega-Fogo", a marca de comércio e qualidade de Cacilda. O original deverá ter, portanto, um ato. Flávio está lendo textos de autores brasileiros. Êle dirigirá também para Danilo Bastos "A Hatful Of Rain", de Michael Gazzo, a ser encenado no Pequeno Auditório do Cultura Artística de São Paulo. Vimos a peça de Gazzo, aqui, em cinema, com o título de "Cárcere sem Grades". Nos papéis de Don Murray e Tony Franciosa estarão Milton Morais e Manoel Carlos, respectivamente.

SEXTA-FEIRA teremos "A Dama de Copas", de Abílio Pereira de Almeida, na Maison de France, pelo TBC. A direção é de Armando Pascoal, estreante na profissão. O elenco está composto de Maria Pompeu, Célia Biar, Rosa Maria Murtinho, Roberto de Cleto, etc. Cenário de Mauro Francini.

EM virtude de estar marcada para 15 do corrente a estréia de "A Ilha das Cabras", de Ugo Betti, no teatro Dulcina, a direção da Cia. Tônia-Celi-Autran comunica que o resultado do Concurso de Peças Nacionais será divulgado no dia 22, quarta-feira, às 18 horas, em sessão especial que será realizada no Dulcina. Não haverá convites especiais sendo o ingresso inteiramente livre. A direção da CTCA comunica ainda que só serão abertos os envelopes que contiverem as identificações (ou a identificação) dos premiados (ou do premiado). Os demais envelopes e originais estarão à disposição dos portadores dos recibos numerados à partir daquela data.

"O DIARIO de Anne Frank", que seria encenada no Rio pelo grupo de Geraldo Queiroz, no teatro da Praça Cardeal Arcoverde, no Lido, e, em São Paulo, pela Cia. Antunes Filho, ficou, finalmente, com Dália Palma, que entrou em acôrdo com Sandro e Maria Della Costa, para fazer o texto, em São Paulo, sob a direção de Bollini.

POR distração nossa, faltou uma frase no artigo "*Da Necessidade de Revisão* (1). Onde se lê "dezessete anos intermediários", acrescente-se "que constituem a média, em espaço de tempo, necessária ao intelectual para que êste se decida a seguir seu destino".

DISCOS — Alberto Rêgo

L'amour Toujour L'amour

UM LP artisticamente notável e que deverá encontrar ótima receptividade por parte dos discófilos vem de ser lançado pela London. Trata-se de "Lamour Toujour L'amour" com Mantovani e sua Orquestra. Neste microssulco desfilam 14 melodias extraidas das operetas de um dos maiores gênios da música ligeira de teatro: Rudolf Friml (L'amour, Toujours L'amour — Rose Marie — Dear Love, My Love — Only a Rose — Song of the Vagabonds — Love is Like a Firefly — Giannina Mia — Indian Love Call — He who Loves and Runs Away — The Donkey Serenade — The Door of her Dreams — Totem Tom Tom — Sympathy — Someday).

Mantovani com sua Orquestra de cordas integrada de quarenta figuras extrai destas melodias românticas a própria essência das suas vibrações sentimentais.

Lullaby of Broadway

NA década de 1930, tão fértil de boas composições, uma dupla de americanos produziu algumas canções que se tornaram inesquecíveis: Al Dubin-Harry Warren. Alguns dos seus sucessos foram reunidos em um LP London, de 12 polegadas, sob o título de uma das páginas mais lindas dessa festejada dupla: "Lullaby of Broadway". Nêle desfilam: Lullaby of Broadway — I Only Have Eyes For You — You're Getting to be a Habit With me — The Rose in Her Hair — Would You Like a Walk — Forty-Second Street — September in the Rain — Shuffle off to Bufallo — Shadow Waltz — You'll Never Know — Young and Healthy. Executadas por Woolf Phillips e sua Orquestra. Woolf Phillips é uma das mais brilhantes figuras da música ligeira da Inglaterra no momento. A experiência que adquiriu como tromonista e arranjador das principais orquestras de danças daquele país, entre as quais as de Ambrose, Ted Heath e Jack Hylton, se reflete nas imaginosas orquestrações apresentadas neste LP.

Alta fidelidade

A CONTINENTAL deverá comemorar em breve o terceiro aniversário da sua promessa de equipar o estúdio desta capital com revolucionário equipamento gravador de alta fidelidade. A procedência do material não foi divulgada nem adiantada qualquer providência positiva no sentido de revelar em que ponto estão as negociações para a vinda do mesmo. Será que foi tudo engano e não existe equipamento algum em perspectiva?. Se alguém ainda quizer acreditar nos equipamentos da Continental é uma questão de alta fidelidade.

Bola 7

BOLA 7 e seu Conjunto já terminou as gravações dos números que integrarão seu próximo LP para a Odeon. Ao que estamos informados o segundo microssulco do violonista "colored" receberá o título de "Travessuras do Bola 7".

Miguel Caló

DURANTE a sua permanência nesta capital a Orquestra Típica de Miguel Caló gravou para a Odeon uma dúzia de sambas em ritmo de tango que foram reunidos num LP "Sambas em Tempo de Tango", que deverá ser lançado em fevereiro. Dentre êles figuram os seguintes sucessos: "Laura", "A Voz do Morro", "Feitiço da Vila" e "Aquarela do Brasil".

Ferro - Cabeleireiro

Participa às suas distintas clientes que se encontra em seu SALÃO onde aguarda sua visita.

Agradece a preferência

VANITY

CABELEIREIROS

RUA INHANGA, 40-A

TELEFONE 57-4908

CINEMA
Décio Vieira Ottoni

"Sem Alma e Sem Lei"

GUNFIGHT at OK Corral (Hal Wallis; Paramount) aproxima Wyatt Earp de Doc Holliday, dois legendários heróis do velho Oeste americano, embora o primeiro estivesse fazendo fôrça a favor da lei e o outro estivesse contra. Uma sólida amizade unia o mais famoso dos "marshalls" ao bandoleiro personificado no filme por Burt Lancaster, enquanto a figura simpática do doutor John Holliday está a cargo de Kirk Douglas. O filme alcança Holliday na altura em que, construída a sua fama de jogador de pôquer que não perdia paradas e pistoleiro idem, já havia entrado na fase enfastiada dos matadores de circunstância, procurando viver em paz e evitando distúrbios. A triste fama, porém, o perseguia na sua peregrinação pelos "saloons" do Texas e outros bandoleiros que procuravam elevar o gabarito da celebridade não cessam de perturbá-lo em cada pouso. Minado pela tuberculose, encurralado num quarto de hotel de onde só saía para a mesa de jôgo, Doc Holliday trava amizade com Wyatt Earp, auxiliando-o na captura de assaltantes ou sendo pelo xerife auxiliado quando ameaçado.

O filme é uma espécie de pioneiro que sob os céus da Califórnia, com a ação episódica alterada entre várias expedições promovidas por Wyatt Earp para varrer bandos de indesejáveis que perturbam a região. Desfilam várias figuras que fizeram a saga do Oeste na época do desbravamento, a citar os Clayton, Johnny Ringo e Billy the Kid, que neste filme aparecem como adversários da dupla Holliday-Earp, todos, naturalmente, eliminados pela agilidade do xerife e do bandido arrependido. A figura de Holliday é vista, como de resto em todos os outros filmes em que aparece, de uma maneira simpática: já tuberculoso, boêmio, assumindo uma atitude meio cínica diante dos poucos dias que lhe restavam, Holliday só atira para matar, o que lhe vale a má reputação provocando, o que lhe valeu a simpatia de Earp.

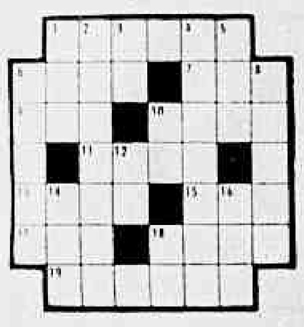
•

NA carreira do diretor John Sturges "Sem Lei e Sem Alma" não assume um lugar especial, embora seja um espetáculo atraente. Não foge ao esquema tradicional. Ação dramática e tensão são construídas com os elementos naturais do "western" e em tôrno do meio social que envolve habitualmente os personagens clássicos da época. O revólver, o cavalo, os vaqueiros e o "saloon". Para o apreciador de filmes de "far-west", entretanto, "Gunfight at OK Corral" faz mais confusão ainda em tôrno dos nomes famosos na crônica do desbravamento do Oeste: John Ringo, que apareceu em "O Matador" (*The Gunfighter*) como um bandido simpático, que só matava forçado pelas circunstâncias, é aqui bandido autêntico, psicològicamente dotado de todos os defeitos que incompatibilizam a platéia com os personagens que figuram na oposição.

PASSATEMPO
R. Portella

HORIZONTAIS: 1 — Satírico; maldizente. 6 — Senhora ou princesa muçulmana no Oriente. 7 — Tranqüilidade pública. 9 — A pátria (fig.). 10 — Atitude. 11 — O mesmo que tatu-bola. 13 — Privado da vista. 15 — Época. 17 — Interjeição: afirmação. 18 — Afinco; profundo. 19 — Que não tem senso moral.

VERTICAIS: 1 — Dê miados. 2 — Ato de construir. 3 — Graceja. 4 — Silogismo pelo qual se demonstra o valor igual de duas proposições contraditórias. 5 — Interjeição: imitativa de pancada. 6 — Grupo carnavalesco. 8 — Vigiar com o máximo cuidado e interêsse. 10 — Instrumento agrícola. 12 — Poeira. 14 — Pronome pessoal feminino da 3a. pessoa. 16 — Relação, lista. 18 — Vento, brisa.



RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: real — cortês — lugar — ... — ais — ar — úmida — aulido — ralo. VERT.: rogar — era — atro — lé — ... — mesa — caldo — aula — mil — Ur.

ARTES
Antônio Bento

Tachismo e Concretismo

EM artigo publicado, domingo último, no "Jornal do Comércio", sob o título "Abstracionismo e Academismos", Sérgio Milliet alude, oportunamente, às soluções conformistas de figurativos e abstratos, que repetem os modelos dos mestres, nada acrescentando dêles próprios. Limitam-se a seguir na trilha dos grandes artistas europeus, praticando assim uma arte puramente acadêmica. Repetem os mesmos êrros dos acadêmicos do Século XIX. A Retrospectiva Amoedo, agora aberta no Museu Nacional de Belas-Artes, é a êsse respeito um exemplo dos mais expressivos e convincentes.

•

FOI o que também aconteceu com o concretismo indígena, que nada produziu de novo no Brasil, a não ser a tentativa malograda e caracteristicamente provinciana de ressuscitar um movimento já decadente ou encerrado no Velho Mundo e na própria Argentina, de onde foi para cá exportado. A verdade é que o Manifesto de Theo Van Doesburg, o teórico da escola, já tem quase trinta anos de idade, sendo portanto, a rigor, uma peça de museu, ao lado dos Manifestos do Futurismo, do Surrealismo e de outros documentos históricos, ligados à cronologia da arte de vanguarda. Disso se conclui que o surto tardio do concretismo no Brasil, quando o movimento estava agonizando na Europa, foi um anacronismo ou uma manifestação de puro academismo, como já observei em várias crônicas aqui publicadas.

Tem razão Sérgio Milliet quando acentua que o concretista, colocado diante de uma tela em branco, põe de lado os "mil e um arranjos" que se apresentam à sua imaginação. Levado pela "moda — ou a preguiça" — êste pintor adota o corte "mais fácil", caindo na imitação de Mondrian ou de Vasarely.

•

PARA o crítico brasileiro, o concretista está apenas fazendo arte acadêmica, com o que fatiga o espectador, já farto de ver a mesma composição "executada em todos os Salões do mundo".

Constatando a irremediável academização da arte geométrica, Sérgio Milliet alude ao "êxito do "tachismo", que lhe parece destinado a "durar pouco, o necessário para destruir a escola em voga".

Não há dúvida que êsse movimento terá vida breve, mesmo porque isso acontece com tôdas as tendências de vanguarda. Duram apenas o espaço de uma geração.

Liquidar o concretismo e desacademizar a abstração, foi essa a tarefa estética cumprida pelo "tachismo", que assinalou uma volta fecunda à pintura-pintura, em oposição à pintura-arquitetura dos geométricos, adoradores sedentários do Mondrian néo-plasticista, pintor hoje tão velho quanto o realista Courbet.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

17,28 — Folhinha do dia; 17,30 — Audição com Martha Janete; 17,45 — Audição com Déo; 18,00 — Audição Déa Camargo; 18,25 — O Incrível acontece; 18,30 — Batutas em marcha; 18,50 — Audição com Pereirinha; 18,55 — Correspondente A-9; 19,00 — Esportes pela sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Manchete focaliza; 20,25 — Variedades; 20,30 — Levertimentos; 20,55 — São Coisas da Vida; 21,00 — Novela; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — Me dá meu boné; 21,55 — A Cidade; 22,00 — Este Norte é de morte; 22,25 — Mensagem musical Cruzeiro do Sul; 0,00 — O Mundo em sua casa; 0,30 — Música de Cilion; 1,00 — Programação especial da madrugada.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

Carnaval

Janete está em primeiro: "Rainha do Carnaval de 58"

A pernambucana Janete Bezerra, de 20 anos, venceu com vinte mil votos a aprimeira apuração do concurso para eleição da "Rainha do Carnaval" de 1958, promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, para surprêsa geral.

A outra surprêsa foi a ausência de Celeste Aida na solenidade de apuração de votos, já que se inscreveu como candidata à conquista da disputada coroa.

APURAÇÃO GERAL

A apuração dos 38.432 votos decorreu em ambiente festivo e entusiástico, sob a presidência de Rubens Rezende, presidente da entidade. Compareceram, além das candidatas inscritas, exceto uma, numeroso público e jornalistas. No final foi anunciado o seguinte resultado:

	votos
1º lugar — Janete Bezerra	20.000
2º lugar — Cely Rosa	10.822
3º lugar — Léa Santos ...	1.160
4º lugar — Mayá Costa ..	850
5º lugar — Ely Silva	600

Depois de anunciado o resultado, inscreveu-se no concurso mais uma candidata: Rosana Pôrto, morena e simpática.

ATRIZES, AS DUAS

Janete Bezerra, primeira colocada, é artista de teatro, atualmente licenciada. Iniciou-se no palco na sua terra, em Recife, atuando primeiro em teatro amadorista e depois no profissional exibindo-se inclusive no Teatro Santa Isabel, em mais de uma revista.

A segunda colocada, Cely Rosa, não trabalha em teatro, mas em cinema. Atuou nos seguintes filmes: «Grande Vedete», «De Pernas pro ar», «Maluco por mulher» e «Hoje o galo sou eu», ainda em exibição nos cinemas do Rio.

AIDA «DEU BÔLO»

Eram seis, até ontem, as candidatas inscritas. E eram tôdas esperadas com ansiedade, para a apuração. A atriz Celeste Aida, entretanto, deu «bôlo», não comparecendo.

GREIPE DA PENHA: REI BRINCA

O Rei Momo, I e Único, do DIÁRIO CARIOCA, teve um sábado cheio, mas divertidíssimo, nos clubes do Rio. — Na foto, S. M., no GREIPE da Penha, se divertindo e divertindo aos outros com a sua simpatia

CONVITES AO REI

Numerosos ofícios de clubes e entidades carnavalescas têm sido dirigidos ao DIÁRIO CARIOCA, solicitando a presença de S. M. o Rei Momo às suas festas. Serão atendidos, na medida do possível, só se negando o Rei a atender àqueles que promovam festas em dia que êle esteja fora do Rio de Janeiro. Por esta razão estamos publicando, quase diàriamente, os compromissos de S. Majestade com o interior do país, levando a alegria do carnaval carioca. Em janeiro, são os seguintes:

Dia 12 — Juiz de Fora (Minas)
Dia 18 — Belém (Pará).
Dia 19 — S. Luís (Maranhão)
Dia 23 — Manaus (Amazonas)
Dia 25 — Vitória (Esp. Santo)
Dia 26 — Barra Mansa (Estado do Rio).
Entre 28 e 30 — Belo Horizonte (Minas).

Para o mês de fevereiro, S. Majestade já assumiu dois compromissos: dia 15, em Petrópolis, Baile da Municipalidade; dia 16, São Paulo — programa de televisão e clubes.

SÁBADO DO REI, NO RIO

Dia 11, sábado, o Rei Momo visitará, a convite especial, os seguintes clubes: Congresso dos Líderes de Anchieta (Estação de Anchieta), na Rua Tenente Manoel Borges, 63; Grêmio Social Paranhos, em Ramos, na Rua Paranhos, 315; Clube dos Cariocas, na Rua Miguel de Frias, e outros. Nesses clubes o Rei Momo terá recepção oficial e animará as festas.

NO SOCIAL PARANHOS

O Grêmio Social Paranhos, de Ramos, organizou um extenso programa de festas pre-carnavalescas, para êste mês de janeiro: dia 11, baile em homenagem ao E. C. Senado e Eden, com a presença do Rei Momo; dia 18, outro grandioso baile; dia 19, audição de acordeon com alunos da profa. Francisca Travessa; dia 25, baile em homenagem ao Suruí A. C., IBGE e Bonsucesso F. Clube.

CARNAVAL DA CHAVE DE OURO

A Comissão Organizadora do tradicional Carnaval da «Chave de Ouro», no Engenho de Dentro, promete que êste ano realizará uma festa jamais vista no simpático bairro e nem em nenhum outro — com a colaboração do comércio, famílias e motoristas da localidade. Será armado um monumental e artístico corêto, além de desfile de muitas escolas de samba.

FESTA NA ACC: ANIVERSÁRIO COM REI

A Associação dos Cronistas Carnavalescos vai comemorar sábado, dia 11, o seu 15º aniversário de fundação, com um extensivo programa: Às 10,30 horas, missa; às 12 horas, coquetel na sede e hasteamento da bandeira; às 22 horas, baile; às 24 horas, homenagem da diretoria à crônica carnavalesca e ao Prefeito da Cidade, sr. Negrão de Lima.

O Rei Momo, Primeiro e Único, agora sob o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA, animador do carnaval, não poderia ficar alheio à festa que, sem dúvida, pertence ao recreativismo carioca. Irá à festa da entidade congratular-se com os seus dirigentes e fundadores.

Fala do Trono

Ontem, eu estive no Morro de S. Carlos em visita ao Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de S. Carlos. Nessa ocasião estava sendo servida uma suculenta peixada a várias personalidades e amigos da Escola.

Como eu ainda não havia dormido, devido à maratona empreendida no sábado, pedi muitas desculpas e me comprometi a visitá-los novamente no dia 6 de fevereiro, quando êles terão um novo ensaio da Escola. Boa gente aquela!

* * *

Em todos os lugares em que estivemos, nas nossas visitas de sábado, fomos cumulados de gentilezas. No E. C. Maxwell, sua diretoria, com o presidente Cliber da Costa à frente, ofereceu-nos uma lembrança do clube, que muito nos honrou. Pedro Carbi e Selson Guimarães, assim como a Rainha do Maxwell, Marlene Salete, fizeram com que a nossa estada fôsse agradabilíssima.

Do Maxwell fomos para o York E. C., onde revimos o Jaime Desneves, o major Joaquim Beira e o Nilson Macedo. Novas homenagens, que terminaram com o oferecimento da flâmula do clube.

Deixamos o York e fomos para o simpático E. C. Ligia. Seus diretores foram muito gentis, e também nos receberam maravilhosamente. Novas flâmulas e novas homenagens ao DC.

Fomos então para o GREIP, onde nos recebeu a diretoria composta de Levi Martins, Cleber Figueiredo e Djalma Gomes. Conhecemos a rainha do clube, srta. Ecilda Costa, que, com seu encanto cativou a todos da equipe do DC.

Voltamos então para a cidade e encaminhamo-nos para a sede dos Embaixadores. Fomos verificar a animação daquela turma boa e ficamos conhecendo o sr. Brasil Moreira da Rocha, presidente e o sr. Avelino Duarte, vice-presidente. Durante o tempo em que já estêve a comitiva do REI MOMO fomos cortêsmente atendidos pelo diretor-social Antônio Melo.

Lá também encontramos o "Azul", o "K-nôa", o Aristides e muitas outras pessoas amigas.

Fomos depois à Embaixada do Sossêgo e ficamos alguns momentos em palestra com o presidente Osvaldo Chagas Rosa, o vice-presidente Valter Wolff e o diretor-social José Jarbas. Também estava muito animado o Sossêgo.

Finalizamos nossas visitas indo ao Bola Prêta, onde sempre somos recebidos com muito gentileza por Pedro Catribe e sua espôsa, pelo Francisco Sichichele e por Nilton Camargo. Ficamos até terminar e pudemos verificar como a turma da Bola brinca com muita alegria e entusiasmo.

Essa foi a nossa primeira maratona. Outras virão, e o DC estará sempre à disposição dos clubes e entidades carnavalescas que desejem o comparecimento de S. M. REI MOMO I e ÚNICO.

* * *

Avisamos aos clubes e entidades carnavalescas, que o REI MOMO irá "graciosamente", a todos os bailes para que fôr convidado.

EU, REI MOMO I e ÚNICO

S. M.: NO LÍGIA ANIMANDO FESTA

No Esporte Clube Ligia S. M. animou a festa, decretando a morte à tristeza. Pegou um instrumento (o bombo) e acompanhou a marcha "Não sou Macaco". Cêrca de 16 clubes foram visitados e tiveram as suas festas animadas pelo Rei que, na foto, aparece no Ligia

CONCORRÊNCIA

Duas notícias do interêsse geral, divulgadas pela Associação dos Cronistas: 1) continuam abertas as inscrições para confecção do préstito da «Rainha do Carnaval» de 1958 e das orquestras que animarão os bailes da entidade; e 2) o Departamento de Publicidade da Associação permanece à disposição dos clubes para a distribuição das suas notícias aos jornais.

AVISO

Avisamos às diretorias dos clubes carnavalescos, de escolas de samba e de outras entidades recreativas, que a seção de carnaval do DIÁRIO CARIOCA está sob a orientação de Waldemiro de Sousa, Ruy Duarte e Alberto Rêgo. As notícias de programação e realização das festas, para publicação, deverão, pois, ser dirigidas a êles — ou pelos telefones 23-4472 e 43-5539.

EM COSTA RICA:

Mr. Charles não quis vitória do Botafogo

SAO JOSE' DA COSTA RICA, 6 — (UP-DC) — Numa reação (justa e enérgica) contra o esbulho que haviam sofrido por parte do juiz inglês Charles Mackenna — que se recusara a validar um tento legítimo de Paulinho, quando o jôgo estava empatado em 1 x 1 — o Botafogo negou-se a continuar jogando com o Saprissa, que nessas condições foi aclamado como o vencedor.

O prélio — que valia pelo quadrangular que ora se disputa nesta cidade, com a participação do Huracan (Argentina) e o do Alanjela (local) — ficou paralisado cêrca de 40 minutos e, durante os incidente, o técnico João Saldanha extravasou a sua indignação com uma interpelação (violenta) ao árbitro.

JOGARAM UM AMISTOSO

Após o juiz apontar o Saprissa como vencedor do prélio, as equipes do Botafogo e do clube local resolveram em respeito ao público, cumprir o tempo restante da peleja, que passou então a ter caráter amistoso. Os alvi-negros, com um tento de Paulinho, venceram êsses minutos restantes por 1x0.

O incidente verificado no jôgo ocorrêu logo aos três minutos a etapa complementar, quando o marcador registrava um empate de um tento, Murilo, para os locais e Quarentinha, para os alvi-negros, foram os goleadores.

No lance do gôl (legítimo) de Paulinho, que provocou a suspensão do encontro, o árbitro Charles Meckenna alegou que não vira a bola penetrar no arco alvi-negro.

AS EQUIPES

BOTAFOGO: Amaury; Beto e Tomés; Santos, Pampolini e Servílio; Garrincha, Paulinho, Didi, Edson e Quarentinha.

SAPRISSA — R. Monteroxy, G. Rodriguez e Cordero; Sanchez, M. Rodriguez e Hernandez; Herrera, D. Montero, Monje, Murillo e Jimenez.

MARIA ESTER BUENO VENCE TORNEIO DE TÊNIS: FLÓRIDA

TAMPA (Florida), 6 (UP) — A brasileira Maria Bueno, de São Paulo, conquistou o título de campeão do torneio internacional de tenis "Dixie", ao derrotar inesperadamente a norte-americana Laura Lou Kunnen por 6-4 e 6-1. Maria Bueno classificou-se também campeã de duplas femininas, uma vez que em equipe com a norte-americana Mae Beeland derrotou a brasileira Ann Vieira e a canadense Louise Brown por 6-1 e 6-2.

A jogadora brasileira, "garota" de pequena estatura com apenas 18 anos de idade, era classificada em quarto lugar entre as tenistas que participaram do torneio, ao passo que sua adversária — ganhadora do torneio "Dixie" em duas ocasiões anteriores — era a favorita. Entretanto Maria Bueno, se no primeiro tempo ainda teve algumas dificuldades, no segundo demonstrou uma supremacia completa.

CAMPEONATO PIAUIENSE

TERESINA, 6 (SP) — Na única peleja da rodada de encerramento, do primeiro turno, do Campeonato Piauiense de Futebol, o River, vice-líder da tabela, goleou o Fluminense por 5x0, com 3 tentos de Carlito, Zequinha e Ventura.

FLAMENGO EM PÔRTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 5 (SP) — Segundo conseguimos apurar o empresário José da Gama ofereceu ao Grêmio duas exibições do Flamengo nesta capital na segunda quinzena dêste mês, antes da excursão que o rubronegro realizará aos países do Prata. O clube tricolor já enviou uma contraproposta ao empresário, propondo bases mais acessíveis, havendo grande interêsse dos torcedores por essas duas possíveis partidas.

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nossas Vidas"; às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Perdoa-me por me Traíres" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.
COPACABANA — "Loucuras de Mamãe" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
...CINA — "Natal na Praça" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
FOLIES — Fechado.
JARDEL — Fechado.
JOÃO CAETANO — Fechado.
TABLADO — Fechado.
LEME — 37-6412 — Fechado.
MAISON DE FRANCE — Fechado.
MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.
RECREIO — 22-8184 — "E de Augusto" às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA — Fechado.
SERRADOR — "Quo Vadis" de José Vasconcelos e Meira Guimarães com 2 sessões diárias às 20 e 22 hs.
TIJUCA — Fechado.
ZAQUIA JORGE — "Garoto Enxuto" com Joana Dare, Saluquia Rentini etc.

CINEMAS

Os lançamentos

LÁBIOS DE FOGO (Fire down Below) — Cinemascópio — Tecnicolor — Dirigido por Robert Parrish, com Rita Hayworth, Robert Mitchum, Jack Lemmon. Drama. S. LUIS, REX, RIAN, ALASKA, LEBLON, AMÉRICA, MARACANÃ, COLISEU. Horário normal. Proibido até 14 anos.
HOJE O GALO SOU EU. — Brasileiro — Dirigido por Aloisio T. de Carvalho com Ronald Lupo, Renata Fronzi, Liana Duval, Pituca, Altivo Diniz. Comédia. AZTECA, VITORIA, RIO BRANCO, NACIONAL, AVENIDA, COPACABANA, ROYAL, PIRAJA', MIRAMAR, STA. ALICE, MEIER, REGENCIA, MADUREIRA, GUARACY, S. PEDRO, ROULIEN, S. PAULO, ENGENHO DE DENTRO, MELLO, ORIENTE e PAZ (Caxias), ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petrópolis). Horário normal.
AO COMPASSO DO CALYPSO (Calypso heat wave) — Dirigido por Fred Sears com Johnny Desmond, Merry Anders, Mel Myles, Paul Langton, Joel Grey. Musical. IMPERIO, BOTAFOGO, STA. CECILIA e RAMOS. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 18 anos.
EM BUSCA DE UM HOMEM (Oh, for a man) — Cinemascópio — Côr de Luxe — Dirigido por Frank Tashlin, com Jayne Mansfield, Tony Randall, Betsy Drake, Joan Blondell. PALACIO (partir de meio dia), ROXY, MADRI, IMPERATOR. Horário normal.
OS IRMÃOS RICO (The brothers Rico) — Dirigido por William Goetz, com Richard Conte, Dianne Foster, Kathryn Grant. Drama. — BONSUCESSO, RYDAN, BRAZ DE PINA. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 18 anos.
SEDUÇÃO FATAL (Voice les temps des Assassins) — Francês — Dirigido por Julien Duvivier, com Jean Gabin, Daniele Dlorme. Drama. — PATHE, PARATODOS, GRILL, ICARAI (Niterói). Horário normal — Proibido até 18 anos.
SEM LEI E SEM ALMA (Gunfight at the OK Corral) — Vistavision — Tecnicolor — Dirigido por John Sturges, com Burt Lancaster, Kirk Douglas, Hal Wallis, Rhonda Fleming, Jo Van Fleet, John Ireland. Western. PLAZA (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de meio dia), ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, ROSARIO. Horário normal.
CASANOVA AMANTE SUBLIME (Le aventure di Giacomo Casanova) — Francês — Tecnicolor — Dirigido por Steno (?), com Gabriele Ferzetti, Corinne Calvet, Nadia Gray, Mara Lane, Marina Vlady, Irene Galter. ART-PALACIO, ESKYE (Méier), MAUA', ESKYE (Tijuca). Horário normal. Imprópria até 18 anos.
A BRUTAL AVENTURA (Action of the tiger) — Cinemascópio — Tecnicolor — Dirigido por Terence Young com Van Johnson, Martine Carol, Gustavo Rocco, Herbert Lom. Drama. METRO PASSEIO (a partir de meio-dia), METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PRESIDENTE e PALACIO HIGIENOPOLIS — Horário normal.
DE VENTO EM PÔPA — Brasileiro — Dirigido por Carlos Manga com Oscarito, Cyll Farney, Sônia Mamed, Doris Monteiro, Margo Louro, Zezé Macedo. Comédia. IPANEMA, GUANABARA, FLORIANO, ABOLIÇÃO, CACHAMBY, VILA ISABEL, NATAL, BELMAR, JARDIM (I. Governador), MOÇA BONITA (Bangu), MODERNO (Bangu), CENTRAL (Niterói), STA. HELENA e PENHA. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4643 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Sem Lei e Sem Alma".
ESTACIO DE SA' — "A Escrava".
FLORIANO — "De Vento Em Pôpa".
FLUMINENSE — "Ao Despertar da Paixão".
IDEAL — 22-1211 — "De Vento Em Pôpa".
IMPERIO — 22-9348 — "Ao Compasso do Calypso".
IRIS — 42-0763 —
MARROCOS — "Voragem" e "Da Ambição ao Crime".
MEM DE SA — 42-2332 — "Matei Meu Amor".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Brutal Aventura".
OLIMPIA — 42-129 — Em Obras.
ODEON — 22-1508 — "Rebelião na India".
PALACIO — 22-0836 — "Em Busca de Um Homem".
PATHE' — 22-8795 — "Sedução Fatal".
PLAZA — 22-1097 — "Sem Lei e Sem Alma".
PRESIDENTE — "A Brutal Aventura".
PRIMOR — 43-6681 — "Sem Lei e Sem Alma".
POPULAR
REX — 22-6327 — "Lábios de Fogo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Hoje o Galo Sou Eu".
RIVOLI — "Sublime Tentação".
VITORIA — 42-9020 — "Hoje o Galo Sou Eu".

ZONA SUL

ALASKA — "Lábios de Fogo".
ALVORADA — 27-2536 —
ART PALACIO — 57-2975 — "Casanova Amante Sublime".
ASTORIA — 47-0466 — "Sem Lei e Sem Alma".
AZTECA — 45-6815 — "Hoje o Galo Sou Eu".
BOTAFOGO — "Ao Compasso do Calipso".
CARUSO-COPACABANA — 27-5150 — "As Noites de Montmartre".
COPACABANA — 57-5134 — "Hoje o Galo Sou Eu".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 — "A Morte Num Beijo" e "O Anjo e o Malvado".
GUANABARA — 26-9339 — "De Vento em Pôpa".
IPANEMA — 47-3606 — "De Vento em Pôpa".
LEBLON — 27-7805 — "Lábios de Fôgo".
METRO COPACABANA — "A Brutal Aventura".
MIRAMAR — "Hoje o Galo Sou Eu".
NACIONAL — 26-6072 — "Hoje o Galo Sou Eu".
PIRAJA' — "Hoje o Galo Sou Eu".
POLITEAMA — 25-1143 — "As Estranhas Coisas de Paris".
ROXY — "Em Busca de Um Homem".
RIAN — 47-1144 — "Lábios de Fôgo".
ROYAL — "Sem Lei e Sem Alma".
S. LUIS — 25-7439 — "Lábios de Fôgo".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Hoje o Galo Sou Eu".
AMERICA — 48-4518 — "Lábios de Fogo".
CARIOCA — 28-8178 — "De Vento em Pôpa".
BANDEIRA — 28-7575.
ESKYE — 28-5543 — "Casanova, Amante Sublime".
MADRI — 48-1184 — "Em Busca de Um Homem".
MARACANÃ — 48-1910 — "Lábios de Fôgo".
MEIER — 29-1222 — "Hoje o Galo Sou Eu".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Brutal Aventura".
NATAL — 48-1480 — "De Vento Em Pôpa".
OLINDA — 42-1932 — "Sem Lei e Sem Alma".
NATAL — 48-1480 — "Roubo Audacioso".
SANTO AFONSO — "Roubo Audacioso".
SANTA ALICE — "Hoje o Galo Sou Eu".
TIJUCA — 48-4518 — "As Noites de Montmartre".
VILA ISABEL — 39-1315 — "De Vento em Pôpa".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "De Vento em Pôpa".
ALFA — "Comando do Ar".
AGUA SANTA — "De Pernas Pro Ar" e "Um Homem e Dez Destinos".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Indio Heroico".
BELMAR — 49-1744 — "De Vento Em Pôpa".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes, 881
CACHAMBI — "De Vento Em Pôpa".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Lábios de Fogo".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Hoje o Galo Sou Eu".
ESKYE — Meier — "Casanova o Amante Sublime".
GUARACI — Rocha Miranda — Hoje o Galo Sou Eu".
IMPERATOR — "Em Busca de Um Homem".
IRAJA' — "Ama-me Com Ternura".
MADUREIRA — 29-8733 — "Hoje o Galo Sou Eu".
MARABA' — "Muitos Homens e uma Mulher".
MASCOTE — 24-0411 — "Sem Lei e Sem Alma".
MONTE CASTELO — "De Vento em Pôpa".
NOVO HORIZONTE — "Marcelino, Pão e Vinho".
PADRE NOBREGA — "Balas na Noite" e "Dominado Pelo Crime".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Nenhum Crime é Perfeito".
PARATODOS — 29-5191 — "Sedução Fatal".
PIRAJA' — "Em Busca de um Homem".
PILAR — 29-6460 — "Delírio de Amor" e "A Ultima Noite".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "Hoje o Galo Sou Eu".
RIDAN — 49-1633 — "Os Irmãos Rico".
ROULIEN — 49-5691 — "Hoje o Galo Sou Eu".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "Drango".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3484 — "Os Irmãos Rico".
BONSUCESSO — "Os Irmão Rico".
CENTRAL — "Aos Quatro Ventos" e "Destino de Um Gangster".
CARMOLI — "Procura-se Uma Estrela" e "Brotinho Venenoso".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Em Busca de um Homem".
MAUA' — "Casanova o Amante Sublime".
MELLO — "Hoje o Galo Sou Eu".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Conspiração do Silêncio".
PENHA — 30-1121 — "De Vento Em Pôpa".
ORIENTE — 30-1121 — "Hoje o Galo Sou Eu".
PARAISO — 30-1060 — "Sublime Tentação".
RAMOS — 30-1094 — "Ao Compasso do Calypso".
ROSARIO — 30-1889 — "Sem Lei e Sem Alma".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "Ao Compasso do Calypso".
SANTA HELENA — "De Vento em Pôpa".
S. GERALDO — 30-9322 — "Astro da Perdição" e "O Assassino Anda Solto".
S. PEDRO — "Hoje o Galo Sou Eu".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Eu e Meu Anjo".
JARDIM — "De Vento Em Pôpa".
ITAMAR — Tel.: 159 — "Marcelino Pão e Vinho".

SAO GONÇALO

MUTUA' — "Guerra de Gigantes" e "Paixão de Toureiro".

NITEROI

CASSINO — 455.
ICARAI' — "Só Por Uma Noite".
CENTRAL — "De Vento Em Pôpa".
IMPERIAL — "Treze Cadeiras".
ODEON — "Hoje o Galo Sou Eu".
VERA CRUZ — Tel.: 22-964 — "Hipócrita" e "Vida Contra Vida".

PETROPOLIS

ESPERANTO
ART-PALACIO — "Destruiu Minha Própria Vida".
CAPITOLIO — "Hoje o Galo Sou Eu".
PETROPOLIS — "Lábios de Fogo".
D. PEDRO — "Correntes da Violência".
SANTA TERESA — "Nau Maldita".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Casa de Bambu".
MARAJO' — Tel.: 696 — "Comandos do Ar".

BANGU

MOÇA BONITA — "De Vento Em Pôpa".
MODERNO — "De Vento Em Pôpa".

CAXIAS

CAXIAS — "Jogando Com a Sorte".
PAZ — "Hoje o Galo Sou Eu".
POPULAR — "Odongo, Aventura Africana".

TRES RIOS

REX — "Tormenta sôbre o Nilo".

SÃO JOÃO DE MIRITI

GLORIA — "Marcelino Pão e Vinho".

RICARDO, SENSAÇÃO: 'MOINHOS'

Novo "banho" de Royal Game: São Paulo

Apesar de ter vendido cêrca de 114 mil "poules" de vencedor, no "Grande Prêmio Presidente do Jóquei Club", em cidade Jardim, o craque Royal Game teve de se contentar com a terceira colocação, atrás de Garça e Jalerino. Logo após a realização do "canter" da prova, o jóquei Luiz Rigoni, pilôto do filho de Royal Tip, pediu à Comissão de corridas bandeirante a "retirada" do recordista carioca, alegando que o mesmo se achava em regulares condições de saúde. Após a C. C. haver resolvido não "retirar" o cavalo, o freio Luiz Rigoni eximiu-se de qualquer responsabilidade ante um possível fracasso do favorito, o que mais tarde veio a ocorrer.

Caiu o recorde de Luís Rigoni

(Reportagem de LUÍS OSÓRIO, especial para o DC)

PÔRTO ALEGRE — (Exclusivo para o DC) — Quase na metade da temporada de 56 apareceu pela primeira vez na programação oficial do JC do Rio Grande do Sul o nome de Antônio Ricardo. E, ao lado dêle, a clássica estrelinha indicando que o menino era do time dos que formavam na Escola de Jóqueis, então recém-criada pela entidade pôrto-alegrense de turfe.

Estava escrito, porém, que o nome do «garôto» e sua estréia na velha raia metropolitana não passariam desapercebidos. Ricardo montava em dois páreos e os ganhou de forma curiosa: empatando-os. Foi a nota à parte dos comentários da crônica especializada da semana com o feito de seu duplo empate. E já nas reuniões imediatas seu nome passou a ser cuidado pelos aficionados.

ASCENSÃO À «SPUTNIK»

A ascensão de Ricardo no turfe gaúcho foi a jacto. Cavalo que montava estava sempre no marcador. Começou a dar asas a matungos que não sabiam da existência do vencedor. E ao fim da temporada, com aproximadamente oito meses de atuações, já estava Ricardo em segundo na estatística, após namorar o primeiro lugar várias vêzes, finalmente, afastado por uma suspensão, quando ainda ostentava chance de alcançar Craci Cardoso, o laureado.

1957, entretanto, foi todo de Ricardo. Saiu a galope e mantém uma diferença tremenda sôbre o segundo colocado — ainda o Cardoso — que nunca deu margem a uma competição entre os dois na temporada atual. Detém, por sua vez, o recorde de soma ganha por um profissional no sul e agora tenta o êxito supremo — o recorde de Rigoni, que se o cronista não está enganado, é também a marca absoluta no cenário continental. Competindo habitualmente aos sábados e domingos, é simplesmente sensacional sua atuação até o momento, mormente se o compararmos ao famoso "Bequinho" carioca também há pouco no páreo do recorde, mas montando, habitualmente, três vêzes por semana.

MONTOU 27 VEZES

Faltavam 3 reuniões para finalizar a temporada carreirística no sul. Vinte e sete provas, vinte e sete montarias para Ricardo. Competições, em sua maioria, com amplas "chances" para o frêno cruzar vitorioso o espêlho. Isto nos fêz prognosticar que o fabuloso êxito de Luiz Rigoni, o tremendo montante de 182 vitórias seria ultrapassado, sem maior esfôrço pelo quase estreante gaúcho. Isto é o que comentava o pôrto-alegrense, ligado ou não ao turfe, porque o acontecimento em expectativa tomava conta da cidade e levou muita gente que não é de corridas, aos Moinhos de Vento "torcer" por aquêle garoto tímido, mas de uma tocada seguríssima, que tenta fazer sombra ao mestre da tala sul-americana.

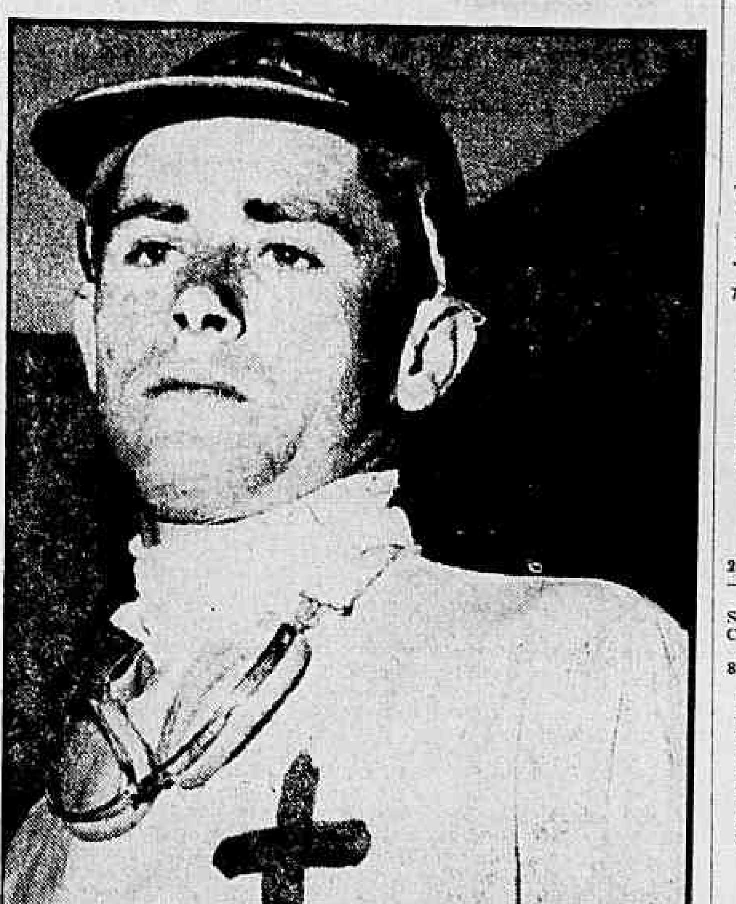
ESTILO ARMANDO ROSA

Aliás, Ricardo possui o estilo de outro profissional gaúcho de marcante atuação nas pistas nacionais — Armando Rosa. Quando de sua estada nos Moinhos de Vento, há quase uns dez anos, A. Rosa era o "papai" do prado, chegando até a criar uma "avenida" em plena reta de chegada, pela maneira de levar suas montadas sempre pelo centro da pista. Ricardo, igualmente, gosta de correr à meia raia, aparecendo sempre com maior ação no início da grande curva, para evidenciar-se nos últimos 200 metros — em plena reta — ocasião em que já está pràticamente com o páreo definido. Há menos de um mês, pilotando o "azarão" Egalitée, no mesmo lugar em que "desmunhecou" Astuto, no "Bento" de 49, "voou" Ricardo com a rodada inesperada de sua montaria, quando dominava a corrida. Retirado sem sentidos, e após nada de grave ser constatado, voltou a pilotar o clássico, vencendo-o. Seus fãs rasparam maior susto que o rapaz, com a queda, mas êle seguiu firme no caminho a que se propôs, e atingiu neste fim de semana.

VITORIOSO

Conseguiu Antônio Ricardo seu intento. Conquistou o jovem freio sulino nada menos de 14 triunfos, vencendo cinco páreos na corrida de sábado outros tantos na de domingo e, ainda, quatro na "extraordinária" do dia 31 de dezembro, assinalando, portanto, 14 vitórias, quantidade esta que lhe proporcionou o recorde brasileiro e talvez sul-americano, com o total de 192 vitórias em uma só temporada.

RECORDISTA ABSOLUTO



(Foto de Orlando Mosca — Especial para o D.C.). — O jóquei Antônio Ricardo, recordista absoluto de vitórias em uma só temporada: 192 triunfos

PROGRAMAS

Corrida de quinta-feira

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00

		Quilos
1—1 MAIS LINDO	4	56
1 2 PETER PAN	1	56
2—3 JIRAU	8	56
4 JICK	5	52
3—5 CIRCO	6	56
6 MARRASCHINO	7	56
4—7 CLAIRON	3	56
8 SOUVENIR	2	56

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1 PERNAMBUCO	3	56
2—2 CIDADÃO	2	56
3—3 TERO TERO	4	56
4 FORMIGÃO	1	56
4—5 ALTIMETRO	6	56
6 FIO DE OURO	5	56

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

		Quilos
1—1 ULEA	5	56
2—2 ATALI	6	56
3 SEA VENOM	7	56
3—4 JONTENES	1	56
5 JAMBALAIA	4	56
4—6 JORAIE	3	56
7 REAL DELIGHT	2	56

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00

		Quilos
1—1 ELZA	10	56
2 TOSCANA	5	56
2—3 JACUANGA	1	56
4 CHA MAINE	7	56
3—5 SUPIMPA	8	56
6 JANUSIA	4	56
7 INAGUA	9	56
4—8 ELAIA	6	56
9 FRONTEIRA	2	56
10 JERERA	3	56

5.º Páreo — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1 KENNY	1	56
2 EL VALIENTE	4	52
2—3 QUATIASSU	3	56
4 HANNON	6	52
3—5 ENCIMENTO	7	52
6 HELVETICO	5	52
4—7 BORGHESE	8	53
8 DEL RIO	2	56

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 JONWIS	1	54
" ANCHITA	3	54
2 HANNAH	10	58
2—3 ZARA	11	58
" LORANGA	6	54
" LOIRA CLARA	9	52
3—4 TAVUA	12	54
5 MARITIMA	5	54
6 ITA DO NORTE	8	58
4—7 EVIDÊNCIA	2	54
8 TIÑA	7	58
" EXAUSTÃO	4	55

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 TOLETE	2	60
" TAPUI	12	60
2 EL FAQUI	14	60
2—3 ARGENTINO	1	56
4 BLASE'	6	60
5 BREVILLE	13	60
3—6 CHANANECO	7	58
7 LATERAL	5	60
8 EQUIVOCO	8	60
9 ALYSMO	10	52
4-10 BROCAL	4	58
11 REI DO NORDESTE	11	56
12 IJOSSE'	3	56
13 ICHANG	9	56

8.º Páreo — Às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 OVIEDO	10	54
" BOM DIA	11	52
2 PORFIADOR	8	52
2—3 HARIALI	1	56
4 EL MORO	12	52
5 DON JUAN	13	54
3—6 BAMBINAL	9	58
7 GALOPE	3	54
8 PANTA ASSU	2	56
4—9 SOL	5	56
10 HOPE BOY	6	51
11 HARALEM	4	52
" OUTUBRO	7	52

Corrida de sábado

1.º PAREO — A's 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		Quilos
1—1 Hisaérico	6	56
2—2 Baleno	2	56
3 Alando	1	58
3—4 Adverso	3	56
5 Rembrandt	4	56
4—6 Alysmo	5	52
7 Xurupito	7	56

2.º PAREO — A's 14,30 hs. — 1.600 metros. — Cr$ 75.000,00

		Quilos
1—1 Narriman	3	55
2—2 Manita	2	55
3—3 Gaveta	4	55
4—4 Gemosa	1	55
5 Sea-Mew	5	55

3.º PAREO — A's 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00

		Quilos
1—1 El Valiente	3	54
2—2 Capurro	4	58
3—3 Desert Prince	6	52
4 Oviedo	1	52
4—5 Quefir	5	56
6 Erbio	2	56

4.º PAREO — A's 15,30 hs. — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 Ris	6	55
2—2 Cascaes	1	55
3—3 Transvaal	2	55
4 My Own	5	55
4—5 Nabab	4	55
6 Kartum	3	55

5.º PAREO — A's 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00.

		Quilos
1—1 Crown Prince	1	55
2—2 Calo	2	55
3—3 Cochise	6	55
4 King Lilac	4	57
4—5 Prezenteiro	3	55
6 Vesper	5	55

6.º PAREO — A's 16,30 hs. — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING).

		Quilos
1—1 Miralumo	8	55
2—2 Tirrezio	2	55
3 Banz	7	55
3—4 Errok	3	55
5 Grave	1	55
4—6 Citrão	6	55
7 Loora	4	55

7.º PAREO — A's 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING).

		Quilos
1—1 Rose Reine	1	55
2 Catoana	5	55
2—3 Lonza	6	55
4 Vigília	2	55
3—5 Calcaia	4	55
6 Remi	7	55
4—7 Ribs	8	55
8 Miss Guida	3	55

8.º PAREO — A's 17,30 hs. — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00. (BETTING).

		Quilos
1—1 Palm Springs	1	60
2 Discípulo	3	58
2—3 Abateur	4	59
4 Roi	10	56
5 High Red	2	56
3—6 Turquan	8	60
7 Tarbux	7	54
8 Calil	9	54
4—9 Maestrini	5	56
10 Deserto	6	58
" Queri	11	60

Corrida de domingo

1.º PAREO — A's 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 Ricaço	6	55
2—2 Vito	3	55
3 Gandula	1	55
3—4 Penstock	2	55
5 Guritão	7	55
4—6 Velite	4	55
7 Pinky	5	55

2.º PAREO — A's 14,30 hs. — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 Krigia	6	55
2—2 Chalama	3	55
3—3 Karanda	1	55
4 Boutique	2	55
4—5 Kurana	5	55
6 Vedeta	4	55

3.º PAREO — A's 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00.

		Quilos
1—1 Citadelle	2	55
2—2 Regia	5	55
3—3 Kovidara	1	51
4—4 Veneta	4	55
" Vae	3	55

4.º PAREO — A's 15,30 hs. — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		Quilos
1—1 Cordzona	3	52
2—2 Umbria	4	56
3—3 Mabu	6	52
4 Fita Azul	2	52
4—5 Siciliana	5	54
6 Banzai	1	52

5.º PAREO — A's 16 horas — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 — "Conde do Pinhal" — (Handicap Especial).

		Quilos
1—1 Tatel	2	57
2—2 Gil Blás	5	57
3—3 Nassau	3	57
4 Quefir	6	52
4—5 Bon Soir	1	51
6 Caravan	4	50

6.º PAREO — A's 16,30 hs — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00. (BETTING).

		Quilos
1—1 Cosmico	2	55
2—2 Lamiré	4	55
3 Prosperson	1	55
3—4 Vilão	6	55
5 Karvand	3	55
4—6 Núbio	7	55
7 Garibaldi	5	55

7.º PAREO — A's 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00. (BETTING).

		Quilos
1—1 Silvino	5	52
2—2 Ile de France	2	58
3 Umbuzeiro	4	52
3—4 Canotier	3	52
5 Ibanez	7	52
4—6 Relatório	1	52
7 Beiruth	6	52

8.º PAREO — A's 17,30 hs. — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00. (BETTING).

		Quilos
1—1 Nauta	9	56
" Sinistro	5	56
2—2 Urânio	7	56
3 Chileno	2	56
3—4 Centenaire	8	56
5 Ugando	1	56
4—6 Ultramar	6	56
7 Murano	3	56
8 Caravan	4	56

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso, Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. — Tel.: 48-3087 — Peçam literatura grátis

Mangaz: 1200 metros em 77".4, agradando

Na manhã de ontem, em pista de areia leve, foram realizados os trabalhos dos animais que estarão em ação, brevemente, no Hipódromo da Gávea.

O cavalo Mangaz, conduzido pelo bridão Luis Diaz, fêz um dos bons exercícios ao passar 1.200 metros em 77" 2/5, com um bom final.

EXERCÍCIOS

A relação dos trabalhos vem a seguir:

SAGU, H. Lima, 1.400 em 92"
MILICO, H. Lima, 1.400 em 101" 3/5 — 200 em 15"2
CHAÇO, D. P. Silva, 1.500 em 99" — 200 em 14"
PANTA-ASSU, L. Dias, 1.400 em 93"3/5 — 200 em 13"
CATUANA, F. G. Silva, 1.400 em 90" — 200 em 13"4
GUANANDI, I. Amaral, 1.400 em 90" — 200 em 13"4
PALLADIUM, L. Rigoni, 1.300 em 91" — 200 em 15"
DUQUE, H. Lima, 1.500 em 99" 2/5 — 200 em 14"
ROCHEDO, A. Dorneles, 1.300 em 83" — 200 em 14"2/5
THESSALIA, A. Vieira, 1.400 em 91"3/5 — 200 em 13"4/5
FAIRY TALE, A. Neri, 1.400 em 91"3/5 — 200 em 13"4/5
CROWN PRINCE, A. Vieira, 1.400 em 93" — 200 em 14"2/5
ESMERALDA, J. Baffica, 1.600 em 107"
KARTUM, M. Silva, 1.600 em 105"2/5 — 200 em 14"
UTA, L. E. Castro, 1.600 em 105"2/5 — 200 em 14"
HAMPTONIA, P. Labre, 1.200 em 84" — 200 em 15"
NOEMI, O. Serra, 1.200 em 78" 2/5 — 200 em 14"
CIFRAO, A. G. Silva, 1.200 em 79" — 200 em 13"3/5
VENUSTA, L. Rigoni, 1.400 em 96"
MANGAZ, L. Diaz, 1.200 em 77" 2/5
FUZILADOR, O. Rosalvo, 1.200 em 83" — 200 em 14"2/5
PROSPERSON, J. Portilho, 1.500 em 98" — 200 em 14"
KING SPORT, O. Serra, 1.300 em 83" — 200 em 14"
V. CLICQUOT, J. Portilho, 1.400 em 92"2/5 — 200 em 14"
MABU, M. Silva, 1.600 em 105" 2/5 — 200 em 13"2/5
MAFIA, P. Coelho, 1.000 em 66" 2/5
REMBRANDT, J. Portilho, 1.600 em 108"2/5 — 200 em 13"2/5
QUERI, A. G. Silva, 1.300 em 89"
EL AMIGO, P. Fernandes, 1.400 em 96" — 200 em 14"
GAVETA, A. Cáceres, 1.600 em 104"2/5
PENSTOCK, J. Portilho, 1.200 em 81" — 200 em 13"4/5
SUPIMPA, A. Marçal, 1.000 em 68" — 200 em 13"3/5
DUCTIFUL, L. Rigoni, 1.000 em 68" — 200 em 13"3/5
CARANDA, M. Silva, 1.300 em 88" — 200 em 14"
CLAMART, J. Tinoco, 1.300 em 85"2/5 — 200 em 14"
CANOTIER, L. Rigoni, 1.600 em 105"2/5 — 200 em 14"
CHILENO, F. G. Silva, 1.200 em 76"3/5 — 200 em 13"3/5
LOURO, J. Baffica, 1.200 em 81"
COLLETE, G. Almeida, 1.300 em 85"
ZANZIBAR, C. Dias, 1.300 em 85"
COLAR, J. Tinoco, 1.400 em 94"
NASTIA, M. Silva, 1.200 em 80"
NUXIA, L. Diaz, 1.200 em 80"
NILGAI, J. Silva, 1.400 em 96" — 200 em 15"
REDOMA, A. Marçal, 1.000 em 64"3/5 — 200 em 14"
GARGANTA, H. Akiyoski, 1.400 em 92"
CALIL, F. G. Silva, 1.400 em 96"2/5 — 200 em 15"2/5

O negócio era tomar jeito de cavalo. Era tomar juízo no focinho. E foi o que aconteceu com LAROUSSE. A prova está aí mesmo. Nas últimas vem mostrando seu verdadeiro joguinho. No domingo, o sr. José Portilho dominou a situação e tocou o cavaquinho mineiro a reta tôda. Vem ganhar muitas êste ano o bicho. Podem crer.

◆

Falar no sr. Portilho, que é também José. Veio com a corda tôda nesta temporada. Aproveitou a embalagem de uma boa campanha no ano findo e agora anda com uma fome das mais aplaudidas. Que continue com o apetite atual. Tem qualidades e agora também confiança do público, para assegurar seu lugar no primeiro time da Gávea.

◆

Abração pernambucano para Gonçalino Feijó, agora acertando completamente com o DESPLANTE. Bicho que saiu de uma lua de mel GALEON e CANAPUS tem que ser bom.

◆

Parece até coisa feita. Cada vez que a turma do Ceará prega uma sbodocada, acaba o dinheiro do pagador das tribunas dos proprietários. A coisa regulou após a vitória de CALCAIA, no domingo.

◆

Impressionante como parece o modo de correr do potrinho SNOWFALL com a do velho GUALICHO. Os dianteiros são atirados meio abertos de um jeito todo diferente. Reparem só.

◆

PALM SPRINGS larga na pedra um limpo em 1.200 metros e seu jóquei levanta para deixar passar quase todo mundo. No lance você vestiu touca, bom Irigoyen, e perdeu um páreo sem nome.

◆

HORBAN estava sobrando na turma, mas é cavalo que não gosta de correr atrás, porque geralmente fica maneirando e não atropela nunca. GANGES então foi lançado para a vanguarda a todo pano. Era o único jeito para salvar a situação. Mas HORBAN atropelou e quando veio não deu nem confiança. Coisas que acontecem.

◆

Após a penúltima avisei por aqui. MISS GUIDA cada vez chega mais perto e está boa das hemorragias. Não vai custar a ganhar. O diabo é que eu pensei que ainda fôsse na outra. Contudo, fica registrado aqui o bom trabalho de recuperação da égua pelo sr. Álvaro Rosa.

◆

Correndo de verdade anda êste bichinho ASTRO. Veio outra e foi só largar e o Portilho fazer funcionar o cavaquinho mineiro. Pregou tempo e deixou longe a charbada dos sabidoss que tinha o nome de MINUETO.

◆

KARVAND quase coloca maluco o Expedito Coutinho. Depois parou e sumiu da praça. Voltou agora de Jorge Coutinho e, na primeira, primeiro êle. Que vale é que ficou tudo em família.

◆

— Nós queremos ser para a Gávea o que é São Vicente no momento. Um prado auxiliar. A vantagem será que em apenas 40 minutos de viagem qualquer um poderá chegar ao nosso campo de corridas, fato impossível de ser feito com relação a São Vicente. Êste é o nosso grande trunfo para vencer. — Palavras de um diretor do futuro Derby Club Fluminense.

◆

E o resto é aguardar a sanfona nordestina que deverá voltar executando baiões em quantidade já no próximo sábado.

Mais Lindo muito bem na turma e distância

Mais Lindo reapareceu há poucos dias correndo uma barbaridade e na primeira carreira de quinta-feira poderá sair da raia com as honras da vitória. Sendo portanto a nossa indicação no páreo.

O pensionista do veterano preparador Justo Peres em sua derradeira exibição não foi feliz na partida e na reta foi algo estorvado pelo cavalo Murano. Daí ter grande «chance» de êxito no páreo.

TURMA FRACA

A turma em que Mais Lindo intervirá na tarde de quinta-feira se encontra bem mais fraca, visto que os animais que chegaram próximos a ele não tomarão parte na competição. Para escolher o nosso indicador vamos escolher os animais Circo e Jirau. Circo está bem na distância e na última correu muito longe chegando tarde para alcançar os ganhadores continua em boa forma, sendo candidato certo à dupla. Pirau na estreia impressionou mais na carreira seguinte não correspondeu ao esperado e na competição deverá ser o maior adversário de Mais Lindo. Quanto aos demais o único nome que podemos citar é o do pupilo de Mariano Salles e Clairon, que volta muito bonito e na distância do seu agrado.

Chamados: O. Ulloa, A. Santos e Portilho

Foram chamados à Secretaria de Corridas, no Hipódromo, sábado próximo, dia 11 de janeiro, às 15,00 horas, os jóqueis José Portilho, Osvaldo Ulloa e o aprendiz Adalton Santos.

Teve sua suspensão confirmada, por infração do parágrafo 4.º do artigo 162 do Código (não obedecer ao sinal de partida), proposta pelo «starter» e imposta ao aprendiz Carlos Diaz (Issima), até o dia 16 do corrente.

RESOLUÇÕES

As deliberações dos srs. comissários são as seguintes:

— Notificação por indocilidade, na partida: Zorai, Astro, Graal, Desert Prince, Snowfall, Ubijara (1a. notificação); Labelle, Jacuanga (2a. e última notificação); e proibir de correr por 30 (trinta) dias o animal Picuhy, condicionando sua inscrição a parecer favorável do «starter»;

— Chamar a atenção do tratador do animal Grave, pela balda dêsse seu pensionista na partida;

— Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até 16 de janeiro Manoel Henrique (Martynia); até 12 de janeiro, José Portilho (Murano), Jefferson Baffica (Sauterne) e Josmary Baffica (Labelle); até 11 de janeiro, Adalton Santos (Arrevila e Uranio), José Bezerra da Silva (Bon Soir) e Hideto Akyioski (Beijo Amargo); até 9 de janeiro, Luis Rigoni (Abateur), Hélio Cunha (Gigantic) e Paulo Fernandes (Marraschino);

— Multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 2.200,00, José Portilho (Astro, Vesper e Cósmico); em Cr$ 1.000,00, Hideto Akyioski (Beijo Amargo e Tero Tero); em Cr$ 1.000,00, Jobel Tinoco (Memória), Hélio Cunha (Star Light), Jupiraci Graça (Miss Guida), Severino Câmara (Karvan), Carlos Dias (Bomarchuego) e César Paranhos (Sur Mer);

— Multar, em Cr$ 500,00 o jóquei José Portilho, por infração do § único do artigo 155 do Código (perda de boné);

— Multar, em Cr$ 500,00, o aprendiz Renato G. Martins (ter destribado montando o animal El Faqui);

— Multar, em Cr$ 500,00, os tratadores Alcebiades D. Monteiro (Altimetro) e Domingos Ferreira (Nanette), por infração da alínea «f» do artigo 44 do Código (não terem apresentado as fardas de seus pensionistas);

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 25, 28 e 29 de dezembro p. passado

Larousse derrotou Rubi no "Veterinária do Exército"

Ao ensejo do cinquentenário do Serviço de Veterinária do Exército, o Jockey Club Brasileiro homenageou essa dependência do nosso Exército, dando o seu nome à melhor prova do programa da reunião de domingo último, no Hipódromo Brasileiro.

Essa carreira foi brilhantemente ganha pelo cavalo Larousse. O filho de Normanton seguiu calmamente o «train» de Rubi e, na reta, dominou-o sem grande luta. E, com desenvoltura, o pensionista de Jorge Morgado veio cruzar vitorioso a meta final.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Banzai — D. P. Silva	56	37.592	23,00	23	31.884	14,00
2.º	Martynia — M. Henrique	58	31.471	17,00	24	14.248	32,00
3.º	Jamburana — A. G. Silva	56	6.085	141,00	34	10.018	46,00
4.º	Miralva — J. Tinoco	53	12.560	68,00	44	1.687	276,00
			107.708			57.817	

Não correu: Ferrugem:

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (5) 23,00 — Dupla: (23) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.856.250,00

BANZAI — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Manguari e Gortiza — Proprietário: Stud Manguari — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Euvaldo Lodi.

2.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 78.000,00 — Cr$ 23.400,00 — Cr$ 15.600,00 e Cr$ 11.700,00

1.º	Sur Mer — C. Paranhos	47	17.414	80,00	12	9.818	85,00
2.º	Arrevila — A. Santos	52	42.035	25,00	13	11.093	56,00
3.º	Olia — F. G. Silva	56	19.812	33,00	14	7.429	98,00
4.º	Bomarhêa — J. Portilho	54	11.647	90,00	23	21.917	29,00
5.º	Iaiá Formosa — D. P. Silva	56	40.741	26,00	24	14.945	43,00
					34	12.495	51,00
			131.640		44	3.066	209,00
						80.788	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 123" — Vencedor: (5) 80,00 — Dupla: (24) 43,00 — Placês: (5) 23,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.426.930,00.

SUR MER — F. C. — 5 anos — Pernambuco — Por: Lacaduv e Chatterie — Proprietário: Stud Eva — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Haras Chantecler S. A.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1.º	Desplante — J. Tinoco	52	28.704	40,00	12	15.020	52,00
2.º	Tino — A. Santos	48	53.785	21,00	13	5.846	135,00
3.º	La Mousmé — I. Amaral	52	13.858	82,00	14	25.530	31,00
4.º	Rio Negro — O. Ulloa	54	32.106	38,00	23	5.913	133,00
5.º	Forum — H. Cunha	51	15.046	76,00	24	22.368	35,00
					34	13.307	59,00
			143.499		44	10.988	72,00
						90.187	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 80"3/5 — Vencedor: (1) 40,00 — Dupla: (14) 31,00 — Placês: (1) 17,00 e (5) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.727.730,00.

DESPLANTE — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Galeon e Canapus — Proprietário: Stud 24 de Abril — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Paulo Martins da Silva.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 — Cr$ 17.000,00 e Cr$ 12.750,00

1.º	Sauterne — J. Baffica	55	38.001	35,00	12	7.198	125,00
2.º	Vesper — J. Portilho	55	6.476	209,00	13	15.703	59,00
3.º	Cabochon — M. Henique	55	34.797	39,00	14	25.890	35,00
4.º	King Lilac — D. P. Silva	57	17.088	70,00	23	7.686	121,00
5.º	Garibaldi — A. Santos	49	16.422	83,00	24	14.659	63,00
6.º	Jean Claude — O. Ulloa	55	56.810	24,00	33	5.437	176,00
					34	34.235	27,00
			170.494		44	5.3157	173,00
						115.693	

Não correu: Darius.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 101"3/5 — Vencedor: (4) 35,00 — Dupla: (34) 27,00 — Placês: (4) 25,00 e (7) 104,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.263.970,00.

SAUTERNE — M. C. — 3 anos — D. Federal — Por: Bambino e Arda — Proprietário: Leopoldo Canales — Treinador: Manoel de Souza — Criador: Abelardo Accetta.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 15.000,00
(Cinquentenário do Serviço de Veterinária do Exército) (Prova Especial)

1.º	Larousse — J. Portilho	53	36.423	37,00	12	18.269	50,00
2.º	Rubi — H. Vasconcelos	58	35.871	38,00	13	19.304	47,00
3.º	Ibañez — A. Santos	50	17.618	77,00	14	16.171	56,00
4.º	Bon Soir — J. Soilva	57	45.854	30,00	23	21.220	43,00
5.º	Mobar — J. Tinoco	52	35.555	36,00	24	19.029	45,00
					33	7.470	122,00
			171.321		34	13.384	66,00
						114.847	

Não correu: Gil Blás.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 100"3/5 — Vencedor: (1) 37,00 — Dupla: (14) 56,00 — Placês: (1) 19,00 e (5) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.202.190,00.

LAROUSSE — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Normanton e Caran — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Caucaia — F. Vianna	55	20.963	74,00	11	10.528	100,00
2.º	Valentia — A. G. Silva	55	58.671	26,00	12	33.754	32,00
3.º	Terpsicore — J. Baffica	55	3.286	471,00	13	30.847	34,30
4.º	Turquia — O. Ulloa	55	58.338	27,00	14	4.789	220,00
5.º	Vaga — J. Marchant	55	58.671	—	22	8.371	125,00
6.º	Capriola — J. Portilho	55	43.972	35,00	23	34.247	31,00
7.º	Sea-Mew — J. Silva	55	2.126	728,00	24	4.285	244,00
8.º	Grata — H. Vasconcelos	55	2.012	769,00	33	2.240	465,00
9.º	Ripa — I. Pinheiro	55	5.338	290,00	34	3.227	325,00
					44	373	2.808,00
			194.782			[illegible]	

Não correram: Kalméa e Gorebalia.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 78"4/5 — Vencedor: (6) 74,00 — Dupla: (12) 32,00 — Placês: (4) 21,00 — (1) 14,00 e (5) 56,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.713.110,00.

CAUCAIA — F. A. — 3 anos — Ceará — Por: Livorno e Farra — Proprietário: Stud Chaves — Treinador: Alcibiades Monteiro — Criador: José Godim Chaves.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00
(Cel. Tito Augusto da Fonseca)

1.º	Snowfall — J. Marchant	55	52.632	24,00	12	43.562	25,00
2.º	Cósmico — J. Portilho	55	7.009	184,00	13	11.882	93,00
3.º	Vilão — D. P. Silva	55	38.228	34,00	14	16.088	69,00
4.º	Ubijara — O. Ulloa	55	24.337	53,00	23	18.405	60,00
5.º	Turbilhão — G. Almeida	55	21.950	59,00	24	27.342	40,00
6.º	Lord Affonso — A. Marçal	55	3.561	382,00	33	2.703	409,00
7.º	Gerente — F. Duarte	56	6.539	197,00	34	13.112	54,00
8.º	Tiger — A. Santos (x)	53	7.929	165,00	44	3.858	189,00
			162.186			136.952	

(x) Caiu.

Não correram: Jabok e Garrafão.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 82"1/5 — Vencedor: (3) 24,00 — Dupla: (24) 40,00 — Placês: (3) 13,00 — (8) 27,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.448.690,00.

SNOWALL — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Téléférique e Snobles — Proprietário: Valdir Alves — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Beiruth — J. Portilho	56	79.725	18,00	11	1.351	970,00
2.º	Nauta — M. Henrique	56	20.432	72,00	12	25.833	51,00
3.º	Uranio — A. Santos	54	31.307	46,00	13	9.801	134,00
4.º	Togo — A. Marçal	56	4.617	314,00	14	9.401	138,00
5.º	Caravan — A. G. Silva	56	18.518	78,00	23	36.359	36,00
6.º	Ultimatum — J. Marchant	56	31.307	—	24	47.514	28,00
7.º	Ultramar — J. Tinoco	56	5.178	280,00	33	5.403	243,00
8.º	Sarau — O. Ulloa	56	20.378	71,00	34	28.155	52,00
9.º	Jack Fruit — G. Almeida	56	2.235	648,00	44	4.047	321,00
			182.190			164.844	

Não correu: Ugando.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 88"1/5 — Vencedor: (3) 18,00 — Dupla: (12) 51,00 — Placês: (3) 12,00 — (1) 16,00 e (9) 11,00 — Movimento do páreo: 3.913.100,00.

BEIRUTH — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Destino e Varsovia — Proprietário: Stud Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Euvaldo Lodi.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 24.350.870,00
CONCURSOS	Cr$ 786.170,00
TOTAL	Cr$ 25.137.040,00

LAROUSSE DE GALOPE...

Larousse levantou o "handicap"-especial de domingo último, na Gávea, a puro galope. O irmão materno de Homero e Joiosa, durante os primeiros mil metros do percurso, corria fácil, meio corpo atrás do competidor Rubi. Na altura dos 700 metros José Portilho dominou aquele adversário e, sempre à vontade, cruzou o disco de chegada. — Na foto, um flagrante da chegada, aparece Larousse pelo "miôlo da raia", tendo à sua direita o "cara branca" Rubi, por fora o tordilho Ibañez, atrás de Larousse vem Bon Soir e por último, um pouco atrazado, o gaúcho Mobar.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 36 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.599,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhador — Liquido a ser acrescido ao de domingo próximo: Cr$ 110.956,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 4 — 3 — 3 — 102 ganhadores — Rateio: Cr$ 398,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 4-1 — 3-8 — 3-1 — 25 ganhadores — Rateio: Cr$ 10.404,00.

POLO Em Revista

Encerrou-se sábado a temporada oficial de polo de 1957, com a última peleja do Torneio «Diretoria Geral de Remonta», entre o Gávea e os Gatos de Itanhangá, cujo resultado favoreceu ao primeiro pelo escore de 4 x 3, num encontro em que o fator chance ajudou aos «canarinhos», que se sagraram campeões do referido torneio.

A rigor o jôgo perdeu seu interêsse no 3º tempo, quando o craque Carlos Eduardo de Sousa Campos, que se vinha conduzindo muito bem, sofreu uma queda do cavalo, ficando por alguns minutos desacordado, o que influiu, decisivamente, no resultado da peleja, porque o astro «gatinho» não mais voltou à cancha.

EXTRA DUARTE

Faltando Amilcar Bezi, funcionava como juiz Humberto Pimentel Duarte, que na emergência entrou de beque nos Gatos. Neste momento, o Gávea vencia por 1 a 0. Miguel Faria, no tempo seguinte, empatou, mas Morror e Preytman aumentaram a favor do Gávea, decrescendo o interêsse do prélio em face da flagrante superioridade «canária».

MELHORES DO POLO EM 1957

Sagrando-se campeão do último torneio de 1957, Gávea laureou-se, também, como o melhor e mais eficiente conjunto de Polo do ano, pois venceu 3 dos 5 torneios oficiais realizados na temporada recém-finda. — Na foto, os componentes do conjunto vitorioso: Plinio Carvalho (com o nº 3) conversando com Valter Preytman e Carlos Eduardo de Sousa Campos, enquanto Morror, Plininho e o repórter do D.C., mais atrás, assistem à conversa

Valdemar: eu dominei Hemetério no "ring"

— Houvesse contagem de pontos para a luta que sustentei, domingo, com Pedro Hemetério, eu teria sido o vencedor — garantiu ontem para o DC o lutador Valdemar Santana que, tendo enfrentado (ajiu-jitsus), no Ceará, o conhecido instrutor da Academia Gracie, já retornou a esta Capital para seguir no treinamento a que está submetendo seu companheiro Passarito, que vai enfrentar Carlson Gracie.

Valdemar Santana informou à reportagem que, brevemente, vai enfrentar Pedro Hemetério pela segunda vez e que a nova luta — um «vale tudo» que ficou acertado no Ceará — será disputado, caso o instrutor da Academia Gracie confirme a palavra empenhada, no Rio ou em São Paulo.

DOMINOU E DEU QUEDA

Segundo Valdemar, o empate ocorreu em circunstâncias bem humilhantes para Pedro Hemetério, pois uma vez que o representante dos Gracies foi, durante tôda a luta, um homem dominado no ringue.

Eu o tive sempre — explica Valdemar — sob o meu corpo e a única queda verificada na luta foi aplicada por mim. Quanto a Hemetério, teve uma única preocupação no combate: apanhar-me num estrangulamento. Salvei-me sempre e posso garantir que, se houvesse contagem de pontos, eu seria proclamado o vencedor.

PROVOCAÇÕES

Valdemar diz ao repórter que sofreu, durante a luta, a hostilização de um grupo de indivíduos — «partidários de Pedro Hemetério», esclarece — que o provocaram do primeiro ao último minuto do combate, enquanto seu adversário sorria indiferente ao que ocorria em tôrno do ringue.

— Tais indivíduos — acentua Valdemar — chegaram a me ameaçar e, ao término do combate, cresceram em suas provocações a ponto de se tornar necessária uma patrulha da Marinha para minha proteção ao deixar o local da luta.

QUIMONOS

Finalizando, Valdemar Santana declara que, antes da luta ser iniciada, Pedro Hemetério desafiou-o a trocar de quimono, sob a afirmação de que, se aceitasse a troca, seria vencido em apenas dois minutos.

— Troquei o quimono — diz, sorrindo, Valdemar — e foi Hemetério que sofreu dentro do ringue.

América (após 9 anos) é campeão: M. Gerais

BELO HORIZONTE, 5 — (SP-DC) — Após nove anos de tentativas (frustradas), o América Mineiro conseguiu, finalmente, sagrar-se campeão de Minas Gerais, garantindo a conquista do título de 1957, ontem, ao empatar (2 x 2) com o Democrata de Sete Lagoas, na terceira partida da série decisiva do certame das Alterosas.

Necessitando sòmente do empate para assegurar a posse do título, o América chegou a ver-se surpreendido por 2 x 1 no marcador do segundo tempo do jôgo, mas um goal do jogador Leônidas, consignado aos 31 minutos, lhe abriu o caminho para a grande conquista.

MARCHA DA CONTAGEM

O primeiro tento da partida, que foi presenciada por um público muito numeroso e desenvolveu-se sempre em ritmo de vibração muito intensa, foi assinalado pelo América, através do jogador Gaia, aos 13 minutos. Eram transcorridos 22 minutos do primeiro tempo e o placar não mais se movimentaria nessa etapa.

No início da etapa final, aos 35 minutos, o Democrata empatou por intermédio de Bertolo e assumia a frente do marcador aos 21 minutos, com tento de Pedro Luís. O empate definitivo da partida, que assegurava ao América o título de 1957, surgiu aos 31 minutos, quando Leônidas completou para as redes do Democrata uma manobra bem engendrada do seu ataque.

Provocando uma renda de Cr$ 297.090,00, a partida foi arbitrada pelo juiz Geraldo Toledo e os quadros atuaram assim formados:

AMÉRICA: Jardel; Fantoni e Gaia; Toledo, Moacir e Gilson; Ecnani, Leônidas, Capela, Wilson, Santos e Goiano.

DEMOCRATA: Caixinha; Amauri e Gegê; Gerson, Rui e Braúna; Pedro Luís, Bertolo, Jaime, Chiquinho e Gersi.

BRAÇADAS e remadas

Com o empate de 3 x 3, terminou o jôgo-treino, realizado, na manhã de domingo, na piscina do Pacaembu, em São Paulo, entre as equipes de polo-aquático do Rio e de São Paulo, visando a escolha daqueles que deverão formar a equipe brasileira para o Campeonato Sul-Americano, a ser realizado em fevereiro próximo, em Montevidéu.

Durante o embate foi assinalada uma série de incidentes em que até a intervenção da polícia foi necessária, demonstrando que estamos voltando aos desagradáveis tempos em que cariocas e paulistas, quase sempre terminam em cama de hospital e em banco de delegacia.

QUADROS E MARCADORES

Jogaram e marcaram: CARIOCAS — Paulinho, Everardo, Márvio (1), Grijó (1), Bougas, Airton (1) e Silvio Kelli. PAULISTAS: Léo, Rodolfo, Popof, Rodney, Paulinho, Rolf (1) e Ratto (2). Atuou como juiz o paulista Valter Stuart Bell, que permitiu o jôgo "agarrado" o que, segundo alguns, teve o visível intuito de beneficiar a equipe bandeirante.

EXEMPLO

O que fica patenteado com êsses jogos, alertamos para o perigo dessa medida, que em lugar de apresentar uma verdadeira seleção, só virá criar um clima de animosidade entre o polo aquático carioca e paulista, que já levara aos dirigentes para as escolhas. O certo é que um selecionado fôsse designado para tirar dos dois centros os elementos mais úteis à seleção brasileira. Salientamos ainda que êsses elementos que São Paulo poderá dar à seleção nacional, poderiam ser Ratto, Rolf e Rodney Bell. E exatamente isso é o que demonstrou o jôgo na paulista do Pacaembu, quando a equipe carioca (apesar de não estar em seu melhor dia) foi senhora absoluta do campo e das ações durante quase todo o tempo, sendo que sòmente o jôgo "agarrado" dos bandeirantes conseguiu impedir o melhor desenvolvimento das ações cariocas.

FALTA DE CONTRÔLE

E isso aconteceu exatamente quando os cariocas comandavam o marcador, numa demonstração de que êstes nem ainda, em bom estado, pois não soube se controlar ao enfrentar jôgo tão violento.

PAULISTAS MENTIRAM

O jôgo de domingo, provou também que dirigentes paulistas faltaram com a verdade ao afirmar que São Paulo não estava treinando, (nem mesmo equipe tinha), pois para contestar isso, basta o fato de achar-se entrosada a equipe paulista e ainda colocar na piscina na menos de duas seleções, e nem sequer 14 homens possuem para treinar, pois ensaio pouco para que foi preciso armar time de 5 elementos cada quadro para poder dar prosseguimento ao treinamento.

DOMINGO O 2.º JÔGO

Na manhã de domingo, na piscina do Guanabara, às 10 horas, voltarão as duas seleções para o que será o segundo e último jôgo-treino, visando a um bom treinamento para o jôgo internacional Júlio Delamare (carioca) que não permitirá o jôgo "agarrado".

NATAÇÃO

Sábado, com início às 15,30 horas, na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, inicia-se o Campeonato de Natação de Juniors, promovido pela Federação Metropolitana, contando com a participação do Icaraí, Vasco, Fluminense, Tijuca e Guanabara. Paralelamente, na mesma piscina será realizada a parte final do certame de juniors, prosseguindo a luta entre Fluminense e Vasco travam pela conquista do título.

REMO

Remadores e diretores do Botafogo, em reunião especial, tentarão reorganizar o "oito" tricampeão capaz de assegurar a harmonia desejada, pois a "barração" de Baianinho da proa e a saída de Celso do conjunto, abalaram essa harmonia. Dessa forma, segundo o que se observa, a vitória se deu por vários, é notado geral que volte o "oito" botafoguense com a mesma constituição do Campeonato Carioca, isto é, com Guarda, Mineiro, China, Johnson, Fernando Celso Willy e Baianinho. Se prevalecer essa vontade, partirá do fora do conjunto os remadores rubronegros que se recusaram a formar o aproveitados na guarnição, visando o aperfeiçoamento técnico da guarnição que representará o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro de Remo (dia 23 de março). Salientando, porém, alguns setores, que da forma como se apresenta a guarnição botafoguense, no momento, não faria tempo abaixo de 6'30", quando o tempo desejado é de 6'15". Mas enquanto os carlocas se preparam a enfrentar, os catarinenses, que serão os seus mais fortes rivais, adiantam-se nos preparativos.

APÊLO

Podemos adiantar, ainda, que novo apêlo será feito ao remador rubronegro José Carvalho, para que retorne ao remo e venha formar um "dois sem" juntamente com André Riché, sabendo-se que o "dois sem" é o páreo mais fraco do próximo certame nacional, aliviando, em parte, os próprios problemas cariocas, pois para fazer com que Nelson Guarda e Rui Kepper se dediquem, inteiramente, ao "dois com" para a luta com os catarinenses. Essa luta terá, inclusive, o sentido de revanche: quando do último campeonato e o último campeonato foi vencido (catarinense) pelos cariocas (catarinenses) nas eliminatórias para as Olimpíadas de Melbourne.

FUTEBOL NA ESPANHA

MADRI, 5 (FP) — Foram êstes os resultados dos jogos de futebol da Primeira Divisão: Valencia e Las Palmas — 4x1; Granada e Jaén — 2x0; Real Sociedad e Zaragoza — 3x1; Espanhol e Valladolid — 1x1; Barcelona e Sevilla — 2x1; Atlético de Madrid e Atlético de Bilbao e Celta — 1x0; Real Madrid e Gijon — 3x2; Osasuna e Real Madrid...

Classificação: 1 — Barcelona e Atlético de Madrid, 23 pontos; 3 — Real Madrid, 22; 4 — Atlético de Bilbao — 19; 6 — Celta e Osasuna, 18.

Pequenas NOTÍCIAS

A CBD comunicou à Federação da Áustria que não poderá realizar jogos de futebol, no Rio, em dezembro do corrente ano, em face do campeonato carioca. Somente em junho ou julho de 59 poderá aceitar compromissos.

—o—

O Conselho Nacional de Desportos concedeu licença ao Vasco para excursionar ao Uruguai e à Argentina, no período de 6 de janeiro a 2 de fevereiro. Os alvinegros deverão embarcar na próxima quinta-feira.

—o—

O zagueiro Pinheiro estêve na tarde de ontem na sede do Fluminense acertando detalhes a propósito da reforma do seu compromisso.

—o—

O jogador Pelai, integrante da seleção do Uruguai, encontra-se no Rio, em experiências no Bangu a fim de ser contratado. Sabe-se que o craque deverá ser incluído no quadro banguense, domingo, em jôgo amistoso.

—o—

A diretoria da Portuguesa estará hoje, reunida, a fim de estudar detalhes sôbre uma excursão que pretende realizar brevemente à Europa.

6.ª FEIRA A ASSEMBLÉIA DA F. M. N.

Da Federação Metropolitana de Natação, recebemos: De conformidade com o artigo 11 do Estatuto, convoco os srs. Presidentes das filiadas para a reunião a realizar-se no dia 10 do corrente às 17 horas e 30 minutos em primeira convocação, em sua sede, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ORDEM DO DIA

a) Aprovar a ata da sessão anterior;

b) tomar conhecimento do teor da carta do dr. Carlos Evaristo de Oliveira, renunciando ao cargo de Presidente deste Poder, em face do disposto no artigo 10 do Estatuto;

c) tomar conhecimento do ofício da C.B.D., número 8.241 de 20 de dezembro último, encaminhando o parecer do Conselho Nacional de Desportos, sôbre a consulta formulada por esta Assembléia, em reunião do dia 11 de setembro de 1957;

d) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1958.

Frederico Haroldo Guarlarolli

Presidente em exercício

CARLITO CANDIDATO JÁ OFICIALIZADO À C. B. D.

Osny solidário com Havelange desistiu

O sr. Carlito Rocha (já oficialmente candidato à Presidência da CBD) compareceu, ontem, à sede da entidade da Rua da Quitanda, a fim de se informar, pormenorizadamente, sôbre o mecanismo eleitoral do pleito que será realizado no próximo dia 14, a fim de evitar (através do prêto no branco) a repetição das irregularidades que foram cometidas nas eleições passadas.

E' que segundo foi amplamente divulgado, o sr. Silvio Pacheco foi elevado à Presidente da CBD, em prejuízo do sr. Rivadávia Correia Méier (diferença de três votos) em consequência de atos pouco recomendáveis (cabalas) e delituosos, quando os agentes eleitorais do candidato vencedor compraram, pelo estômago, os representantes das federações eleitorais.

STARLING A CHAVE

A candidatura do sr. Carlito Rocha foi, oficialmente, reconhecida na tarde de ontem, através de um ofício que encaminhou à CBD, no qual situa a sua posição no pleito. Sabe-se que os meios esportivos interessados na vitória do sr. Carlito Rocha já estão ativando seus preparativos dispostos a envidar esforços no sentido de conseguir o apôio do sr. Geraldo Starling, presidente do CND que, mercê do seu largo prestígio, poderá influir, decisivamente para o sucesso final de qualquer candidato que obtenha a sua preferência.

OSNY DESISTE

Enquanto isso, o sr. Osny Duarte, elemento destacado nos círculos esportivos de Santa Catarina, desistiu, definitivamente, de candidatar-se, e mantém a sua solidariedade ao sr. João Havelange, conforme ofício que entregou ontem, na CBD. Esclarece o desportista catarinense que a sua posição não visa ferir susceptibilidades, mas que as relações de amizade que o ligam ao sr. João Havelange impedem-no de tomar outra posição. Vale destacar que as federações daquêle estado sulino se mantêm em tôrno do nome do sr. Carlito Rocha.

C. RIO: NOVA VITÓRIA EM SALVADOR

SALVADOR, 6 (SP-DC) — Vencendo ontem a equipe do Vitória (2x1), o Canto do Rio encerrou a sua curta temporada em gramados baianos onde disputou três partidas (Galícia, duas vezes e Vitória) e conseguiu triunfar em tôdas as apresentações.

O avante Castelo, que pertencia ao Vasco da Gama e que foi lançado na equipe para reforçá-la, foi o autor dos dois tentos do Canto do Rio.

GOLEADA DO FLAMENGO EM RIO BONITO

RIO BONITO, 6 (SP-DC) — O quadro misto do Flamengo, do Rio de Janeiro, dirigido por Modesto Bria, conseguiu espetacular (e facílima) vitória sôbre o Motorista, em sua exibição de domingo realizada no campo dos locais, que terminou pela goleada de 10x0.

A primeira etapa do prélio findou com o escore de 4x0, tentos de Julinho, Milton Bororó e Adalbert (2) e a fase complementar deu chance a que Francinha, Babá, Milton Bororó, Julinho, Bolero e Babá construíssem o placar final.

EQUIPES E RENDA

Os dois quadros preliaram para um público apenas regular que produziu uma renda de Cr$ 16.700,00. As equipes estavam assim constituídas: FLAMENGO: Levi (Tarciso); Tomires (Bolero), e Sergio; Décio (Carlinhos), Luís Roberto e Ailton; Milton Bororó (Humberto), Adalberto (Francinha), Sarcinell (Eubio) Julinho e Babá.

MOTORISTA: Valério; Eugênio e Getúlio; Mingota, Leir e Luizinho; Marileno (Babá), Moisés, Chiquinho, Ceci e Alcides.

KANELA SERÁ O TÉCNICO DO SELECIONADO

PORTO ALEGRE, 6 (SP-DC) — Ao contrário do que estava previsto, já foi escolhido o treinador para a seleção brasileira que comparecerá ao campeonato sul-americano de basquetebol a ser disputado no Chile, em fevereiro.

Anteriormente seria designado o treinador campeão, mas, agora, foi apontado o nome de Togo Renan Soares, o popular Kanela, que há sete anos leva a equipe do Flamengo ao título carioca. A convocação dos jogadores será feita nesta capital, antes mesmo do fim do certame.

COPA DO MUNDO:

Batalha surda para escolha do técnico

Uma batalha surda e fria vem sendo travada nos bastidores para a escôlha do técnico que orientará a próxima seleção brasileira de futebol nos jogos pela Copa do Mundo, em junho, na Suécia. Apesar das amargas experiências que abalaram o prestígio do nosso futebol, os homens responsáveis pelo seu destino, continuam a preferir a politicagem, ao invés de encarar o problema sob ideais sadios.

A indicação do técnico, pelo que se vê, será determinada em obediência a postulados de ordens política, com os grupos flutuando em razão dos compromissos de baixa ribalta, em detrimento do denominador comum que corresponda ao bom-senso e ao anseio geral.

FLÁVIO: O PREFERIDO

O nome de Flávio Costa é o que vem merecendo a preferência dos situacionistas, não obstante os seus múltiplos fracassos na história do futebol brasileiro. Isto porque a prevista troca do cargo de presidente da CBD entre o sr. Silvio Pacheco pelo sr. João Havelange, não causará modificações de pontos de vistas de ordens políticas, conforme já foram manifestadas. Aí, então, não haverá fôrça capaz de impedir a indicação de Flávio, e o grupo hostil ao aproveitamento do treinador que jamais conquistou um título para o futebol brasileiro no estrangeiro, e que terminou fracassando na Copa do Mundo de 1950, tàticamente, perdendo para os uruguaios, num jôgo em que possuía todos os recursos para consagrar o futebol brasileiro.

SILVIO E SALDANHA

Outros nomes vêm merecendo as atenções gerais, entre êles avultam o de Silvio Pirilo e o de João Saldanha. Fazem parte da nova safra e são dignos de figurar nas cogitações dos homens inspirados por sentimentos sadios e devotados pelos destinos do futebol brasileiro. Para o grupo que ativa os preparativos para o retôrno de Flávio Costa os argumentos infalíveis são os de que Pirilo e João Saldanha não possuem os indispensáveis diplomas funcionais, obrigando, porém, a oposição a afirmar que o antigo treinador não serviu nem para o futebol português que preferiu mandar buscar novamente o temperamental Justrich.

ZEZE' NA PAUTA

"A luta que se desencadeia nos bastidores da CBD gira, na realidade, em tôrno de dois nomes: Flávio e *Zezé* Moreira, outro nome que apesar dos pesares reúne também a simpatia dos que dominam o futebol nacional. Incompreendido com justa razão em face dos repetidos insucessos, os defensores de *Zezé* Moreira, salvo o campeonato pan-americano do Chile, quando se sagrou campeão, não possuem outro argumento para impor o seu nome ao selecionado brasileiro. Embora seja dotado de muita personalidade, e de algumas inegáveis virtudes, *Zezé* Moreira não obterá outros êxitos, dada a sua (marcação por zona tática) de dirigir times. Suas experiências no Botafogo (48) e no Fluminense (45) não são justificativas capazes de elevá-lo à função de dirigir o elenco nacional.

Jogos do Brasileiro de Basquete em P. A.

O XXIII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino, em disputa em Pôrto Alegre, tem programados para hoje (penúltima fase da etapa eliminatória) os seguintes jogos: Rio Grande do Norte x Goiás e Paraná x Bahia.

Amanhã será o encerramento dessa fase de classificação e, de acôrdo com informações chegadas ao Rio, provenientes da Capital gaúcha, a rodada comportará os seguintes encontros: R. G. do Norte x Bahia e S. Catarina x Goiás.

INÍCIO: DIA 9

Ficou decidido que na próxima quinta-feira o certame nacional atingirá a sua fase derradeira, quando desfilarão os finalistas: São Paulo, Distrito Federal, Minas, Pernambuco, Rio Grande do Sul e o vencedor da série eliminatória. Após o desfile será realizado um único jôgo entre a representação do Rio Grande do Sul e o vencedor do turno de classificação.

Devido à alteração surgida na tabela a seleção carioca teve a sua estréia adiada, devendo a primeira apresentação dos metropolitanos verificar-se na noite do próximo dia 10. Segundo notícias procedentes de Pôrto Alegre a seleção da FMB vem treinando diariamente, sob orientação técnica de Togo Renan, encontrando-se a equipe carioca em excelente estado de preparo técnico e físico.

A 14 O FINAL

O encerramento do Campeonato está previsto para o próximo dia 14, quando estarão frente a frente, possivelmente, disputando o título, as representações do Distrito Federal e de São Paulo. Na preliminar dêsse encontro sensacional jogarão: Pernambuco x Vencedor do Turno de Classificação e Rio Grande do Sul x Minas Gerais.

SÉRIE BRANCA: CAMPEONATO DE SÃO PAULO

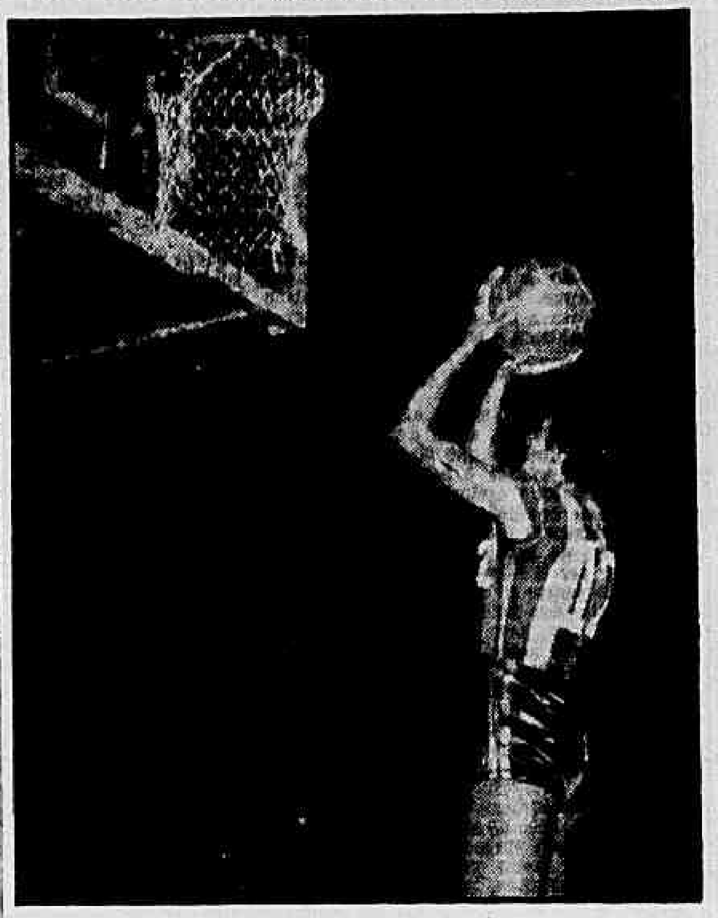
S. PAULO, 6 (SP-DC) — Prosseguiu, domingo passado, com a realização de cinco ""matches" o certame da Série Branca da Federação Paulista de Futebol.

Na capital preliaram Juventus x Comercial, resultando o jôgo com o empate de 2x2, disputado no campo do Juventus, na Rua Javari e, na Rua Comendador Sousa, o Nacional empatou com o Noroeste, pelo escore mínimo.

OUTROS JOGOS

Em Santo André, o Ipiranga local derrotou o Guarani de Campinas por 1x0 (gol de Macalé); em Taubaté, o clube de igual nome, penosamente superou o Linense, de Lins, por 3x2, tentos de Evaldo (2), e Gato para os vencedores e de Nelson e Moscatel para o Linense; o XV de Novembro, de Jaú, preliando em seus domínios, foi abatido pela Ferroviária, de Araraquara, por 4x3, tentos de Cardoso (3) e Cardarelli para os vencedores e de Arcádis (pênalti) e Ziringue e Rodrigo para o clube de Adãozinho.

A ESTRÊLA MARLI VAI BRILHAR



Entre as "estrêlas" já convocadas pelo treinador Borer para integrarem a seleção carioca que vai participar do próximo Campeonato Brasileiro (Feminino) de Basquete, figura a atleta Marli, eficiente e combativa, que certamente emprestará maior vigor (e brilho) à constelação metropolitana

BASQUETE FEMININO:

Preparativos para o campeonato nacional

Iniciam-se, hoje, os preparativos para a formação da seleção carioca que disputará, em Curitiba, o Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino.

A representação da F.M.B. será dirigida pelo técnico Charles Borer e o ensaio de logo mais às 20 horas terá por local o ginásio da A. A. Vila Isabel, na Avenida 28 de Setembro.

"ESTRÊLAS" CONVOCADAS

"Para êste treino inicial o conhecido preparador botafoguense convocou as seguintes atletas: Do Fluminense — Marli, Marta, Maria Lúcia, Atila e Edir. Do Botafogo — Iranir, Neuci, Maria Teresinha, Norma, Perolina e Luci; do América —, Maria Lucia; do Olaria — Dinimar e Neomar.

FINAL DA 2a. DIVISÃO

Disputa-se, hoje a etapa do turno final do Campeonato da 2a. Divisão (o campeão disputará com o "lanterna" do Campeonato Carioca de 1957 a 2a. vaga do Campeonato de 1958) com a realização dos seguintes jogos: Clube Municipal x Mackenzie, na quadra da R. Haddock Lobo.

Juízes: Evaristo Barbosa e Aldo Montenegro.

Bangu x Minerva — Em Moça Bonita — Juízes: José Moneiro e Hugo Silva.

CLASSIFICAÇÃO

A colocação atual é a seguinte:

1.º Mackenzie, 3 jogos — 3 vitórias;

2.º Bangu — 2 vitórias e 1 derrota;

3.º Minerva — 1 vitória e 2 derrotas;

4.º Clube Municipal — 3 derrotas"

EM VITORIA:

DERROTADOS OS ASPIRANTES DO FLUMINENSE

VITORIA, 6 (SP-DC) — Os aspirantes do Fluminense, campeões cariocas de 1957 (invictos há mais de 35 jogos) foram derrotados, na tarde de ontem (domingo) pelo escore de 2x1, pelo Rio Branco, campeão do 1.º turno do certame capixaba.

O primeiro tempo se encerrou com a vantagem para o Fluminense (1x0), tento conquistado por Italo aos 43 minutos, mas na fase complementar, o Rio Branco reagiu empatando e, finalmente, ultrapassando o marcador.

AS EQUIPES

Eis a formação das duas equipes:

Rio Branco: Carlos Magno; Monte e Hélio; Fontana, Rafael e Valdir; Enio, Carlinhos, Nanau, Beto e Roberto.

Fluminense: Jairo; Marinho e Beto (Meazza); Silvio, Italo e Pedro; Paulinho, Araçagipe (Gutemberg), Alecir (Almir), Romeu e Dejair (Gelson). Arbitragem de Rubens Barbosa, com boa atuação. A renda somou a importância de 84.300,00.

FLA JOGARÁ COM O BOCA JUNIOR

BUENOS AIRES, 5 (FP-DC) — **A equipe do Flamengo, que se encontra atualmente na Capital peruana, estenderá a temporada que ora empreende em gramados peruanos até a Argentina (Buenos Aires), onde disputará uma peleja frente ao Boca Juniors, que, dirigindo-lhe o convite, propôs a data de 31 do corrente para o encontro.**

Os craques rubronegros, cuja chegada a Lima ocorreu no dia de ontem, disputarão duas pelejas em gramados peruanos, a primeira contra o Alianza e a última tendo como adversário o Universitário de Desportes.

COLÔMBIA E VENEZUELA

Antes de atender ao convite do Boca Juniors, o Flamengo realizará exibições na Colômbia, que será a segunda etapa de sua temporada, e na Venezuela.

Coritiba: bicampeão de futebol no Paraná

CURITIBA, 6 — (SP-DC) — Precedida de justificada expectativa, realizou-se, ontem, a segunda partida (melhor de três) da série decisiva do certame paranaense de futebol de 1957, entre Coritiba e Ferroviário, que finalizou com a vitória dos coritibanos pelo escore de 4 x 1 que lhes valeu o título de bicampeões paranaenses de futebol.

O jôgo realizado no estádio Belfort Duarte, teve um transcorrer movimentado e registrou, mesmo, cenas anti-desportivas por parte de alguns jogadores colorados que desesperados, já na iminência de perderem o jôgo (e o campeonato), descambaram para a violência que não recebeu a reciprocidade dos coritibanos (que já haviam ganho a primeira partida por 2 x 1) e que tiveram o necessário contrôle para pelejar bem até o fim.

O JÔGO

O Coritiba fêz valer sua capacidade técnica desde os primeiros instantes da partida e já aos 9 minutos abria o "placard" por intermédio de Duílio; aos 27 minutos, movimentou-se, mais uma vez, o marcador a favor do quadro alvinegro, com o tento consignado pelo médio Guimarães; só aos 32 minutos, surgiu o primeiro "goal" para o Ferroviário através de Djalma, terminando a primeira fase com o marcador registrando 2x1. Na etapa complementar Duílio fêz crescer o marcador a favor do Coritiba consignando os dois últimos "goals" da partida: o primeiro aos 10 minutos e o derradeiro aos 43.

CONFUSÃO EM CAMPO

Vendo-se perdidos, os jogadores do Ferroviário apoiados pelo médio Marcelino, se desentenderam, gerando tremendo "rififi" dentro da cancha dando margem a que o árbitro da peleja expulsasse o médio colorado para sanar a situação.

JUVENIS E ASPIRANTES

Os quadros de juvenis e aspirantes do Coritiba, imitando ao de profissionais, sagraram-se campeões paranaenses de 57, em suas categorias.

QUADROS

Ferroviário e Coritiba jogaram com as seguintes consituições na partida que decidiu em favor do Coritiba o título de 57. CORITIBA — Hamiltos, Fedato e Carazai; — Marcio, Bequinha e Guimarães, — Almir Miltinho, Ivo, Dulio e Ronald. FERROVIÁRIO — Pianovski, Tico e Marcelino, — Mililiqui, Tocafundo e Alceu — Passarinho, Juarez Djalma, Demeterco e Eto.

CORINTIANS VAI EXIBIR-SE ATÉ NA RÚSSIA

S. PAULO, 6 (SP-DC) — O Corintians disputará cêrca de 20 jogos na Europa, a partir do próximo mês de abril, em cumprimento a uma temporada que, organizada pelo empresário José da Gama, durará dois meses e meio e prevê apresentações do vice-campeão paulista até na União Soviética.

O contrato para a temporada já foi assinado e a estréia da equipe dar-se-á em Londres, frente a adversário que ainda está para ser escolhido entre o Arsenal e o Wolverhampton.

O ROTEIRO

Pelo contrato assinado com José da Gama, o Corintians obrigou-se a atuar na Inglaterra, Portugal, Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Tchecoslováquia, Itália e União Soviética num total de 20 exibições e favorecendo ao empresário com uma opção de mais alguns jogos.

Segundo ainda o contrato, o vice-campeão paulista poderá atuar sem os jogadores que fôram convocados para o selecionado brasileiro.

Flu derrotou a Tuna na estréia em Belém

BELÉM, 6 — (SP-DC) — O quadro do Fluminense, do Rio, fêz sua estréia em gramados paraenses, domingo passado, enfrentando, e vencendo, pela contagem de 4 x 1, a equipe do Tuna Luso Comercial.

O "onze" dirigido por Silvio Pirilo mostrou-se plenamente recuperado do susto sofrido com a aterragem forçada realizada pelo avião em que viajava para Belém, dando uma bela exibição de futebol que agradou plenamente os torcedores que lotaram o Estádio do Sousa.

DETALHES

Escurinho, Léo, Valdo e Jair Francisco foram os autores dos "goals" registrados nesse jôgo de estréia dos tricolores que deram provas de já haver esquecido a goleada (de 6x2) que lhes infligiu o Botafogo e com isso fizeram crescer de interêsse o seu próximo compromisso em gramados paraenses no dia 8 (amanhã)

Confusão

Causou espanto nas rodas policiais e forenses o despacho do juiz Pedro Ribeiro Lima solicitando ao Procurador do Distrito Federal providências legais contra o Chefe de Polícia.

O incidente surgiu quando o magistrado, julgando o habeas-corpus impetrado a favor do acusado de latrocínio do capitalista Hugo Vari, indeferiu a ordem sob a alegação de que o paciente estava prêso à disposição do alto gestor policial.

O juiz estranha que o acusado estivesse sob a custódia daquela autoridade, quando deveria estar respondendo a inquérito e diz que nenhuma lei dá competência ao Chefe de Polícia para manter alguém prêso à sua disposição sem flagrante e nota de culpa.

Se o magistrado reconhece e proclama que não é lícito ao Chefe de Polícia ter ninguém sob sua custódia sem o cumprimento dos dispostos nos ns. 20 e 22, art. 141 da Constituição por que não concede a ordem impetrada? Como se compreende que negasse o habeas-corpus justamente com base em uma ilegalidade para a qual pede a intervenção do Ministério Público?

Se não havia flagrância e se o ato do Chefe de Polícia era um atentado à Lei, mais do que nunca cabia a concessão do habeas-corpus. Negando o pedido sob o fundamento de que o paciente estava prêso à ordem do general Amauri Kruel, o magistrado reconheceu a legalidade do ato que, no fim de seu despacho, verberou.

E' um contra-senso que não se compreende. Há confusão no caso.

Como base no n°. V, art. 330, do Regulamento aprovado pelo decreto n.° 37.008, de 8 de março de 1955, o Chefe de Polícia avocou o inquérito que tinha sido instaurado no 3.° DP, a cuja jurisdição pertence o local em que foi encontrado morto Hugo Vari, assumindo assim sua presidência, automàticamente.

Nestas condições, o habeas-corpus só podia ser conhecido originàriamente pelo Tribunal de Justiça, ex-vi e n.° II, art. 650, da Código de Processo Penal, cessando, assim, a competência do juiz por ser a autoridade suposta coatora de jurisdição igual.

Se sòmente o Tribunal de Justiça pode conhecer e julgar os atos praticados pelo Chefe de Polícia e se êste tem competência regulamentar para cavocar qualquer inquérito instaurado no DFSP e, bem assim, exercer diretamente tôdas as atribuições cometidas aos chefes dos órgãos integrantes do Departamentos onde estão a ilegalidade, o crime, o abuso praticado?

O Chefe de Polícia apenas evitou que um criminoso confesso, que contou em detalhes como praticou a infração, apontando cúmplices e indicando onde se achava o produto do crime e possibilitando sua apreensão, fôsse liberado da noite para o dia como, por ventura, um cidadão de bem.

Tombaíba

FUGIU O FANÁTICO DE BARRA MANSA: IRIA INDICAR O LOCAL ONDE ENTERRARA O FILHO

DESABRIGADOS PELO SUICÍDA

Na foto, Zuleika Pimentel do Carmo, mulher do suicida incendiário, ao lado de seus filhos Elizabeth, de 10 anos, Vera Lúcia, de 9 anos, e Jorge, de 11 anos, em frente a casa da Rua Joaquim Palhares, 448, que seu marido tentou incendiar, pouco antes de se suicidar. O quarto onde moravam ficou reduzido a cinzas

Vingança do suicida: incendiou 4 cômodos

Depois e prometer inúmeras vêzes que se vingaria de seus vizinhos que costumavam intervir quando, embriagado, agredia sua mulher, Valter do Carmo adotou, ontem, uma forma estranha de cumprir sua promessa antes de por têrmo a vida ingerindo formicida: incendiou quatro cômodos da casa coletiva onde residia, na Rua Joaquim Palhares, 448.

Zuleica Pimentel do Carmo, mulher do suicida, que é camareira do Hotel OK e se acha sob tratamento médico, disse que Valter bebia muito e a maltratava e, quando os vizinhos intervinham, acabava por dizer que um dia se matava, mas antes se vingava dos que se metiam em sua vida.

INCENDIOU OS CÔMODOS

Ontem, Valter, aproveitando a ausência da mulher e dos três filhos do casal, deu execução ao plano sinistro que tinha em mente. Incendiou os quartos de Oscarino Soares de Paula, Osvaldo Nascimento dos Santos, Francisco Guimarães e Antero Rodrigues. Deu boas gargalhadas quando viu as chamas se propagarem, provocando enorme confusão no interior da casa coletiva.

BEBEU FORMICIDA

Enquanto os vários moradores corriam de um lado para outro, procurando debelar as chamas com baldes e latas dágua, calmamente Valter se recolheu ao seu quarto, queimou todos os seus documentos, todos os seus ternos e móveis e ingeriu um copo de formicida com guaraná.

Seu cadáver foi retirado, com dificuldades, pelos outros moradores, do meio das chamas.

Cumprida as formalidades legais, o corpo de Valter foi removido para o IML, tendo o 15.° D.P. registrado a ocorrência

DOMINADO O INCÊNDIO

Compareceu ao local uma guarnição de bombeiros, do Pôsto de São Cristóvão, que dominou as chamas, evitando que o incêndio se propagasse às casas vizinhas, das quais os moradores já iam retirando, em pânico, os seus haveres.

Vinte homens procuram o lavrador em Amparo

Quando era conduzido pelo delegado Werther Losso, de Barra Mansa, para a Fazenda da Inveja, onde iria indicar às autoridades o local onde seu filho estava enterrado e fazer a reconstituição do crime, o fanático da "Assembléia de Deus", lavrador Sebastião Jorge da Costa, aproveitando-se de uma distração do policial, fugiu e embrenhou-se na mata, desaparecendo em seguida.

Vinte homens, chefiados pelos investigadores Wilson Moreira, Luís Soares, Antônio Venício e Sílvio Correia da Delegacia de Marra Mansa, estão realizando várias diligências no Distrito de Nossa Senhora do Amparo, onde se supõe esteja o criminoso escondido, enquanto o delegado Werther se encontra em Volta Redonda conferenciando com os dirigentes daquela seita, que mostram-se inquietos diante dos acontecimentos.

FUNDAÇAO DA SEITA

Tudo começou, quando alguns homens rudes e ignorantes e empregados da Fazenda da Inveja, de propriedade de Valdemiro Alves de Sá, situada na localidade de Nossa Senhora do Amparo, Quinto Distrito de Barra Mansa e que, abriga dezenas de colonos, fundaram há vários meses uma seita intitulada "Assembléia de Deus", sendo eleito "Anjo Inspirador" o lavrador Sebastião Jorge da Costa, caboclo rude, esguio, sereno e versátil, conhecedor da Bíblia Sagrada. Em pouco, se transformou num fanático perigoso e quando se tratava de angariar adeptos para a nova seita, o "Anjo" não trepidava em usar violência e, para impressionar seus acólitos, declarava ser o "aparelho" de Jesus, de quem recebia instruções.

ERA FORÇADO

O menino Luís Gonçalves, de 11 anos de idade, filho do "Anjo Inspirador", era um menino pacato e obediente e tinha verdadeiro pavor do pai. Suas brincadeiras eram normais e quase sempre as fazia em companhia de seus irmãos Ana Maria, (seis anos), Maria Aparecida, (quatro anos) e Isaias (dois anos). Obrigado pelo pai, Luís assistia às sessões bárbaras e era encarregado da catequese de outros meninos.

MATOU EM NOME DE DEUS

Na presença do delegado Werther Losso, o "Anjo", fazendo citações bíblicas, com as quais procurava justificar seus êrros, com uma serenidade revoltante fêz suas declarações. Quando omitia alguns detalhes, sua espôsa corria em seu auxílio, no que era acompanhada pelos demais componentes da seita.

— Luís era quieto e obediente — disse o "Anjo Inspirador" — mas, ultimamente, deu para fazer brincadeiras que me desgostavam. Percebi, então, que êle, estava acompanhado pelo demônio e senti a necessidade de purificá-lo. Passei, por isso, a observá-lo melhor. Na manhã do dia 31 de dezembro último, fui encontrá-lo sôbre uma árvore. Determinei que êle descesse. Não fui obedecido e Luís agiu como se não me tivesse ouvido. Ali mesmo fiz uma prece e invoquei a Jesus. O Mestre surgiu e ordenou: "Leve-o ao templo e mate-o".

RITUAL MONSTRO

O sarcástico indivíduo prosseguiu tranquilo e sereno: "Convoquei uma sessão especial para a mesma noite e com todos reunidos, apresentei o problema e sua solução. Enquanto se entoavam os cânticos, "recebi" Jesus e dei início aos "trabalhos". Era preciso "purificar" o menino e retirar o demônio de seu corpo. Para isso foi necessário usar de violência, pois o "tinhoso" não queria obedecer-me. Quando percebi a "passagem" e compreendi que a alma de meu filho estava salva, mandei que se entoassem hinos de alegria".

SEPULTADO O MENINO

O delegado Werther Losso, segundo declarou à imprensa, conseguiu apurar que o fanático Antônio Morais Rodrigues, cumprindo ordens de seu chefe, o "Anjo" fêz o atestado de óbito com o oficial de Registro Civil, Mirtem Nogueira de Oliveira, alegando que o menino morrera após pertinaz enfermidade. O menino Luís foi sepultado no cemitério particular da Fazenda de Santana, na localidade de São Joaquim, devendo o coveiro comparecer perante às autoridades, para explicar porque fêz o sepultamento às 7,30 da noite do dia 1° do corrente.

APANHAVA POR SATANAS

Depois de "libertar" a seu filho do demônio, o lavrador Sebastião, resolveu libertar a sua cunhada da influência diabólica de Lucifer Esta chama-se Nair Vieira da Costa, de tipo franzino e segundo declarações do criminoso, estaria endemoniada. Por isso fazia-se mister salvá-la incontinente. Mais uma vez, ainda sob a "influência" do Espírito Santo, Sebastião foi à casa do irmão a fim de salvar a cunhada do que êle chamava influência de Satanás.

Nair agarrada pela cabeça, recebendo fortes pancadas, nada sentia, pois apanhava indiferente às dôres, pois desta maneira, segundo estava convicta, poderia se livrar do espírito diabólico de Satanás. Em consequência, seu rosto ficou cheio de equimoses.

SEM PESO NO CORPO

Em suas declarações ao delegado Werther, Nair disse que "apesar de tudo, se sente completamente livre, como se tivesse tirado um pêso do corpo, pois agora está no verdadeiro caminho da verdade e da salvação".

CUNHADA

Na foto, Nair Vieira da Costa, cunhada do fanático Sebastião da Costa, também integrante da seita "Assembléia de Deus"

ARREPENDIMENTO

Constância Maria da Conceição, mulher do fanático de Barra Mansa, pediu, na noite de ontem, ao delegado Rosso que chamasse um padre para se confessar, dizendo-se arrependida de ter permitido que seu marido matasse o filho durante uma sessão da "Assembléia de Deus"

Comeram rocamboles e morreram intoxicadas

Após ingerirem alguns rocamboles (massa de bôlo recheada com marmelada), que haviam sido comprados por sua mãe, Valdete da Costa Carvalho, na Padaria "Luso-Brasileira", situada na Avenida Duque de Caxias, duas crianças morreram, anteontem, em consequência de intoxicação, quando eram socorridas no pôsto local do SAMDU, pelo médico de plantão Alcides Forrester Madruga.

Outras duas crianças, Elizabeth e Cleber, antes mesmo de terminarem de saborear a guloseima, se atiraram ao chão com as mãos no ventre, contorcendo-se em violentas dôres, porém, não tiveram o mesmo destino de seus irmãos Ari e Cláudio, pois após várias lavagens estomacais foram postas fora de perigo. A mãe dos meninos, assim que teve certeza da morte de seus filhos, desfaleceu, quase sendo vitimada por um colapso.

DOCES ÓTIMOS

O dono da padaria, Júlio Peres, detido pela Polícia, tentou eximir-se da culpa, alegando que os doces estavam ótimos e que maiores esclarecimentos poderiam ser dados pelo mestre confeiteiro João Luís Ferreira. Êste por sua vez declarou às autoridades que os rocamboles estavam perfeitos, tanto que muita gente os tinham comido sem nenhuma consequência.

EMPREGADO EMBRIAGADO

Entretanto, o dono da «Luso-Brasileira», submetido a novo interrogatório, admitiu que, possivelmente, um dos seus empregados que trabalha sempre embriagado, teria na ocasião de trocar as mercadorias deixado os produtos velhos.

PERÍCIA NOS DOCES

Os restos dos doces bem como outros salgados e demais guloseimas encontrados pelo perito Euclides Reis, que compareceu à «Luso-Brasileira», onde efetuou a busca e apreensão dos mesmos, foram levados à exame no Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino, de Niterói.

EMPADAS ESTRAGADAS

Apesar do dono da padaria afirmar as condições de perfeição dos seus doces, várias empadas que foram compradas na mesma ocasião por dona Valdete, foram atiradas ao lixo sem que ninguém nelas tocasse por causa do mau cheiro que exalavam.

MACONHEIROS NA "FORTALEZA"

Quando fugiam da perseguição policial o maconheiro Jair Teixeira da Rocha e o vendedor Abel de Almeida penetraram na "fortaleza" do Beco da Bragança 12, sobrado, procurando escapar à mesma por uma turma de policiais. — Na foto os maconheiros e um bicheiro presos

Maconheiros levam a Polícia à "fortaleza"

A fuga ao cêrco policial, efetuado na tarde de ontem, pelos investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, nas proximidades do Ministério da Marinha, levou três maconheiros a se refugiarem numa "fortaleza", no Bêco do Bragança, 12, ocasião em que foram presos, além dos perseguidos, um banqueiro, três bicheiros e vários apostadores.

A casa em questão era utilizada pelo contraventos João Batista Grande, conhecido por "João Grande", para a realização das apostas do "jôgo do bicho" e de corridas de cavalos, sendo seus frequentadores vários advogados, além de pessoas classificadas.

MACONHEIROS PRESOS

Os maconheiros, que tentaram se esconder na «fortaleza» e que foram presos, são os seguintes: Jair Teixeira da Rocha (Rua Maria do Carmo, 167), em cujos bôlsos foram encontrados vários pacotes de maconha; Abel de Almeida, (Praça da República, 70), responsável por uma grande quantidade da erva maldita, apreendida no interior de sua residência.

OS BICHEIROS

Além de «João Grande» responsável pela «fortaleza», ainda, foram detidos vários bicheiros e apostadores, dentre os quais, Hamilton de Assis Pinto (Rua Gibraltar, 121), Vitorino Palhares (Rua Ourique, 75) e Milton Guimarães (Rua Buarque de Azevedo, 51).

A exemplo dos maconheiros, os bicheiros também foram autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez, devendo em alguns dias, serem recambiados para o Presídio desta Capital, onde aguardarão o desfecho de vários processos, a que respondem como principais implicados.

Solda elétrica
DIOGO
Rua Miguel de Frias, 73
ESTACIO

SIMULANDO BRIGA PRÊSOS FUGIRAM: 3

Revoltados por ter sido cortado o "banho de sol" e outras regalias, João Calisto do Nascimento, Sebastião Oliveira da Silva e Pedro Ernesto da Silva, que se achavam recolhidos no xadrez do 16o. DP, evadiram-se domingo após dominarem o guarda municipal 1.292 e o auxiliar de comissário Carneiro de Mendonça.

Simulando uma briga no interior do xadrez, os presos começaram a gritar chamando os policiais para perto. Como a briga demorasse, o guarda municipal abriu o xadrez para ir separar os contendores, que aproveitaram-se da situação para fugirem.

DE ARMA EM PUNHO

João Calisto e Sebastião, que já se achavam condenados e que no dia seguinte seriam removidos para o Presídio, lançaram-se sôbre o guarda. João Calisto aplicou violento golpe de estrangulamento, enquanto o outro prendeu-o, apontando a arma para o auxiliar de comissário.

Servindo-se da confusão, Pedro Ernesto — que aguarda julgamento — juntou-se aos dois, que, à sua altura, ameaçavam matar os demais presos se tentassem a fuga em massa. Tendo trancafiado os policiais no xadrez os que fugiram os três marginais dispararam tiros, para abrir caminho, até ganharem a rua, fugindo para paradeiro ignorado.

HABEAS-CORPUS PARA LEOPOLDO HEITOR: STF

O Supremo Tribunal Federal concedeu, ontem, o pedido de habeas corpus requerido em favor do advogado Leopoldo Heitor, para o fim de anular a ordem de prisão preventiva contra êle decretada, por ter sido acusado da autoria intelectual do desfalque de Cr$ 18 milhões no Ministério da Fazenda.

A decisão do STF, contra a qual votou apenas o ministro Luís Gallotti, não invalida, entretanto, o processo a que está respondendo o advogado na 4.ª Vara Criminal, onde prosseguirá normalmente, com a presença do acusado, agora pôsto em liberdade.

MÉRITO AERONÁUTICO

No gabinete do Ministro da Aeronáutica, realiza-se hoje, às 18 horas, a cerimônia de entrega da Ordem do Mérito Aeronáutico aos vice-almirantes Hilton de Morais Pontes, Helio Bandeira de Melo, Marinho Cândido dos Santos, capitão-de-mar-e-guerra Paulo Antonio Teles Barduy e sr. Paulo Bitencourt.

AMES REBATE DIREITOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários ((AMES) respondeu, ontem, em nota distribuída à imprensa, declarações do sr. Mário de Brito, diretor do Instituto de Educação, publicadas em um vespertino, sôbre o exame de admissão àquêle estabelecimento de ensino em que criticou o assessor do Prefeito, sr. Manuel Pereira Filho.

Depois de explicar que o sr. Pereira Filho foi nomeado assessor do prefeito Negrão de Lima, a pedido de entidades estudantis, diz a nota da AMES que o referido funcionário jamais foi "pessoa habituada a insuflar estudantes, desde a greve dos bondes" e que insinuações dessa ordem atacam frontalmente os brios da classe, tentando colocar os estudantes como pessoas desavisadas.

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA BR-14

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 9 do corrente, concorrência pública para pavimentação asfáltica na BR-14, trecho João Leite-Goiânia (39 kms.), no Estado de Goiás, serviços orçados em Cr$ 82.500.000,00.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.° andar
Tel.: 22-5330

JURACÍ NO SAM

Na foto, o menino Juraci de Oliveira Lima, que abandonado por seus pais, foi enviado, ontem, para o SAM

COM LÁGRIMAS PREFERIU O 5.° DP. AO SAM

Com lágrimas nos olhos e desejando voltar ao 5° D.P., onde fôra tão bem tratado, ganhando inclusive roupas novas, o menor Juraci de Oliveira Lima, que fugiu, no dia 31, da casa do seu tutor legal, em Morro Agudo, onde era maltratado, foi enviado, ontem, com o ofício 21 S11, do Juiz de Menores Rocha Lagoa, para o Serviço de Assistência a Menores.

Apesar do noticiário do D.C., que mostrava os maus tratos por que Juraci havia passado, segundo suas próprias declarações, a ponto de diversas famílias quererem adotá-lo, nem seu pai João de Oliveira Lima, nem sua mãe Tiana de Oliveira Lima, apareceram para procurá-lo, apesar dos apelos que fêz.

COLHIDAS PELA BICICLETA

Quando procuravam atravessar a Av. Nossa Senhora de Copacabana, próximo à Rua Barão de Ipanema, as domésticas Calorina Pinto Sales e sua irmã Maria Carolina Veloso, ambas residentes na Rua Barata Ribeiro, 716, apartamento 202, foram colhidas por uma bicicleta conduzida pelo funcionário do DCT, Maurício Ferreira, que foi preso em flagrante. Com ligeiros ferimentos as vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida. Mauro foi autuado no 2o. Distrito Policial.

1957: ESTATÍSTICA DA ASSISTÊNCIA POLICIAL

Segundo informações prestadas pela Polícia Central, a Assistência Policial atendeu, durante o ano de 1957, a 54 mil chamados para recolher cadáveres, loucos, mendigos presos e desocupados. Em seu trabalho, os integrantes da Assistência Policial percorreram um total de 657.406 quilômetros.

O PORTEIRO ESTÁ LIVRE SOB FIANÇA

O porteiro Antônio Leonardo de Assis, que, levando ao exagêro uma ordem do síndico ("não deixe entrar ninguém, de calção, pelo hall"), feriu à faca, no domingo, dois homens e um menino, moradores do edifício Andrelândia, onde trabalha, pagou fiança, ontem, no 2° Distrito Policial e, pôsto em liberdade, voltou às suas funções.

Leonardo de Assis, depois de agredir Mário de Paiva Monteiro, Tibúrcio Pereira Filho e seu filho Elano, de sete anos, tomou o elevador e foi se esconder num apartamento do 12° andar, onde foi descoberto e prêso pelos soldados da guarnição do carro 18 da Rádiopatrulha.

QUASE LINCHADO

Quando saía, prêso, do edifício, que fica na Avenida Prado Júnior, 798, perto da praia de Copacabana, o porteiro quase foi linchado pela gente que se aglomerava na calçada.

NOS FUNDOS DA IGREJA, LADRÃO É APRISIONADO

Em diligência efetuada, na tarde de ontem, no Centro da Cidade, o investigador Raul, da Delegacia de Roubos e Falsificações, conseguiu localizar e prender Luís Marcondes, conhecido por «Russo», que vinha agindo nesta Capital, principalmente na Zona Sul, quando o mesmo se encontrava em companhia de outro meliante, nos fundos da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo do mesmo nome.

Conduzido àquela especializada, «Russo» que já cumpriu pena na Penitenciária Central, por roubo, confessou a autoria de um sem número de furtos, e parte das jóias furtadas foram encontradas em seu poder, sendo apreendidas e avaliadas em .... Cr$ 800 mil.

TENTOU FUGIR

O meliante, após receber voz de prisão por parte do investigador Raul, tentou fugir, abandonando no local uma pasta, onde continha vários documentos e jóias roubadas, porém, populares que a tudo assistiram, não o deixaram escapar e entregaram-no ao policial. Depois de autuado em flagrante por roubo e desacato à autoridade, «Russo» foi recolhido ao xadrez.

INCÊNDIO NUMA SALA PROVOCA GRANDE MOVIMENTAÇÃO

Um incêndio que provocou grande movimentação do Corpo de Bombeiros ocorreu, às 12 horas de ontem, na Rua Gonçalves Dias, 30, sala 767, onde funcionava a loja de peles de Josek Jacob Adler, que ficou totalmente destruída, causando prejuízos avaliados em Cr$ 250 mil. O incêndio poderia ser de menor monta, não fosse a intervenção do zelador do edifício José Mateus que impediu que Humberto Marins, com escritório no mesmo edifício, quebrasse o vidro da caixa de extintor de incêndios e a porta da sala incendiada. As fotos mostram os bombeiros no local e o estado a que ficaram reduzidas três máquinas de pele e uma de costura. O movimento popular obrigou os proprietários das lojas comerciais da vizinhança a cerrarem suas portas, sendo destacado grande número de policiais para o local

POLICIA (de todo o mundo)

Panamá: 5 mil cartas de Natal sob as escadas

CARTEIROS EXTRAVIARAM AS CARTAS

Detectives do Panamá encontraram, ontem, 5 mil cartas de Natal sob a escada da casa em que vivem três carteiros, acreditando que os mesmos vinham abrindo as cartas a procura de dinheiro.

Segundo a Policia os carteiros após abrirem as correspondências as queimavam numa praia. A descoberta de ontem se deve, certamente, ao grande movimento de correspondência natalina, o que impediu a queima das cartas. Um dos carteiros detidos tinha uma esplêndida coleção de sêlos (UP-DC).

Munique: Ônibus contra casa

Um ônibus, cheio de estudantes berlinenses, bateu domingo contra uma casa, depois de derrapar numa ladeira de Landsberg, causando três mortos e sete feridos em estado grave. — (FP-DC)

Edinburg: Inundações

Mais de mil pessoas tiveram de abandonar seus lares, desde domingo, devido às inundações causadas pelas chuvas no Vale do Rio Bravo, no Estado do Texas.

A Guarda Costeira lançou, ontem, suprimentos sôbre a Ilha do Pai, no Golfo do México, onde constava estarem isoladas cinco pessoas. — (UP-DC)

Hanover: Crânios esmagados

Um automóvel colidiu, ontem, com a traseira de um caminhão carregado de toros de árvores, numa estrada perto de Winsen, na Alemanha. Os cinco ocupantes do automóvel tiveram os crânios afundados pelos toros. — (FP-DC)

Madison: Escapamentos de gás

Escapamentos na distribuição de gás em Madison, nos Estados Unidos, causaram ontem uma série de explosões e incêndios, tendo havido dois mortos, cinco casas destruídas e 200 pessoas desabrigadas. — (FP-DC)

Addison: Matou o pai

Emerson McAllister confessou, domingo, ter matado seu pai, com tiros de espingarda porque o mesmo se recusara a desligar a televisão. O assassinato ocorreu em Addison, Estado de Nova Iorque. — (FP-DC)

Santiago: Pilôto morreu

O pilôto do avião civil que caiu, domingo, na Avenida do Bairro Alto, em Santiago, morreu ontem, mas seu companheiro conseguiu escapar. — (FP-DC)

O CARIOCA reclama

VAMOS AJUDAR

Doente e com dois filhos menores, Arlinda Meriti da Lima, moradora na Rua Capitão Barreao, 268, em Caxias, estêve, ontem, em nossa redação para, por intermédio do DC, apelar para o Presidente da República, no sentido de conseguir internação de seus filhos em uma Escola Pública.

(oligofrênico) — esta tuberculosa e para não passar fome, trabalha Arlinda — cujo último filho de nome Celso é retardado mental como camelô na Estrada de Ferro Central do Brasil, vendendo pentes, [illegible] e outras quinquilharias nos trens.

QUER O SEU TÍTULO

Fui tirar o meu título eleitoral no dia 29 de novembro de 57, no Pôsto da Marinha e até agora ainda não recebi sequer uma resposta sôbre o mesmo. — Disse, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o 1.º tenente (reformado) da Marinha, Artur da Cunha e Silva, pedindo as devidas explicações do sr. Lucindo Alves Batista, encarregado dos títulos eleitorais daquele Pôsto.

BANHISTAS INESCRUPULOSOS

Alguns banhistas inescrupulosos, continuam a ameaçar os outros, na Praia do Flamengo, conduzindo suas lanchinhas a motor, muito próximo à areia. No outro dia, segundo nos contou pelo telefone uma senhora, sua filha foi quase atropelada por uma destas barquinhas, cujo banhista tirou um «fininho», quase a pegando de raspão. Pede a reclamante providências das autoridades competentes.

FALTA DÁGUA

— Entra ano e sai ano, — diz ao telefone o leitor Osvaldo Dias, e as autoridades não solucionam o problema do abastecimento água na Rua Rainha Elizabeth, aqui em Copacabana. Nós aqui — diz — tomamos banho com água mineral, pois a pura, que é boa e econômica, não existe. Apelamos mais uma vez por meio dêste matutino ao Diretor do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, sr. Ataulfo Coutinho, no sentido de que seja solucionado definitivamente, êste ano, o problema da água aqui no Pôsto 6.

MAIS CONDUÇÃO

Reclamam os moradores de Campinho contra a falta de condução para aquêle populoso subúrbio. Segundo os queixosos, lotações existem, mas os motoristas ao invés de trabalhar, estacionam nos pontos finais de linha e alguns ficam reparando os veículos, outros nos bares bebendo e o povo que espere (em pé) nas intermináveis filas. Pedem providências do Departamento de Concessões.

RÁPIDAS

Os lixeiros precisam passar com mais assiduidade pela Rua Dias Ferreira, no Leblon. As lixeiras dos edifícios estão transbordando. Há um buraco enorme defronte ao número 147 da Rua Marquês de Abrantes. Falta policiamento no bairro de Santa Teresa. Amanhã é dia de feira no Leme. Os camelôs vão agir. E os fiscais? Acordarão amanhã?

Banhistas: não sentem molhados nos bancos dos veículos

Qualquer queixa ou reclamação para «O CARIOCA RECLAMA» deverá ser dirigida à redação do DIARIO CARIOCA (Avenida Rio Branco, 25, sobreloja) ou pelos telefones 23-3259 ou 23-5082, no horario das 7 às 24 horas, com LUÍS CARLOS ou ainda para a Associação das Donas-de-Casa (Rua Delgado de Carvalho, 21 — tel.: 34-7158).

INIC às voltas com húngaros rebelados

O sr. Valter Cechella, Presidente do INIC (Instituto Nacional de Imigração e Colonização) entrará em contato com o Comitê Húngaro do Brasil, a fim de resolver o mais rápidamente possível a situação de descontentamento na Ilha das Flôres.

Os imigrantes, alojados na Ilha, mostram-se revoltados contra a falta de trabalho, de água, luz e má alimentação. Encabeçam o movimento 300 refugiados húngaros.

FALTA DE ADAPTAÇÃO

Afirmou o sr. Valter Cechella que o descontentamento dos imigrantes decorre, principalmente, da falta de empregos, ou existência apenas de empregos mal remunerados. "Esta situação deve durar ainda alguns meses", explicou-nos. "A grande diferença entre o portuguê e o húngaro retarda muito a adaptação dos imigantes".

Confirmou o presidente do INIC não serem perfeitas as instalações na Ilha das Flôres. "Contudo — continuou — falta aos imigrantes um pouco de calma. Há possibilidades de encaminhar os agricultores ao Paraná, onde os meios de adaptação são ideais".

NÃO VOLTARÃO

"Não tenho notícias de que os refugiados húngaros queiram voltar para a Europa", declarou o sr. Valter Cechella. "Esta situação é passageira e espero — com o auxílio do Comitê Húngaro — resolvê-la satisfatoriamente. Recebi um memorial dos imigrantes, que está sendo traduzido, pois foi escrito em húngaro".

CCA ESTUDA PLANTIO DE MAÇÃS NO SUL

Um estudo das condições de aclimatação de culturas de frutas típicas de clima temperado — maçã, pera, ameixa e outras — está sendo realizado na região e São Joaquim, em Santa Catarina, pelo Grupo de Trabalho de Frutas do Conselho Coordenador do Abastecimento e pela Delegacia Regional do CCA.

Do resultado dêsses estudos dependerá a elaboração de um plano e grandes proporções, a ser desenvolvido com a participação de vários órgãos governamentais e que se estenderá a várias outras regiões do Sul do país.

ECONOMIA DE DIVISAS

Acredita o coronel Valter Santos, Secretário-Geral do CCA, que o êxito dessa experiência trará ao país considerável economia de divisas.

A importação brasileira de maçãs em 1956 atingiu 27.422 toneladas, no valor total de 553.177 milhões de cruzeiros, desembaraçando 50% dêsse volume no pôrto de Santos, 35% no do Rio de Janeiro e o restante em diversos outros.

SUMOC: Nenhuma admissão

"Nenhum novo funcionário foi admitido nos quadros da SUMOC pelo sr. Diretor" — afirma uma nota distribuida, ontem, pela Superintendência da Moeda e do Crédito.

"Cumpre-nos informar — diz a nota — que não tem fundamento algum a notícia publicada pela "Tribuna da Imprensa" do dia 4, de que "foram nomeados cêrca de 20 funcionários pelo Diretor Executivo".

CUMPRIMENTOS AO DIARIO CARIOCA

Recebemos, agradecemos e retribuimos os seguintes cumprimentos de Boas-Festas e Feliz Ano Novo: — Miná Antonieta Pena Luís Corrêa, Associação Brasileira de Rádio, Oscar [illegible] e Cia. Ltda., José de Almeida Barreto, Companhia Melhoramentos de S. Paulo, Hamilton Seabra, Comissão Executiva Organizadora do II Congresso Sindical de Minas Gerais, Serviço de Contrôle do Tráfego Aéreo, [illegible] S. A., Sociedade [illegible] Internacional, Procuradora dos [illegible], Carlos Frederico O. Rodrigues, Associação de Antigas Alunas do Colégio Sion.

GUERRA

Colação de grau de novos engenheiros

Com a presença do Presidente da República; Ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares, será realizada, no próximo dia 9, às 9 horas, no auditório da Escola Técnica do Exército, a solenidade de colação de grau dos engenheiros militares que concluiram o curso dêsse estabelecimento em 1957.

Serão iniciadas hoje, no Colégio Militar desta Capital, as provas do concurso de admissão às Escolas Preparatórias, para os candidatos residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio. As provas serão realizadas às 8 horas, nos seguintes dias do corrente mês: hoje, Matemática; dia 8, Português; dia 9, Francês; dia 10, Inglês e dia 11, Geografia e História.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO EXÉRCITO

Acaba de ser publicado o novo Regulamento de preceitos comuns aos estabelecimentos de Ensino do Exército (R-126), calcado em modernas técnicas didáticas, com especial cuidado quanto ao planejamento do ensino, à organização dos programas às atividades extra-escolares e à verificação do rendimento escolar.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, os generais José Alves de Magalhães, Honorato Pradel, Otacílio Terra Ururahy, Nilo Horácio Sucupira e Rodrigo José Maurício e o coronel Tácito de Freitas.

REGRESSO DO GEN. ADEMAR

Regressará hoje a Cuiabá (Mato Grosso), onde comanda a Brigada Mista local, o general Ademar Queiroz, que há dias se encontra nesta capital, em gôzo de férias.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Deverão comparecer às 10 horas do próximo dia 17, ao Clube Militar (3º andar), todos os alunos integrantes da 1ª turma de Relações Públicas do curso realizado no referido clube sob a direção do cel. Terêncio Pôrto.

SEGUNDOS TENENTES R/2

A fim de serem submetidos à inspeção de saúde, deverão comparecer ao Serviço Militar da 1ª Região Militar (3º andar do Palácio da Guerra), todos os segundos tenentes da Reserva de 2ª classe das armas e serviços, que tenham estágio no pôsto e interstício para promoção.

Diretoria do Pessoal da ativa

O Boletim Interno n. 4, de ontem, transcreveu a seguinte Movimentação de Oficiais das Armas e dos Serviços:

[illegible]

JAPONESES VÃO PESCAR PARA S. PAULO

A Divisão de Caça e Pesca, autorizou a emprêsa "Taiyo", do Ministério da Agricultura, sediada em Santos, a utilizar a traineira "Kosei Maru", de sua propriedade, na pesca do atum, cujos cardumes foram recentemente assinalados, em águas do Sul, através das pesquisas efetuadas sob o patrocínio daquele Ministério.

A referida embarcação estava sendo empregada na pesca de sardinha, e a autorização foi concedida àquela firma japonêsa com o fim de evitar o agravamento do problema constituido pela superprodução dêsse pescado, desembarcado no Pôrto de Santos de barcos nacionais e ainda para abastecer de atum os mercados de São Paulo, Santos e centros adjacentes.

TÔRRES DA CATEDRAL DE SP: 97 METROS

S. PAULO, 6 (DC) — A audição, em discos, de músicas natalinas tocadas pelo carrilhão da cidade alemã de Colônia comemorou, hoje, numa festa a que compareceram autoridades civis, militares e eclesiásticas, a inauguração da cumieira das tôrres de 97 metros da Catedral de São Paulo, na Praça da Sé.

Antes da audição — transmitida por altofalantes instalados numa das novas tôrres — houve missa pontifical de ação de graças e em intenção de quantos colaboraram, até agora, na obra. Foi, também, inaugurada uma placa comemorativa, relembrando a ação das "legionárias da Catedral".

CARRILHÃO EM DEZEMBRO

Até dezembro dêste ano, deverá ser instalados, no alto das tôrres cuja cumieira se comemorou hoje, os 59 sinos de um novo carrilhão, cuja construção já foi encomendada.

PRÊMIO NO ITAMARATI

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura realizará, hoje, às 16,30 horas, na sala de leitura do Palácio Itamarati, sessão solene, sob a presidência do ministro José Carlos de Macedo Soares, para a entrega, ao sr. José Galante de Sousa, do prêmio "Sul América 1956", conferido por aquêle Instituto ao melhor trabalho sôbre o teatro no Brasil.

RECLAMAM ESCOLA: 450 EXCEDENTES

Um memorial, em que pleiteiam, para suas filhas, a matrícula na escola Orsina da Fonseca ou em outro qualquer anexo foi entregue, ontem, ao Secretário de Educação da Prefeitura pelos pais de 450 meninas excedentes no concurso de admissão à Escola Paulo de Frontin.

Depois de ouvir os pais, que no memorial destacam o contraste entre os próprios recursos econômicos e o custo do ensino ("é coisa mais cara que há"), o Secretário de Educação encaminhou o assunto ao Diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional, com a recomendação de ser estudada uma solução possível.

TALVEZ PAREM DE ESTUDAR

No memorial, dizem ainda os pais das 450 alunas excedentes que "elas estão ameaçadas de terem paralisados seus estudos, visto que seus pais não lhes podem assegurar as matrículas em outros colégios, pois não dispõem de meios que lhes garantam os altos pagamentos das jóias, mensalidades e outros gastos mais".

HIDROGRÁFICOS "TAURUS" VAI AO MAR, HOJE

Em cerimônia que será presidida pelo ministro Alves Câmara, será lançado ao mar hoje, às 16 horas, no Arsenal de Marinha, o navio "Taurus", segundo de uma série de três unidades destinadas a empreender completos levantamentos hidrográficos.

O "Taurus", cujas chapas e perfilados de aço procedem exclusivamente da Companhia Siderúrgica Nacional, mede 44,64 metros, tem um calado máximo de 3,40m, e um deslocamento leve de 252 toneladas e máximo de 345 toneladas.

"ORION" EM FEVEREIRO

Gêmeos do "Taurus" são o "Argus", já lançado ao mar, e o "Orion", que o será em fevereiro próximo. Foram todos construidos no Arsenal de Marinha, sob a direção de almirante Paulo Bosísio, e consomem aço da Companhia Siderúrgica Nacional.

Êsses navios foram especialmente [illegible] de tôda sorte de [illegible] necessários à confecção das cartas náuticas da costa brasileira.

AERONÁUTICA

Assunção: Semana Médica Brasileira

O Ministro da Aeronáutica assinou Portaria designando uma delegação de oficiais médicos da FAB para tomarem parte na semana médica brasileira, que será realizada em Assunção, sob os auspícios do Serviço de Saúde das Fôrças Armadas do Paraguai.

A delegação está constituida dos seguintes médicos: major-brigadeiro Edgard Corrêa de Melo, coronel Geraldo Cesário Alvim, majores Fernando Luís Marins Ribeiro, Murilo de Moraes, Valter Pinheiro Curty, Vitor Cohen, capitães Fausto Alberto Grelle, Henrique Millet Austregésilo e Lauro Amorim de Moura.

VÃO ASSISTIR À INAUGURAÇÃO DA ESCOLA

O brigadeiro Corrêa de Melo assinou portaria designando o capitão José Marinho da Rocha e os cadetes Walter Werner Brauer, Leônidas Russo e José Flávio Celestino para, a convite da Embaixador da Venezuela, comparecerem à inauguração da Escola Básica das Fôrças Armadas daquele país.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

O Gabinete do Ministro torna público que, por motivo de fôrça maior, ficam suspensas temporàriamente, as audiências públicas do Ministro da Aeronáutica.

DISPENSAS DE OFICIAIS

O Ministro da Aeronáutica assinou portaria dispensando o tenente reformado José de Souza Cardoso das funções de [illegible] que exerce na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

[illegible]

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

[illegible]

Aproveitamento dos ervais inexplorados

Com o objetivo de melhorar o processo extrativo e, consequentemente, aumentar a produção do mate, no corrente ano, uma equipe de técnicos do INM acaba de percorrer tôda a zona ervateira do Paraná e de Santa Catarina. Sob a orientação do sr. Francisco Silveira, êsses técnicos, durante trinta e seis dias, entraram em contato com a maioria dos ervateiros, recolhendo dados e sugerindo novos métodos a serem adotados.

Dentre as observações relacionadas com a exploração, destacaram a necessidade de adensamento dos ervais, para tornar mais cômoda e mais econômica a extração do produto e mais fácil o combate do coruquerê, lagarta que vem infestando os ervais e merecendo do Instituto Nacional do Mate um combate constante.

Também serão estudadas as medidas a serem aplicadas para o aproveitamento dos ervais inexplorados, existentes em largas áreas, e que poderão contribuir eficientemente para o aumento da produção com a adoção de uma política racional de adaptação.

Verificaram finalmente aquêles técnicos que a melhoria do preço da erva cancheada abriu novos horizontes para os produtores, grandes e pequenos, que agora se mostram dispostos a entrar na competição com produto da melhor qualidade.

RED SKELTON FORA DE PERIGO

SANTA MÔNICA, Califórnia, 6 — (FP-DC) — Os médicos de Red Skelton declararam-no, hoje, fora de perigo. No entanto, o famoso comediante deverá ficar acamado, ainda algum tempo, por se ter declarado uma ligeira pneumonia no pulmão esquerdo.

Há uma semana Red Skelton quase se sucumbira a um violento acesso de asma.

Instituto ...

(Conclusão da 4.ª página)

[illegible]

MARINHA

Nomeado Adido Naval no Japão e na China

O Presidente da República assinou decreto nomeando o capitão-de-mar-e-guerra Fernando Carlos de Matos para exercer o cargo de Adido Naval à Embaixada do Brasil em Taipei (China), cumulativamente com idêntico cargo junto à representação diplomática brasileira em Tóquio.

Foi ainda assinado decreto, pelo Presidente da República, designando o capitão-de-fragata Rubens de Castro Figueiroa para exercer o cargo de Comandante do contratorpedeiro "Araguaia" e exonerando dêsse cargo o capitão-de-fragata Erico Bacelar da Costa Fernandes.

HOMENAGEADO OFICIAL FUZILEIRO AMERICANO

O almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, ofereceu sábado último, em sua residência, um jantar de despedida ao coronel Mark Williams, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, que regressará, brevemente ao seu país, após terminar o seu tempo de comissão.

Na oportunidade falou o almirante Serejo, elogiando a personalidade do coronel Williams e o trabalho que êste realizou junto ao Corpo. Agradecendo, o homenageado referiu-se ao alto nível de instrução da tropa e à qualidade dos seus oficiais, declarando desejar uma cooperação mais estreita entre os "Marines" e os nossos fuzileiros.

Compareceram ao jantar os almirantes José Antônio Vieira, Décio Santos Bustamante, comandante Teles Ribeiro e outros oficiais, todos acompanhados das respectivas espôsas.

EXONERADO O COMANDANTE

Foi assinado decreto exonerando o capitão de mar e guerra Sylvio Heck do cargo de capitão dos portos do Est. de Pernambuco e nomeando para êsse cargo o capitão de mar e guerra da reserva ativa Roberto Gonçalves Torres.

ATOS DO MINISTRO

[illegible]

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

[illegible]

EXONERAÇÃO

[illegible]

DECRETOS ASSINADOS

[illegible]

NO GABINETE

[illegible]

ESCOLA NAVAL

[illegible]

[illegible] João Adolpho Beranger de Almeida, João Batista Cordeiro do Melo, Elenir Nascimento Vieira, Luís Medina Pinto, Ferreira de Andrade, Estevão Leitão de Carvalho Bustamante, Renato Aloysio Telles Ribeiro, João Alberto Silva Samy, Walter Mendes Ribeiro, Mario Belisário de Carvalho Filho, Amaury Osvaldo Soares, Abdon de Alcântara, Gilson de Sá Rego, Fernando Roberto Mendes Pires e Sylvio Luís Verçosa Serôa da Mota. Amanhã deverão apresentar-se, às 8,30 horas: Maurício Derty da Silva, Itamar Estrela da Silva, Alvaro Cordeiro Teixeira, Adolfo do Matos, Carlos Augusto Costa, Paulo Cahl Gaspar, Luiz Carlos Macieira, Sergio José de Vasconcelos Rocha, Jorge Alberto Pereira da Silva, Edgard Siraulo, Wanderley Lima Belfusse, João Amancio de Queiroz Neto, José Jonas Thomaz, Roberto da Rosa, Sergio Lacerda Gabel, Fernando Silveira Marinho, João Luiz Gibrail Rocha, Paulo Malhães, Fernando Cesar de Oliveira, Roberto Lobato Azevedo Corrêa, Ernani de Souza Prisco, Alvaro Sallo Teixeira Rodrigues, Rossino Mariano da Silva Neto, Sergio Murilo Lima da Silva Pinto, Henrique Moraes de Lima, Luciano Barbelo Junior, Lauro Benjamin Corrêa Quadros, Rodolfo Cognac, Rogerio Gerreira Esteves, Luiz Fernando Cruz de Moraes Jardim, Roberto Aminger, Jair José da Rocha Junior, Rubem Alves de Sá Freire, Silvio Romero Cavalcanti Arruda, [illegible]

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

[illegible]

NO TRIBUNAL MARÍTIMO

[illegible] Recife, em fevereiro de 1947, em que a Procuradoria representou contra Benedito «Dodile» dos Santos, sendo relator o juiz Epaminondas de Souza; e n. 1569, naufrágio da lancha "Mirabense" no local denominado Remanso Canavieira, rio Parnaíba, em agôsto de 1947. São representados no processo o prático Valério Martins Bastos e o arrais Bernardo Chaves de Lima. Relator, juiz Stoll Gonçalves.

Panama ...

(Conclusão da 4.ª página)

Irto Gonçalves, auxiliar de Portaria, F; Newton Lopes, Assessor Técnico, O; Antônio Piconi, Auxiliar Legislativo, H; Dirceu Batista de Almeida, Assessor Legislativo, H; Edson de Paula Machado, Revisor Legislativo, H; Luisa Gonçalves de Castro, Revisor Legislativo, H; e Uélcio Ferreira Pôrto, Revisor Legislativo, H.

Somente ontem, os atos de nomeação foram enviados ao Diretor da Secretaria, a fim de serem transferidos para a Imprensa Oficial e publicados no "Diário da Assembléia".

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Insônias — Mêdo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Diàriamente, das 14 às 19 horas. À Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Tels.: 42-3281 — 27-3690
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro, 956

RAIOS X DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)
Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — CAMPOS DE JORDÃO —
Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão.
Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-3414). Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro, 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 130/57

REGULARIZAÇÃO DE CURSO DE RIO EM JACAREPAGUÁ

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme edital n. 126/57, publicado no "Diário Oficial" de 26 de dezembro corrente, às fls. 28.883, e edital n. 128/57, publicado no "Diário Oficial" de 30 de dezembro em curso, às fls. 29.076, será realizada Concorrência Pública às 14 horas do dia 14 de janeiro de 1958, para regularização de curso de rio em Jacarepaguá, na Rua Cândido Benicio n. 2935.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1957
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comissão

A VENDA NOS OLHOS
empolgante caso de amor vivido
A RAZÃO E O SENTIMENTO — CONVERSANDO COM CAUBI PEIXOTO
O COMPLEXO DA IDADE — ATRAVÉS DAS LAGRIMAS — PARA SALVAR SEU PAI
COMO ABORDARÁ VOCÊ O MATRIMÔNIO? - DO ÓDIO AO AMOR - ONDE E QUANDO ERAM AS MULHERES ABSOLUTAS - TRÊS DUZIAS DE BONS CONSELHOS - OS MELHORES DE 57 - COZINHA - CANÇÕES FAMOSAS - EU TIVE ÊSTE SONHO! - POESIA - HUMORISMO - PASSATEMPOS etc., etc.
GRANDE HOTEL
a revista ideal
Cr$ 8,00 — NAS BANCAS

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
24 milhões de cruzeiros!

Diario Carioca
O máximo de jornal no mínimo de espaço
Rio de Janeiro, terça-feira, 7 de janeiro de 1958

REBELIÃO CONTRA A FALTA DE ÁGUA FOI ATÉ NEGRÃO, ONTEM

GREVE AMEAÇA SP: DIRIGENTES FORAM AO M T

Os Sindicatos dos trabalhadores de São Paulo continuam, através dos representantes que enviaram a esta capital, a promover intensa atividade junto ao Tribunal Superior do Trabalho e das autoridades do Ministério do Trabalho em tôrno do julgamento — que deverá realizar-se nos dias 14 e 15 do corrente — do recurso relativo ao reajustamento salarial concedido pela seção regional daquele Tribunal, que estabeleceu o aumento de 25% aos trabalhadores paulistas.

Ontem, os srs. Remo Forli, Nelson Rustici e outros líderes sindicais operários paulistas foram recebidos, em audiência especial, pelo ministro Parsifal Barroso, que prometeu interessar-se pelo caso.

ESPECTATIVA

Enquanto isso, é grande a expectativa em tôrno dos acontecimentos que estão se desenrolando em São Paulo, face à ameaça de greve geral de cêrca de um milhão de trabalhadores.

MODIFICAÇÕES NO CADERNO DE OBRIGAÇÕES

O prefeito Negrão de Lima designou os engenheiros César do Rêgo Monteiro Filho, Mário Vieira Wilington, Sílvio Leão Martins Teixeira, o advogado Osvaldo de Miranda Ferraz e o contador Olímpio Galego, para constituírem a Comissão incumbida de proceder às modificações no Caderno de Obrigações, de acôrdo com o novo Código de Contabilidade aprovado pela Lei 899.

Centro Catequista dos chineses: inaugurado

Tendo como finalidade principal congregar entre si e integrar plenamente na vida da cidade os 300 chineses residente no Rio, o franciscano João Batista Kau inaugurou ontem, na Rua da Assembléia, 45, sala 208, o Centro Catequista da Missão Católica Chinesa no Brasil, em solenidade a que compareceu o Embaixador da China, sr. T. T. Lee.

Do programa do Centro consta a instalação, no próximo mês de março, de um curso de português e outro de religião católica para os chineses do Rio, e outro de língua chinesa para os cariocas, estando já o frade Kau preparando uma gramática, seguida de exercícios de conversação e vocabulário, especialmente destinada aos alunos dêsses cursos.

DOM HELDER SENTIU O FÍGADO

A solenidade de instalação do Centro Catequista da Missão Católica Chinesa devia ter sido presidida por dom Helder Câmara. Uma crise de fígado, entretanto, reteve-o quando já se encontrava a bordo do táxi que o levaria até lá, e obrigou-o a regressar ao Palácio São Joaquim, onde foi medicado.

Com os cursos, que iniciará em março, espera o frade Kau integrar os chineses do Rio na fé católica.

— O trabalho não será pouco — disse êle — já que dêsses 300 chineses, só uns 60 são católicos.

O frade Kau é formado pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Roma e é autor de vários livros sôbre Confúcio e sua doutrina. Há algum tempo inaugurou no Peru um Centro semelhante ao que se iniciou ontem no Rio.

CHEFE DE TURISMO

O Prefeito assinou, ontem, decreto nomeando para o cargo de Chefe do Serviço de Turismo, do Departamento de Turismo e Certames, o técnico de turismo Abrahão Antônio Jaber, na vaga decorrente da exoneração, a pedido, do sr. Enéas Teixeira de Freitas.

S. T. F. ANULOU SUSPENSÃO DE MASSENA

O Supremo Tribunal Federal anulou, ontem, a punição de 90 dias de suspensão do Secretário-Geral da Câmara dos Vereadores, sr. Artur Massena, determinada pela Mesa Diretora da Câmara, reconhecendo, por outro lado, o direito desta de colocar o funcionário suspenso à disposição do gabinete do Presidente.

Embora considerassem absurdo o legislativo carioca duas despesas com o cargo de Secretário-Geral, os ministros, com exceção do sr. Ari Franco, não encontraram, no entanto, nenhum dispositivo legal que impedisse o Presidente da Câmara Municipal tomar aquela providência, denegando, nessa parte, o mandado de segurança impetrado pelo sr. Artur Massena.

NA JUSTIÇA

Inconformado com a decisão da Mesa Diretora da Câmara que além de suspendê-lo por 90 dias retirou-lhe a direção da Secretaria-Geral, colocando-o à disposição do gabinete do Presidente, o sr. Artur Massena impetrou mandado de segurança no Juízo da 4.ª Vara da Fazenda. O juiz concedeu-lhe em parte, o mandado, cancelando a punição, não lhe permitindo, porém, a volta ao cargo. Depois da decisão do TFR, o Supremo confirmou, agora, a decisão do Juiz da 4.ª Vara, dando provimento à ação.

DAE DESPERDIÇA ÁGUA

Há seis meses jorra água potável de um cano misterioso, em frente à "Panificação Santa Marta", na Rua Fonte da Saudade, para dentro de uma galeria pluvial. Ali se abastecem os moradores

Na Lagoa: dramático protesto de moradores

Para ouvir, como resposta, frases serenas de uma explicação técnica ("os mananciais do Rio são antigos e as duas adutoras, insuficientes") e vários "vou mandar apurar", moradores do "polígono das sêcas" de Copacabana, em comissão, entrevistaram, ontem, o prefeito Negrão de Lima, criticando, de permeio, o Departamento de Águas e os manobreiros, que acusam de servir melhor às pessoas capazes de exercer influência política, amorosa ou por subôrno.

Por fim, o Prefeito, declarando que receberia a comissão de moradores com simpatia e marcando nova reunião para segunda-feira que vem, às 16 horas, disse ao Diretor de Águas que tomasse tôdas as providências necessárias, examinasse o caso dos manobreiros, aceitasse tôdas as reclamações e, se fôsse possível, mandasse esburacar tôdas as ruas de Copacabana, para descobrir e eliminar as ligações clandestinas, com que inquilinos de vários edifícios asseguram, ilegalmente, um abastecmento suplementar de água.

ATÉ MAIO OU JUNHO

Durante a entrevista, o prefeito Negrão de Lima disse que os operários estão trabalhando dia e noite no revestimento do canal que levará até Copacabana mais 260 milhões de litros dágua por dia. A nova obra, segundo afirmou, deverá estar pronta em maio ou junho.

— Já encontrei o abastecimento dágua em situação calamitosa quando assumi o cargo de Prefeito — disse o sr. Negrão de Lima, explicando que os dois mananciais do Distrito Federtl são capazes de fornecer apenas 700 milhões de litros por dia, quando a necessidade é de cêrca de um bilhão e 200 mil.

REUNIÃO PERMANENTE

Anunciando que uma tubulação, partindo do Leblon, trará, quando ficar pronta, uma melhoria de emergência do abastecimento de Copacabana, concluiu o Prefeito dizendo-se em reunião permanente com a comissão de moradores.

FALA A COMISSÃO

Da comissão, o primeiro a tomar a palavra foi o deputado Gurgel do Amaral, que, frisando que o assunto da falta dágua não era político, citou vários casos de tubulações irregulares e denunciou um manobreiro de nome Delfim, em seguida, enumerou como lugares onde falta água, há seis meses, as Ruas Pompéia, Sá Ferreira, Júlio Castilhos, Conselheiro Lafaiete, Francisco de Sá, Pompeu Loureiro e outras.

Além do deputado, compunham a comissão o general Carlos Alberto Coelho, coronel Átila Barroso, coronel Ademar Scaffa, capitão-de-fragata Ernani Jaime Lima, tenente-aviador Ivo da Silveira Carneiro, srs. Carmelo Calábria, João Luís Sengés, José Magalhães da Silva, Carlos Augusto de Sousa Barreto, José Cardoso e Otávio Viriato de Medeiros. Estavam presente à reunião, o Diretor de Águas, sr. Ataulfo Coutinho, e o Secretário de Viação.

CONTRA AS PASSEATAS

Antes de dar a palavra ao coronel Átila Barroso, que entregou um questionário (logo respondido) ao Prefeito, o deputado Gurgel do Amaral referiu-se às passeatas realizadas, nos últimos dias, contra a falta dágua, dizendo que elas poderiam ter consequências desastrosas.

AMIGOS DA LAGOA

Por outro lado, na noite de ontem, em dramática entrevista coletiva à imprensa, em que anunciaram o falecimento das suas esperanças na ação do Departamento de Águas e Esgotos, os membros da comissão nomeada pela Sociedade Amigos da Lagoa para estudar o problema da água na Zona Sul, endereçaram um apêlo ao Diretor daquele Departamento, sr. Ataulfo Coutinho, para que renuncie ao cargo, levando em sua companhia todos os elementos nocivos do DAE.

A comissão da Sociedade Amigos da Lagoa, após afir-

(Conclui na 2.ª pág.)

Medidas emergência nas praias: perigo

— Não é possível avaliar, de pronto, as causas da ação violenta do mar sôbre o litoral carioca, podendo a adoção de medidas de emergência comprometer uma solução a longo prazo, a mais adequada para deixar as praias da cidade em situação de segurança — declarou, ontem ao DC, o engenheiro Icaraí da Silveira, membro da comissão recém-designada pelo Prefeito para estudar o avanço do oceano ao longo da Av. Atlântica e Arpoador.

A última palavra na descoberta das causas — acrescentou — seria a criação de um modêlo para estudo do fenômeno, quando, então, dependendo de várias medidas, inclusive trabalho de campo, toda a ação do mar se reproduziria em pouco tempo, permitindo, assim soluções adequadas à situação.

RECEIO DA EMERGENCIA

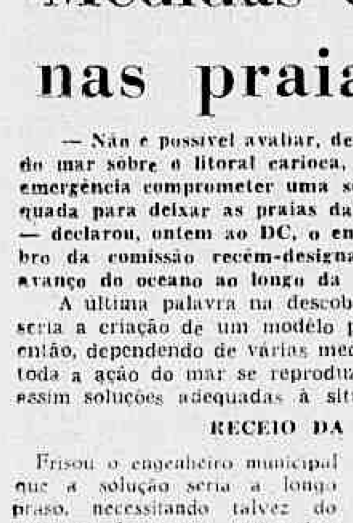
Frisou o engenheiro municipal que a solução seria a longo praso, necessitando talvez do concurso da técnica nacional e até estrangeira (aparelhamentos), e que medidas de emergência só serão tomadas se realmente houver tal necessidade, de vez que elas poderão prejudicar a solução a longo praso. No entanto — aduziu — vamos nos preparar para qualquer situação difícil.

Sôbre os trabalhos da comissão que integra, disse o engenheiro Icarahy da Silveira que apesar de haver ela iniciado ontem, oficialmente, as suas atividades, vem agindo intensamente, no sentido de fornecer, dentro de alguns dias, o seu primeiro relatório sôbre o problema. As idéias estão fixadas em determinados assuntos, estando a comissão colhendo elementos para poder opinar prontamente.

Salientou o entrevistado que ontem mesmo a comissão se reuniu com o Secretário da Viação e Obras da PDF, trocando idéias e assentando as diretrizes gerais do plano de trabalho.

Voltando a falar sôbre a necessidade da criação de um modêlo para, sôbre êle, serem feitos estudos do fenômeno, demonstrou o engenheiro Icarahy da Silveira as vantagens de sua adoção, citando como exemplo uma ressaca, que dura semanas, normalmente, podendo ser observada em apenas meio dia, através do modelo.

SEGUIU RICARDO



Ricardo Joppert, o menino de 15 anos que num programa de televisão respondeu com grande êxito a perguntas sôbre a China, embarcou, sábado, para êsse país via Estados Unidos, em companhia de sua mãe, d. Maria José Joppert (foto), estando seu regresso previsto para o dia 26 de março próximo

Antártica: decisão hoje sôbre aumento

Para a decisão final da classe sôbre a posição a tomar em face do estado atual da campanha pelos novos salários dos empregados da Companhia Antártica Paulista, reunem-se hoje, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, os Diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas e da Indústria de Bebidas de Baixa Fermentação.

Amanhã às 18 horas, os empregados da Antártica estarão reunidos em assembléia geral na sede de seu sindicato, a fim de apreciar a resposta da emprêsa à reivindicação de 35% de aumento dos atuais salários, que será conhecida hoje, na reunião do DNT.

SO' COM EMPRESTIMO

Podemos adiantar que os representantes da Antártica que comparecerão à reunião dos dirigentes sindicais manterão o ponto de vista já expendido pela companhia, isto é, que esta não tem condições de atender a qualquer pedido de aumento de seus empregados, embora reconheça que a reivindicação dêstes é razoável.

Alegaram os diretores da Antártica, que só com a concessão do empréstimo já pleiteado pela companhia ao Banco do Brasil será possível fazer face à pretensão de seus empregados.

O vereador Waldemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, manifestou ao DC suas esperanças de que os diretores da Companhia Antártica Paulista não deixem de comparecer à reunião de hoje, como fizeram da última oportunidade — sob a alegação de que não se iriam entender com ele.

— Se a Antártica tem qualquer questão pessoal comigo, não deve esta prejudicar os empregados. O que não posso fazer é renunciar a minha qualidade de presidente do Sindicato, da qual muito me orgulho.

— A intransigência da emprêsa — concluiu — só lhe poderá trazer prejuízos, pois os trabalhadores que se reunirão amanhã não escondem a disposição de lançar mão de todos os recursos para o atendimento de suas justas reivindicações.

Café: o Secretário de Finanças tranquiliza

— Ainda não recebemos o memorial, mas não há razão para a intranquilidade dos exportadores de café — revelou, ontem, ao DC, o sr. Nelson Mufarrej, Secretário de Finanças da Prefeitura, a propósito de ameaça feita pelo Presidente do Centro do Comércio de Café de transferir-se com todos os seus colegas para Niterói, se não se satisfizer na regulamentação da Lei 899 os interêsses dos exportadores do Rio.

Declarou o sr. Azarias Vilela, Presidente do Centro do Comércio de Café, na reunião de sábado, que os exportadores do Distrito Federal não suportarão o ônibus da Lei Municipal, frisando que nela "não há margem para equilibrar a própria receita e despesa" das firmas, obrigando-as à transferencia.

SECRETÁRIO TRANQUILIZA

Depois de afirmar que não há razão para a intranquilidade dos exportadores, o sr. Nelson Mufarrej declarou que os estudos que serão feitos pela PDF para a regulamentação da Lei, tomarão por base o memorial que o Centro do Comércio do Café está fazendo, onde todos os pontos do problema serão abordados.

— A regulamentação da Lei — frisou — é trabalho de equipe e nenhuma colaboração será dispensada. O memorial dos exportadores será, portanto, elemento de grande valor para nós.

EXPORTADORES: SUSPENSÃO DE ÔNUS

Na declaração que fez, na reunião do Centro, o sr. Azarias Vilela acentuou que, em síntese, "aos exportadores do Distrito Federal o que interessa, na regulamentação da lei, é a suspensão dos ônus tributários".

— No que se refere, particularmente — frisou — ao impôsto de vendas e consignações, achamos que a sua cobrança importa em tributação, visto que, nos Estados, o produto já é onerado com aquela taxa.

NA JUSTIÇA: MAIS DE UM BILHÃO

Adiantou, ainda, que o problema não é de hoje, mas de há muito, mas, agora foi agravado com a Lei n. 899.

— Os exportadores, aliás, há muito tempo vêm lutando, na Justiça, com a Prefeitura do Rio, para tornar ilegal e anular a cobrança dêsse tributo. O montante a ser arrecadado pela PDF eleva-se, no momento, a mais de um bilhão e trezentos mil cruzeiros. Essa importância é superior ao capital de quase tôdas as firmas, reunidas.

NITEROI

Na hipótese de não haver um acôrdo oriundo dos estudos para a regulamentação da Lei, afirmou o sr. Azarias que as firmas tomariam dentro de um prazo de seis meses, medidas enérgicas, do ponto de vista dos seus interesses:

— Uma dessas medidas — esclareceu — seria a transferência das sedes para Niterói, efetuando-se os embarques pelo pôrto de São Lourenço.

Se se realizar a ameaça agora formulada, ficarão tremendamente prejudicadas a Alfândega do Rio de Janeiro, os bancos, os armazéns gerais e tôda uma série de negócios direta ou indiretamente ligados à exportação do café pelo pôrto do Rio de Janeiro.

Desdobramento das Varas, Justiça rápida

"Se a Justiça é morosa há um meio primário de fazê-la rápida: é o desdobramento das Varas, o que não se faz para que haja bons empregos para os amigos da administração do momento. — Cara será a Justiça enquanto não oficializada, pagas as custas em sêlo, e morosa será até que se desdobrem as Varas de acôrdo com o aumento pa população. E' questão de lógica elementar".

Êste foi o despacho exarado, ontem, pelo Juiz da 5.ª Vara Cível, na petição que lhe endereçou Nísia Oterro, queixando-se da morosidade da ação de despejo que move contra seu marido (desquitado) coronel Oli Dorneles.

"VIDA DE AMELIA"

Declarando que já está cansada de morar de favor em casa de sua mãe enquanto seu esposo, de quem já se desquitou, continua a usufruir do confôrto do apartamento de sua propriedade, Nísia (funcionária pública) revoltou-se contra a atitude do juiz Epaminondas Pontes, que marcou para março a realização da audiência em que serão ouvidas várias testemunhas arroladas no processo.

OFICIALIZAÇÃO DA JUSTIÇA

O magistrado aproveitou, também, a ocasião, para se desabafar e jogou a culpa nos cartórios, na oficialização da Justiça (que não vem), concluindo por afirmar que com

(Conclui na 2.ª pág.)

JUVENTUDE MUSICAL ABRE CONCURSO

Dois músicos de menos de 30 anos, escolhidos em concurso — a inscrição está aberta, até junho, na Juventude Musical Brasileira — irão representar o Brasil na Orquestra Internacional de Jovens, cuja criação será oficializada, em julho, numa reunião da Federação Internacional das Juventudes.

Os músicos — um violinista e outro violoncelista — terão passagens gratuitas de ida e volta a Bruxelas, fornecidas pelo Ministério da Educação, e viajarão junto com seis delegados da Juventude Musical Brasileira à reunião da FIJ, em que estarão representados 50 países.

Instituto de Cinema no DASP: exame final

O projeto do Instituto Nacional de Cinema, elaborado pela Comissão Federal de Cinema, encontra-se no DASP para estudos finais, antes de ser enviado à Câmara Federal, informou, ontem, ao DC, o sr. José Geraldo Santos Pereira, Secretário-Geral daquela comissão.

— Elementos dos mais destacados entre os estudiosos dos problemas cinematográficos, técnicos e dirigentes, participaram da elaboração do projeto, durante várias semanas de acurados estudos — declarou o sr. Santos Pereira.

ULTIMA REUNIAO

— Antes do projeto seguir para o DASP — prosseguiu o entrevistado — a Comissão Federal de Cinema realizou uma reunião no Ministério da Educação, sob a presidência do professor Celso Brant, que sempre substituiu o ministro Clóvis Salgado na presidência da Comissão, a ela comparecendo, também, vários técnicos do próprio DASP, que ofereceram, na ocasião, uma série de sugestões.

— O alvo do Instituto Nacional de Cinema será funcionar como um órgão dinâmico, sempre atuante na produção e distribuição de todos os filmes nacionais, além de prever o financiamento de películas e a construção de estúdios e salas de projeção.

NA CAMARA

Temos a impressão — concluiu o sr. Santos Pereira — de que o projeto será enviado à Câmara Federal, em 1958, em forma de mensagem emanada do Poder Executivo, que se encontra interessado no problema, pois criou a Comissão Federal de Cinema para estudar tôdas essas questões e informá-lo dos meios práticos de resolvê-las.

BRASÍLIA JÁ TEM SEU AERO-CLUBE

Na futura capital federal foi fundado o Aero-Clube de Brasília, que se destina a difundir o ensino da aviação civil, a exemplo das demais entidades congêneres do país, ficando assim constituída a sua primeira diretoria: Presidente — Nilton de Jesus Araujo; Vice-Presidente — Agnelo Paz Sobreira; 1.º Secretário — Benedito Martins Mendes; 2.º Secretário — Tasso Galvão de Vellasco; Tesoureiro — Domingos Martins Varjão; 2.º Tesoureiro — Lauro Franca Duarte d'Oliveira; Diretor Técnico — João Maranda e Diretor Social — Luís Edgar Tostes.

"RAINHA DO CARNAVAL DE 58: 1.ª APURAÇÃO

A pernambucana Janete Bezerra conquistou o primeiro lugar na apuração inicial dos votos ontem contados para a eleição da "Rainha do Carnaval" de 1958, promovida pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, surpreendendo os presentes, com 20.000 votos dos 33.432 contados. Em segundo lugar, com 10.822 votos, saiu Celi Rosa, mineira. Na foto à direita, Janete, que tem 20 anos, é morena e bem simpática. No meio, S. M. o Rei Momo, I e Único do Carnaval carioca, animando o baile do GREIPE da Penha, fazendo o côro para a orquestra e na esquerda, Celi Rosa, a segunda colocada. — Noticiário sôbre a apuração dos votos da ACC, programas dos clubes e sôbre a maratona de Momo, no sábado, vai na sétima página (seção de Carnaval)

Coluna do Servidor

ESTADO DO RIO :

LÍDIA L. VIEIRA, de Italva — Ficará como Agente Postal A, nível 9 (Cr$ 9.250,00) mais 5% por triênio, ou sejam Cr$ 11.575,00.

MINAS GERAIS — Bambuí:

BENEDITO LIMA — Será classificado como Condutor de Malas, nível 8 (Cr$ 8.500,00) mais 5% por triênio, o que corresponde ao vencimento mensal de Cr$ 10.625,00;

ANA COUTINHO DOS PASSOS — Ficará como Operador Postal, nível 9 (Cr$ 9.250,00) mais 5% por triênio, ou sejam Cr$ 10.180,00;

EXPEDITO UMBELINO — Ficará como Estafeta, nível 7 (Cr$ 8.000,00) e ainda 5% por triênio ou sejam, no caso, Cr$ 8.800,00.

ACIR MELO REIS — Será enquadrado como Escrivão de Coletoria B, nível 10 (Cr$ 10.000,00) e ainda 5% por triênio, no caso, Cr$ 10.500,00;

GERARDO NUNES DE SOUSA — Ficará como Coletor B, nível 13 (Cr$ 12.250,00) e ainda 5% por triênio, ou sejam Cr$ 17.170,00;

JOÃO EVANGELISTA VARGAS — Pelo Plano, os Tarefeiros serão classificados futuramente;

ISMAEL LEANDRO — Ficará como Estafeta, nível 7 (Cr$ 8.000,00) e mais 5% por triênio, ou sejam Cr$ 9.600,00.

Montes Claros :

ROSENDO MARTINS RABELO e AFONSO PINTO SOARES — Não serão atendidos pela classificação, de vez que a Lei de transformação das ferrovias em sociedade anônima tirou-lhes a condição de servidores públicos.

Lajinha :

MILTON AMARANTE — Ficará, de início, como Operador Telegráfico ou Postal, nível 9 (Cr$ 9.250,00) e ainda 5% por triênio de serviço. Posteriormente, poderá pleitear readaptação como Telegrafista, nível 12 (Cr$ 11.500,00).

Belo Horizonte :

VALDIR OLAVO, EULER JOSÉ, NICANOR REIS, JOSE' LUCAS SANTOS e NICIAS SILVA:

1) Como Técnicos de Mecanização A ou B (nível 15 ou 17), Cr$ 14.000,00 e Cr$ 16.000,00, respectivamentei ficarão:

a) Técnicos de Mecanização, ref. 28, 29, 30 e 31;

b) Técnicos Especializados de Mecanização, ref. 25, 26, 27, 28 e 29.

2) Como Técnicos Auxiliares de Mecanização (níveis 9 e 11), Cr$ 9.250,00 e Cr$ 10.750,00, respectivamente, ficarão:

a) Operadores, ref. 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27;

b) Operador — F;

c) Perfurador, ref. 17 e 21;

d) Mecanógrafo — E;

e) Operador de Máquinas, 18 e 21;

f) Ajudante de Operador, 13, 15 e 16.

NOTA — As respostas publicadas nesta coluna recebem a colaboração técnica da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP).

É A 5.ª MAIS

Gerti Daub (foto) exibe a beleza que a fêz a quinta mais bela do mundo

Gerti Daub de novo no Rio, amanhã: Miss

De volta ao Rio — desta vez para ficar três semanas — chegará, amanhã, "Miss Alemanha", a lourissima Gerti Daub, que passou, domingo, pelo Galeão, quando se dirigia a Pôrto Alegre. Gerti, que é também a 5.ª mais bela do mundo, tem 20 anos e é solteira.

Apesar do calor e do sol forte, durante os 90 minutos que ficou no Galeão, Gerti Daub parecia fresca e inteiramente à vontade, num vestido decotado de listas azuis e brancas "Miss Alemanha" conversou amàvelmente com os jornalistas, em inglês.

ESPECIALISTA EM BELEZA

"Miss Alemanha" mora em Dusseldorf, onde dirige um salão de beleza. E' especialista em maquilagem e tem orgulho de seus cabelos. Sua colocação, no último concurso de "Miss Universo" (5.º lugar), foi muito mal recebida pelo público, que esperava fosse melhor classificada.

CONTRA BIQUINI

Gerti veste-se com simplicidade, preferindo sempre vestidos rodados para o verão, e "tailleurs" para o inverno.

— Só uso roupas confortáveis — declarou.

Gerti, no entanto, é contra o biquini — "é muito perigoso para mim" confessou explicando: — "Minha pele é muito sensível e o sol da praia queima-me com facilidade.

CÊDO PARA CASAR

Entre os planos atuais de "Miss Alemanha" não está incluído o casamento. — Quero primeiro viajar e trabalhar: — declarou Gerti, — e acho que com 20 anos ainda é cedo para enfrentar as responsabilidades do casamento. Tanto as mulheres com os homens devem ser bastante maduros para realizar com êxito o casamento.

Não é também ambição de Gerti Daub fazer cinema. Em Hollywood recusou proposta de 250 mil dólares para fazer um filme. — Não gosto muito de cinema, e não tenho talento para atriz — comentou.

ACOMPANHANTES

Com "Miss Alemanha" vieram o administrador de Dusseldorf, sr. Rainer e o sr. Heinrice Braumer, redator-chefe do jornal alemão "Morgen Post", além de outros jornalistas alemães. A viagem foi feita em um quadrimotor da Lufthansa inaugurando a linha Hamburgo-Porto Alegre-Bueno, Aires.

No aeroporto Gerti Daub foi recebida por Terezinha Morango, embaixador da Alemanha, sr. Gunther Hohn, e uma multidão de fotógrafos, jornalistas e cinegrafistas.

COFAP PEDE COLABORAÇÃO DOS COLÉGIOS

O Sindicato dos Proprietários dos Estabelecimentos de Ensino foi solicitado a cooperar com a Subcomissão de Contrôle de Preços recém-instituída pela COFAP no sentido de intervir junto aos colégios e escolas infratoras para que, em caráter preventivo, possam os ditos estabelecimentos adaptar-se mais ràpidamente à situação de contrôle dos preços do ensino.

De outra parte, e por solicitação da Pontifícia Universidade Católica, a Subdivisão de Contrôle de Preços respondeu que as anuidades só podem ser desdobradas até o mínimo de seis prestações, ressalvados casos excepcionalíssimos, desde que aquiesçam os estudantes, em prestações de menor número. A Subcomissão pretende, dessa forma resolver todos os casos em entendimento e cooperação com os estabelecimentos de ensino.